

ANNO XXXIV

N. 51

Preço 1\$500

Revista da Semana

2 de

Dezembro

de 1933

Jorge Bastos
33



T. TARQUINO



UM
1\$5

CAIXA
4\$

O legitimo Sabonete de Eucalypto é o da marca Beijaflor



A ESPOSA — Olha, Arthur, aquella mulher com um costume de praia igual ao meu... Agora, v2 lá se nos vaes confundir!



— E por que se separaram elles?
— Não se sabe.
— Oh, então o caso é sério!



— Se me não engano, já nos encontrámos algures...
— Perfeitamente. Na assembléa geral da Sociedade Protec-
tora dos Animaes!

CABELLOS BRANCOS?



LOÇÃO FASCINANTE

Tinge de facto, sem ser tintura.
Extingue a caspa e higieniza a
cabeça, evitando a queda e man-
tendo sempre o cabelo unicolor,
forte e com brilho natural.

Nas farmacias, drogarias e perfumarias.

RAUL MARTINS RIBEIRO
RUA GENERAL CAMARA, 191 - RIO

SABONETE 33



UM VALIOSO BRINDE Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philo-
sophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Littera-
tura, Romances para moças, Collecções de Aven-
turas e de Crimes etc., constante do prospecto
que será remettido a quem solicitar, preenchendo
o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a "Revista da Semana" por intermedio
dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-
me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000



Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1933

NUMERO 51

ESTÃO em moda, no Rio, os dias beneficentes e commemorativos. Dia da flôr do ipê, dia do abacate, dia da pitombeira, dia da panella de ferro, dia do cabo de vassoura e centenas de outros que constituem o calendario social, politico e recreativo do Brasil que não tem o que fazer...

Brevemente os carecas terão o seu dia. Os desdentados, também... E o dia dos côxos, em que todos arrastarão uma perna? A Igreja, sempre sábia, reservou um dia para os defuntos. Ora, se os mortos teem toda uma sequencia de 24 horas em sua honra, porque não a terão os vivos — que, sem uma perna ou sem um braço, sempre valem mais do que os que só teem ossos?... Os mortos são cavalheiros que se caracterizam por *não ser* mais... Por menos que se seja, quando se é vivo, sempre se é mais do que quem *não é nada* — a não ser uma sombra, ou uma saudade...

Pena é que não tenhamos abrido uma vaga, entre tantas commemorações symbolicas, para o maior de todos os dias, para o unico dia verdadeiro que ha na Terra: o dia do Instincto... Este seria um dia de redempção physica, de verdade biologica. Passamos o anno inteiro a fingir, disfarçar, esconder, sophismar... Quasi nunca fazemos o que desejamos... Frequentemente, não desejamos o que fazemos...

Que é que comemos?... Cousas complicadas, com nomes francezes, italianos ou britannicos, com môlhos furta-côres, que as nossas visceras não traduzem sem o auxilio grammatical do bicarbonato de sodio ou sem a repulsa alarmante das dôres de barriga... A dôr de barriga é o mais solenne e o mais subterraneo de todos os protestos da Natureza contra a Civilização... O unico animal que sofre essa inquietações intestinaes é o Homem. Porque? Porque o Homem é o unico animal, na face da Terra, que não sabe o que deva comer. Soltae um burro e elle, immediatamente, sem hesitar, procurará um capinzal... Soltae um macaco e elle farejará bananas... Soltae um tigre — e correrá em busca de carne palpitante e fresca... Soltae um homem e elle indagará ao seu medico ou ao seu companheiro de mesa: *que devo comer?*... Mingau de aveia ou palmito? Caviar ou beijú de mandioca? Ovos batidos ou raiz de carnaúba? Perna de frango ou pescoço de urubú? Carnes ou vegetaes? Farinaceos ou fructos sumarentos?...

O dia do Instincto seria a victoria da alimentação natural e a ruina das cozinheiras, dos droguistas e da Companhia do Gaz.

Como vestir? Outra pergunta angustiosa... Andar nú? Ora, o nú é o paraíso das creanças envergonhadas e dos adultos sem-vergonha... Isso é o que pensam as pessoas de bom senso. Mas eu, que odeio o bom senso (que é o selo da imbecilidade humana), affirmo, sem receio de contradição: a vergonha não existe, por si mesma. E' uma theoria, como o ether. E' uma hypothese, como a alma. E' uma sombra, como a saudade... Ficar nú diante de uma pessoa de cerimonia, a quem devamos favores — é um insulto. Ficar nú diante de um patife, que nos deva 500\$000 — é uma cousa natural. Ficar nú diante de um amigo intimo, que aprecie o naturismo — é uma prova de consideração.

E o amor?... O amor é o mais sympathico e o mais respeitavel dos instinctos. Seja o amor de um diplomata e se traduza em francez, seja o amor de uma lagartixa e se revele em simples movimentos lentos da cabeça — elle é um imperativo biologico, que urge respeitar e attender, antes de tudo. Quem diz amor diz perpetuação da especie. O amor não é um sentimento: é um acto da religião organica. Não devia ser um motivo literario, como o crepusculo: devia ser um capitulo da physiologia, como a nutrição e como o mecanismo respiratorio...

O dia do Instincto seria, também, o dia da verdade sem peias. A uma dama que nos perguntasse que tal a achavamos, poderíamos dizer, sem medo de uma bofetada: *um crocodilo em férias*... A outra, immen-

O DIA DO INSTINCTO

FOR BERILO NEVE

samente gorda, de volta de uma aula de gymnastica: *V. Ex., reduzida a azeite, daria para alumiar o Mundo!*... A outra, pathologicamente magra, depois de uma injeccão tonificante: *Se seu marido a devorasse, precisaria comunicar á Assistencia ter engulido uma espinha de peixe*... E a um amigo intimo, cuja historia conhecemos: *como V. é crápula, meu caro!*... E a um orador sem idéas: *as palmas que V. Ex. espera deveriam, para ser justas, transformai-se em bofe-lões e murros*... E a Madame X., de 70 annos, com um chapéuzinho sem escrupulo em cima da cabeça sem juizo?! E ao poeta Y, que nos lê os seus versos xaroposos, num canto de sala onde não lhe podemos atirar, á cabeça cheia de caspas, um par de tamancos indignados?...

Todos nós vivemos com as mãos atadas pelas convenções, como os egypcios nos seus caixões mortuorios. Temos a lingua presa, como a dos papagaios. Sorrimos mecanicamente para centenas de canalhas e temos que dizer phrases amaveis a pessoas a quem dariamos, de bom grado, meia duzia de tiros... E certas declamadoras de voz hysterica?... E certos discursadores sem a medida do ridiculo proprio, nem da paciencia alheia?... O peor de tudo é que, no fim, temos que ir cumprimental-os e apertar-lhes a mão quando gostaríamos de lhes apertar, apenas, o pescoço...

Ide a uma festinha familiar e tereis que começar affirmando que o dono da casa está optimo, de boas côres, quando se trata, ás vezes, de um pobre diabo visivelmente a dois passos da cova... Beijaes a mão á dona da casa, como se fosse uma princeza e não, como tantas vezes ocorre, uma cozinheira que enriqueceu... E' necessario ouvir a menina da familia — um encanto de moça, benza-a Deus... — a qual, infallivelmente, ou canta, ou declama, ou toca violão, ou martella, com furia, um piano de cauda (nesse ponto o piano acontece ser parente proximo do dono da casa). Enquanto a mocinha se esguela, ou dedilha, ou bate o teclado, ou arranha o violino, ou cõe em transe na declamação em grande estylo, temos que olhar tudo isso com um aspecto typico de devoção, a face commovida como a dos heroes, e um sorriso colado á cara com a gomma-arabica da hypocrisia. Depois, uma sensação de alivio (quasi imperceptivel) na assistencia, e um estelar de palmas furiosas e entusiasticas... A seguir, vae para o piano uma dama gorda, viuva de um general reformado, que foi valente nas margens longinhas do Paraná, em 1850 e tantos... (é pena que a viuva não tenha ido para a guerra, em vez delle). O môcho do piano geme, quando ella se senta. As teclas guincham sob os seus dedos, rebrilhantes de anneis. O diapasão soluça, de pavor. Todo o arcabouço do piano estremece como o madeiramento de um navio açoitado pelo temporal... No fim, novas palmas e beijos molles na mão papuda da senhora implacavel...

E não é tudo, amigos... Tendes que comer uns bolinhos feitos em casa. *"Experimente, doutor: foi a Finoca quem fez!"*. Tendes que engulir a maravilha que a Finoca assou... E dizer que é digno dos anjos o bolinho! *"Bonita, não sei: mas que a minha filha é excellente dona de casa, isso garanto eu"* affirma a admiravel senhora, com a verdade nos olhos e uma grande esperanza no coração... Todos os rapazes casadouros ouvem. A Finoca enrubesce através das tintas rubras de Coty. Detestavel Finoca!

Sahis dalli com a alma aos francos, sonhando um terremoto vingador... Oh! o dia do Instincto, em que começassemos por quebrar a cabeça ao dono da casa!

O instincto manda soltar berros, de quando em quando, para arejar os pulmões. O instincto manda pular, sorrir, morder, atirar pedras ou cascas de côco, vaiar, amar, tocar fogo num monte de palha, fazer tudo o que nos dá prazer ou emoção, em summa. Porque não saltar de galho em galho, como os nossos primos macacos?... Porque não viver nas praias, sem roupa, com os pés nus, o corpo nú, a alma nua, ao sol maravilhoso de Deus, em pleno consorcio com a Natureza e com a Verdade?... As creanças não dão a vida por um trampolim? Porque? Porque o trampolim é o succedaneo civilizado da arvore... dos macacos. Soltae uma criança. Quebrará louça, reben-tará o vidro da crystaleira, porá a sala de jantar em troços. Alguem ensinou o garoto a fazer isso? De modo algum! E' a lei do instincto, ininúga de todos os vidros de preconceitos e crystaes de artificio que ha no mundo. Um petiz de 2 annos, não podendo, ainda, fazer artigos para os jornaes ou escrever cartas anonymas (instincto de crueldade nos adultos) morde o seio materno... que o alimenta. Imaginae o que seria se a teta humana porejasse gazolina em vez de leite!... O homem é naturalmente mau. E a mulher, também... O resto é litteratura.

Vinte seculos de christianismo não bastaram a aparar as unhas a esta especie de fera. A educação amacia um pouco estas garras. Mas, por baixo da luva da dama elegante, está a mão terrivel da hyena que não se civilizou de todo. Se não houvesse Policia, o instincto seria o senhor do mundo. Veríamos muita dama importante a pular o muro do vizinho, para furtar gallinhas... E muito commendador austero, correndo, na rua, atraz de mutalhinhas de pernas bem torneadas... Imaginae as nossas praias sem a Guarda Civil! Sonhae Copacabana fóra da lei... Os proprios tubarões viriam á tona para gozar o espectáculo!

A Russia sovietica já restaurou, de alguma fórma, a soberania do Desejo. Para ter, alli, uma mulher que nos agrade, basta requisital-a no commissariado mais proximo. E' simples e commodo. O diabo é que, depois, se já não serve mais, ella tem o direito de levar consigo a metade do que nos pertence: um punhado de rublos ou um simples par de sapatos cambados...

Melhor será quando a propriedade fôr um preconceito que falliu. Não devemos possuir mais do que um couro de boi em que dormirmos e uma bananeira que nos alimente.

Já não haverá ladrões nem advogados — duas classes que se completam e explicam. Já não haverá medicos e, portanto, também não haverá doentes... A vida será um dom de Deus, amado e desejado dos homens. E as mulheres já não nos enganarão porque, não sendo juridicamente nossas, pouco lhes importará serem, falsamente, de um ou de outro... Teremos, apenas, que fazer as pazes com os nossos primos — os macacos. Não convem que a familia humana fique separada em sujeitos que andam de quatro mãos e sujeitos que andam de quatro pés...

E que não appareça algum canalha convidando-nos a voltar a uma Civilização falsa e funesta como a nossa! Comel-o-hemos assado ao espeto — e voltaremos a dormir no nosso couro de boi, sem fantasias nem esperanças, mas também sem torturas nem dôres de barriga?

AQUELLE DIA conto de GERMAINE BEAUMONT

QUANDO Mauricio Corduroy pediu a mão de Branca Larancière, disse-lhe num tom pausado e grave:

— Branca, a minha vida fica lhe pertencendo inteiramente. Peço-lhe, no entanto, que me conceda, cada anno, um dia de liberdade, que será o 31 de outubro. Não me pergunte porque prefiro esse dia a qualquer outro. Trata-se dum anniversario que nada tem de offensivo ou desrespeitoso para a sua pessoa. E', porém, necessario, forçoso que, nessa data, eu esteja ausente de casa, das dez da manhã á meia noite. Concorde com isso? Caso contrario, ver-me-ei obrigado a desistir do nosso projecto matrimonial.

— No entanto, ama-me, não é verdade?

— Amo-a profunda, vehementemente; mas desejo estar livre no dia 31 de outubro.

Branca reflectiu. Mauricio Corduroy era um homem calmo, pacato, sem encanto exterior, que não se vestia com esmero, atava a gravata de qualquer maneira, mas ao qual

não faltava intelligencia nem fortuna... E afinal, moça e formosa como era, mas pobre como a algibeira dum contribuinte depois de pagar os impostos, Branca não se podia mostrar difficil, exigente a ponto de repellar, por causa dum dia de liberdade no anno inteiro, um pretendente daquela qualidade. Por isso, perguntou suavemente:

— Está bem certo de que não usará essa liberdade... contra mim?

— A liberdade deve estar, por si mesma, ao abrigo de perguntas. Não me pergunte nada. Se vê nisto qualquer inconveniente, é tempo ainda. Renuncie a mim ou, antes, deixe-me renunciar a você.

— E teria pena de deixar de casar comigo?

— Immensa pena! respondeu Mauricio, do fundo d'alma.

Era impossivel duvidar do tom daquela voz, da expressão daquela olhar. Era a voz e era o olhar dum homem realmente apaixonado.

Branca soltou um suspiro, estendeu a mão a Mauricio, dizendo: "Seja feita a sua vontade". E dahi a um mez estavam casados.

Era em Janeiro. A data em questão representava qualquer coisa de longinquo, quasi imperceptivel, um ponto no horizonte... E no alvoroço da viagem de nupcias, depois na febre da instalação, Branca acabou esquecendo o 31 de outubro, completamente. Mauricio tratava-a com delicadeza e ternura extremas. Em verdade, ella se sentiu possuidora de tudo aquillo que pode constituir a felicidade: marido fiel, casa agradável, conta aberta na costureira e na chapeleira, automovel de excellente marca. Mauricio dava-lhe muita liberdade, porque ia de manhã para a fabrica, voltava a casa para almoçar á pressa, tornava a partir e só reaparecia á hora de jantar. Chegou até um dia em que Branca achou a sua felicidade um tanto monotona... Nesse dia, olhou casualmente para o calendario: marcava 15 de outubro. Acudiu-lhe então á memoria a data fatidica, a solennidade com que Mauricio exigira para aquelle dia uma liberdade completa. Veio-lhe um arrepio de inquietação, de duvida. Logo, porém, se tranquilizou. Quando Mauricio impuzera aquella condição do 31 de outubro, era solteiro; casado agora e cada vez mais afeiçoado á esposa, certamente via as cousas doutra maneira; e, como aquelle rei de França perdoou as injurias feitas ao duque de Orléans, qualquer marido pode esquecer as ideias do tempo de noivo.

A verdade, porém, é que Mauricio não esquecera coisa alguma. E a 31 de outubro, em vez de partir para a fabrica ás 8 horas, ficou preguiçando pela casa até ás 9 e tanto, vestiu-se e ás 10 horas, tendo beijado a esposa, sahiu com esta despedida:

— Até logo.

E só voltou á meia noite.

Encontrou Branca em lagrimas, mas sem articular a menor queixa. A sua dignidade de esposa, o respeito da palavra dada assim lh'o impunham. Além disso, receiava que a mais leve recriminação, a pergunta mais simples afastasse Mauricio para sempre. Durante aquelle dia de solidão e angustia pensou, pensou muito e chegou a esta conclusão: "Elle me deixou hoje, por ser o primeiro 31 de outubro depois do nosso casamento. Quer dizer



Contra as dores e o mal estar

DÔRES
DE CABEÇA
DE OUVIDOS
DE DENTES

INCOMMOTOS DE SENHORAS
ENXAQUECAS
NEURALGIAS
DÔRES RHEUMATICAS

CAFIASPIRINA

o remedio



de confiança



GRANDE TONICO
VINOVITA
Restaurador das Forças Physicas e Mentais



— Alice, venho lhe pedir que me restitua o anel de noivado. Reflecti... e prefiro comprar uma bicycleta.

que ainda não exerce sobre elle bastante influencia. Talvez tambem me quizesse castigar por eu haver dançado tanto neste ultimo baile e especialmente com Clemente Saint Preux. Pois não tornarei a dansar com esse homem, vou ser com Mauricio o mais delicada, mais carinhosa possivel; e talvez para o anno que vem elle desista do tal dia de liberdade... Mas, Deus do Céu, onde teria elle ido?

O anno passou depressa e tornou mais estreitos, mais doces os laços que uniam aquelle casal modelo. Não podia haver melhor harmonia conjugal. Comtudo, chegou o novo 31 de outubro e, como no anno interior, Mauricio sahio ás dez da manhã e voltou á meia noite. Nem minuto mais nem minuto menos.

Branca tornou a fazer o seu exame de consciencia. Se Mauricio persistia no seu proposito, é porque ella não soubera fazel-o desistir. Já se não tratava de exageros dançantes, e Clemente Saint Preux positivamente se perdia na noite dos tempos; continuavam, porém, as contas excessivas da costureira, da chapeleira e Branca continuava a guiar o automovel com tanta imprudencia que, volta e meia, era preciso mandal-o para a officina e cada concerto custava um dinheirão.

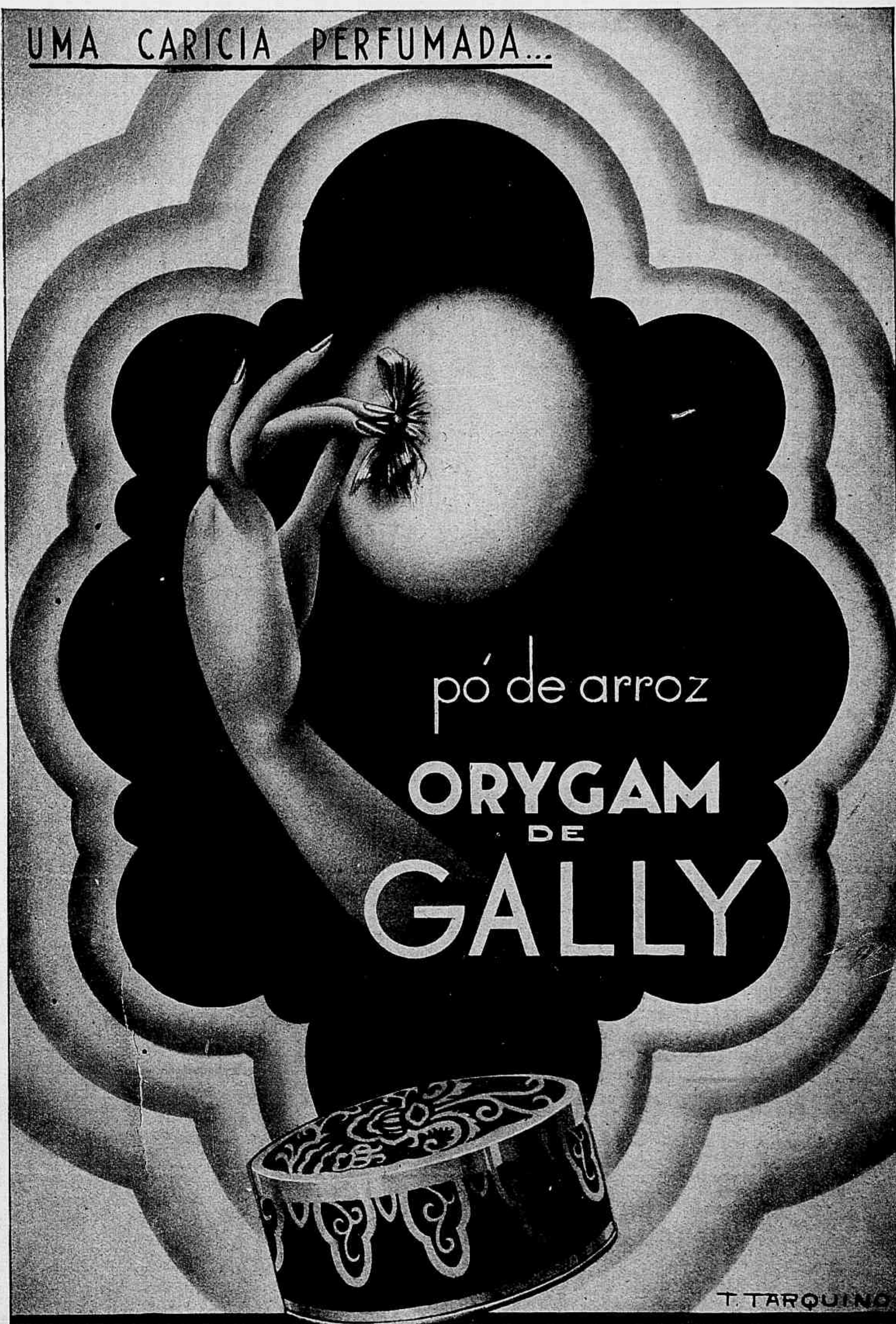
— Vou ter mais cuidado... disse consigo Branca, choramingando. — Mauricio castiga-me porque eu sou imprudente, faceira, gastadora... Quando eu deixar de ter defeitos, deixará Mauricio de fazer questão do seu dia de liberdade. Mas onde estará elle neste momento?

E ora ella o imaginava ajoelhado junto á sepultura duma amante adorada, ora fazendo saltar sobre os joelhos um filho illegitimo, ora ainda com alegres companheiros em plena orgia. E as tres hypotheses lhe pareciam igualmente execráveis.

Quando, porém, Mauricio chegou, não trazia em si reflexo ou indicio de qualquer emoção mais intensa. O seu semblante apresentava-se impassivel, neutro como um marco de estrada.



UMA CARICIA PERFUMADA...



T. TARQUINO

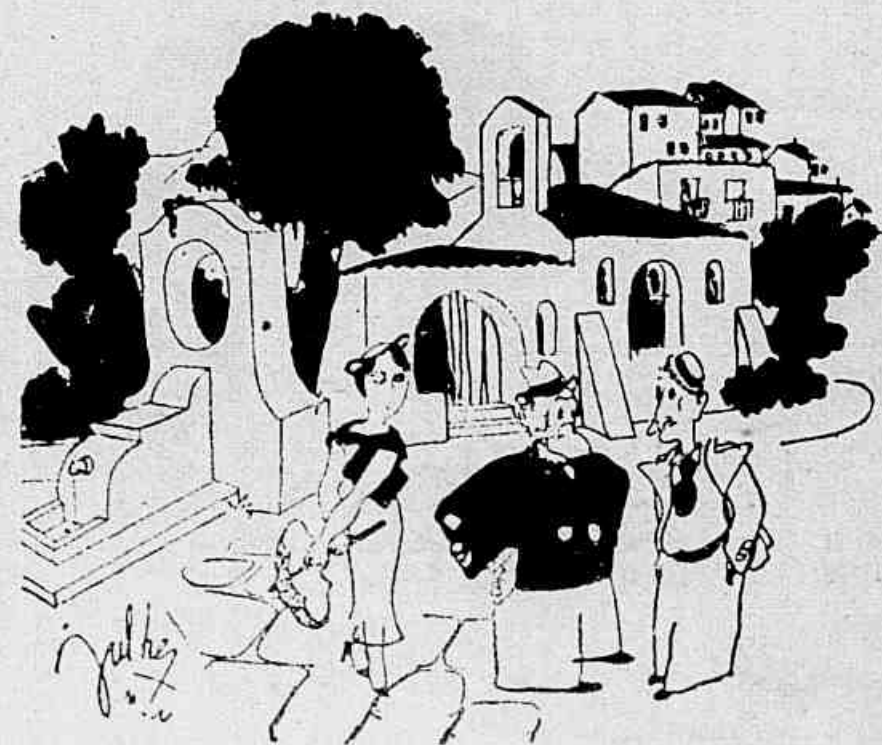
Durou isso dez annos. Durante dez annos, e embora Branca se mostrasse cada vez mais delicada, carinhosa, solícita, embora a sua afeição, excitada pelo ciúme, o temor, a duvida se convertesse em amor ardente, todos os annos, no dia 31 de outubro, Mauricio sahia ás dez horas da manhã para voltar á meia noite.

E no decimo primeiro anno morreu, deixando uma viuva verdadeiramente inconsolavel.

Ora, arrumando um dia os papeis do defunto, Branca encontrou um pequenino caderno em que Mauricio costumara antigamente tomar certos apontamentos. Folheou-o com certa curiosidade triste. De repente encontrou uma phrase que a fez sobresaltar e depois cravar na pagina os olhos ansiosos. A nota dizia assim:

“Branca é linda e eu sou feio, amiga de festas e eu caseiro... Terá muitas horas de liberdade, durante as quaes eu não a poderei vigiar nem saber o que ella faz... Como fazel-a interessar-me por mim, prender-se a mim, amar-me de veras? Só dando-me o prestigio da duvida. Obrigando-a a ter ciúmes. Sim, mas que fazer para isso? E se eu fosse todos os annos, na mesma data, visitar um museu

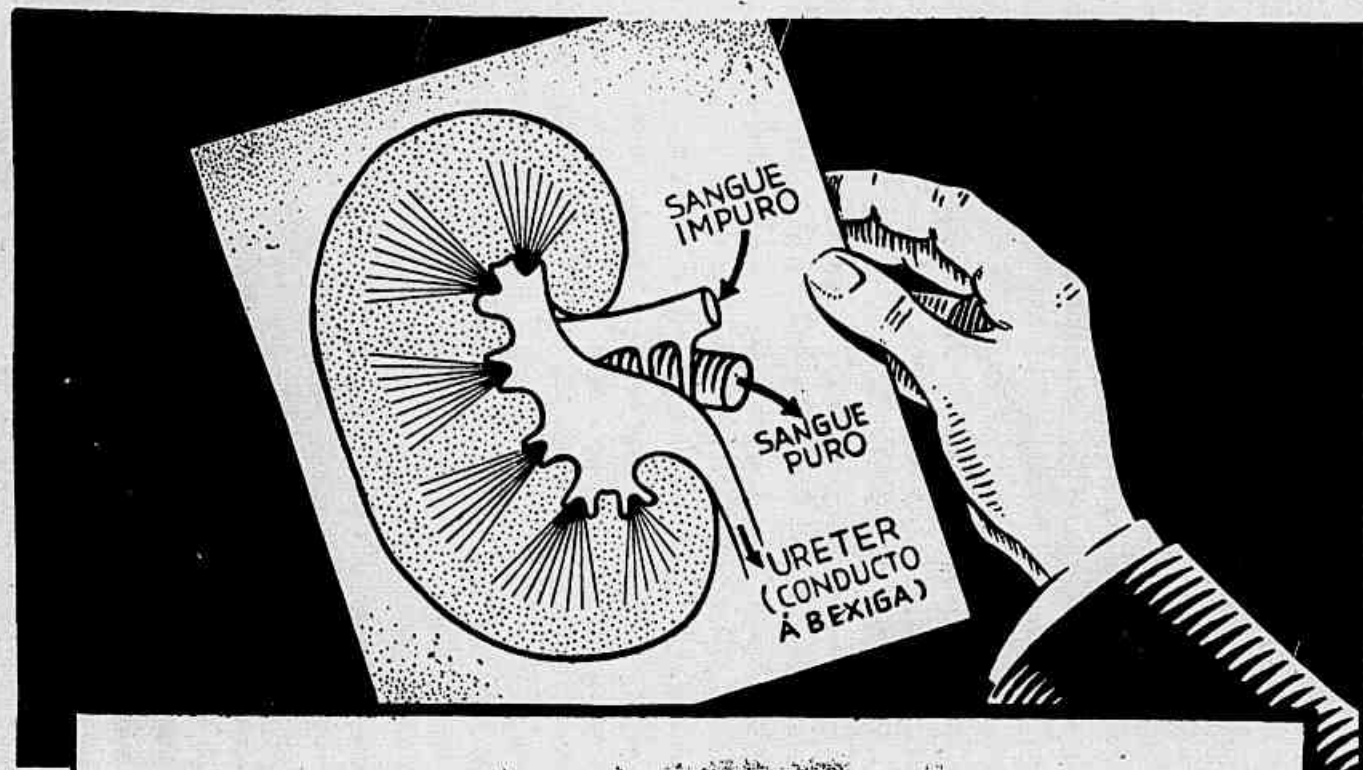
de provincia, sem lhe dizer a ella como empregaria esse tempo? Alem do mais, gosto tanto de visitar museus...”



— Pelo que vejo, o senhor não gozou, este anno, as férias de verão...

— Gostei tãl! Mandei minha mulher passar dois mezes cõm minha sogra!

A "Revista" na Bahia



Os rins, juntamente com os ureteres e a bexiga, são os órgãos mais importantes do aparelho urinário. Dôres nos rins, urina turva ou escassa, mal estar geral, etc., são os signaes de um processo infeccioso e o aviso que se deve iniciar um tratamento immediato. Nestes casos tome Urotropina, o medicamento de fama mundial. Allivia rapidamente as dôres, clareia a urina turva, combate a inflamação e impede a formação de calculos. Use Urotropina e ficará convencido do seu effeito benefico. Peça sempre:



Urotropina

Tubos de 20 compr.

Schering

Grave a embalagem original



No Rotary Club da Bahia, um aspecto do almoço semanal realizado em 4 de Novembro, quando foi pelo rotariano Rowssel offerecido o pavilhão inglez. Neste almoço, entre os convidados, estavam o commandante e immediato do cruzador inglez "Durban".

Na A. C. M.



O forte conjunto do "Paraná", que venceu brilhantemente o team "Parahyba" pelo score de 15 X 11.

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Qual é o sonho da sua vida?

Respostas de algumas personalidades literarias á pergunta de "Les Annales"

Colette: "Que faria de um sonho?"

Gerard d'Houville: "Estar sentada sob uma bella arvore, num dia radioso, nem muito quente nem muito fresco, e meditar a gosto, sem que nada nem ninguém — nem o frio e o crepusculo — venham importunar-me."

Lucie Delarue-Mardrus: "Receber do governo, não a legião de honra, mas um

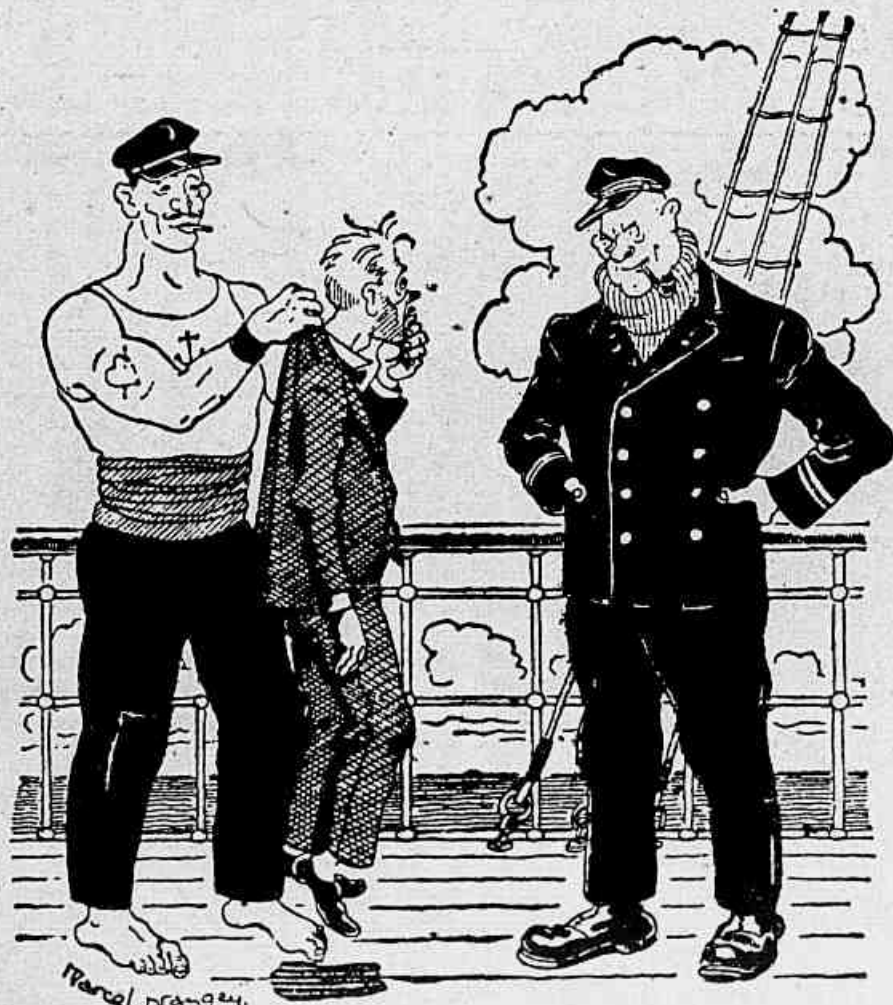
cavalleiro de honra que seria cuidado, alimentado e renovado á custa da Republica, até á minha morte. Porque deixar de montar a cavallo é deixar de fazer exercicio, e continuar a montar é gastar muito dinheiro. Não estou, infelizmente, a cavallo senão sobre essas duas proposições, e esta equitação nada tem de agradável. E' este o sonho da minha vida. Esperando,

mondo tristemente em bicyclette".

Helena Vacaresco: "O sonho da minha vida, perdi-o desde o meu nascimento. Desejaria ser alta, esbelta, loura. Tomem as expressões contrarias, e verão que não tenho mais o direito de sonhar."

Marcel Prévost: "Quando se passou bastante o que Dante chama "o meio do caminho da vida" o avião do sonho está muito pesado com o passado para poder voar, e o aviador não vê mais deante delle o espaço necessario para a decolagem."

Passageiro clandestino



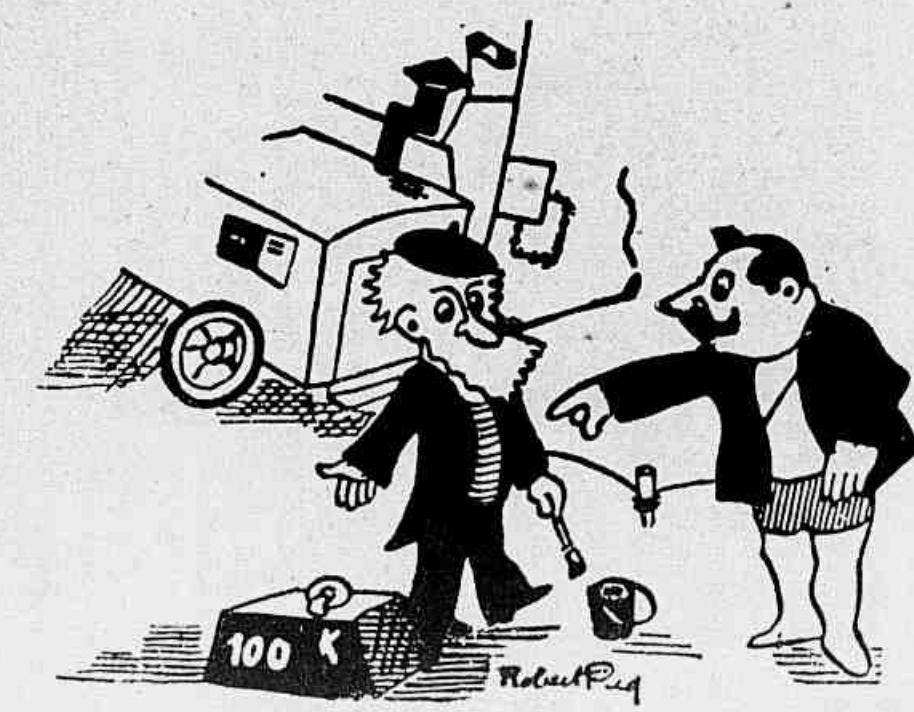
— Estamos a trezentas milhas da costa. Sabe nadar?

Curiosidades

Uma aula de geographia nada banal



Para dar ás creanças o gosto das viagens e dos sports, não devem ellas ser adaptadas muito jovens aos progressos da sciencia, á vida que levamos e ás maneiras de locomoção as mais diversas? Por essa razão em Los Angeles, na California, installaram uma sala de geographia aérea. É uma cabine de aeroplano suspensa a alguns metros do solo e que dá a impressão de estar voando. O terreno em volta está arranjado, com as suas montanhas, rios e cidades em miniatura, e as creanças, do alto desse observatorio improvisado, podem aprender a topographia do terreno e podem assim melhor comprehender a posição geographica dos cursos dos rios e das cidades. É uma maneira original de ensinar geographia, mas que difficilmente será copiada.



O athleta ao pintor — Realmente, não está mau... Mas ha lugar para mais um zero!

FALANDO DUMA TERCEIRA



— Aquella mulher é maluca. Imagine que até agora deu para nudista...

Caçadores de moscas

Poderá alguém viver de moscas? Perfeitamente. No México, vivem nada menos de cinquenta mil pessoas.

Não se vá imaginar que toda essa gente se regale ou se alimente devorando, cozinhados ou nature, esses insectos que constituem uma das pragas da humanidade. As moscas são alli cacadas, e até "criadas" para serem vendidas aos amadores de aquários. Os peixinhos vermelhos adoram, pelos modos, tal acepipe; e alguns typos,

justamente dos mais apreciados, não o podem dispensar. E assim de varios pontos do mundo os Mexicanos recebem encomendas de moscas, pelo preço aproximado de vinte mil réis o kilo.

A caça ás moscas tornou-se, no México, uma verdadeira industria. Os indios que a exercem andam pelas florestas, munidos de redes semelhantes áquellas com que se apanham as borboletas, apenas de malhas muito mais finas. E já se pensa

na fundação de estabelecimentos especiais para desenvolver a criação de moscas...

Pensamentos

Não ha vida feliz, ha dias felizes.

A. THEURIET.

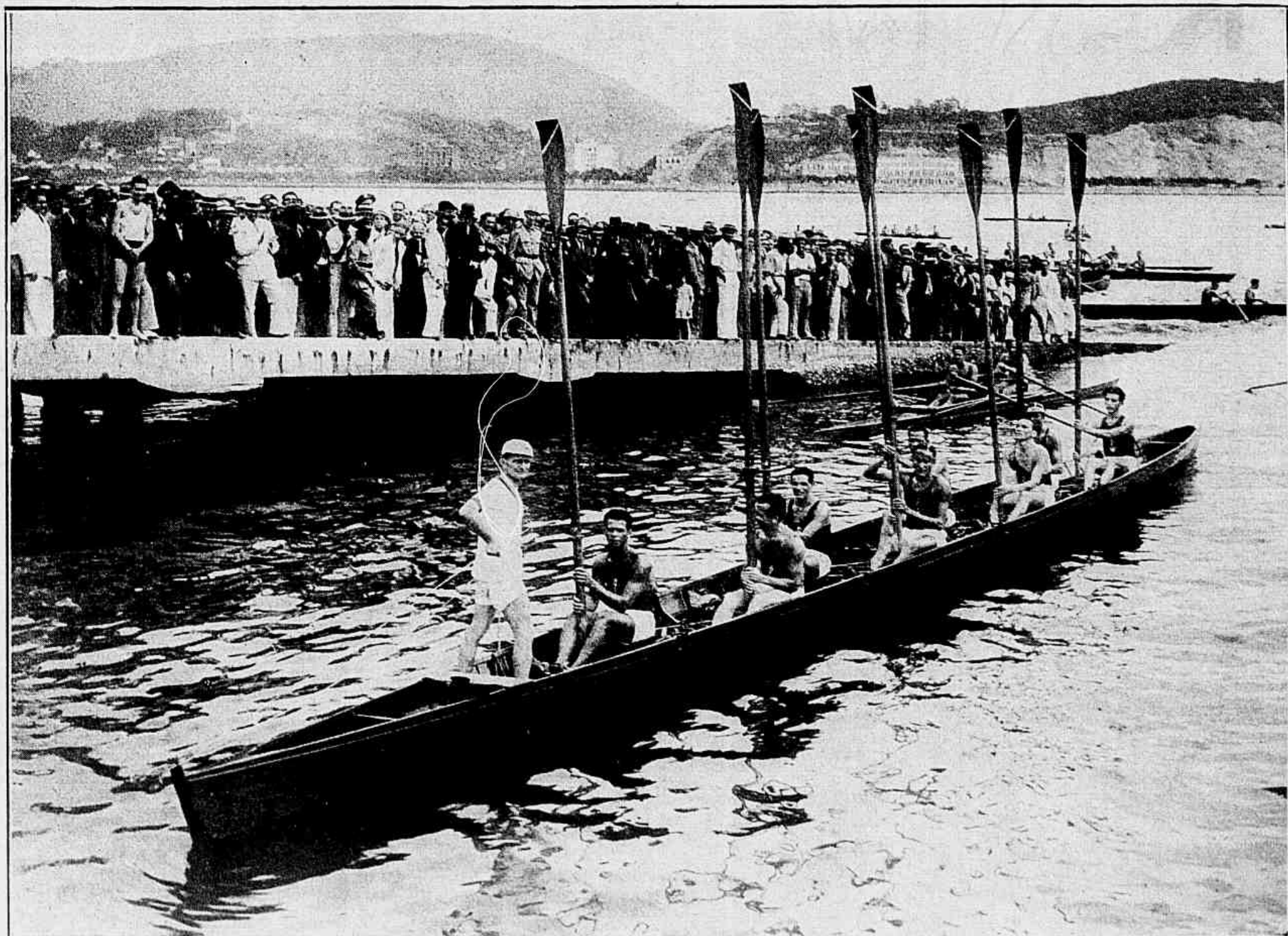
A alma tem illusões como o passaro tem azas: é o que a sustenta.

V. HUGO.

O entusiasmo é uma aza que procura partir-se o mais alto possível.

PIERRE AGUETANT.

A prova "Estados Unidos do Brasil"



A guarnição do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria (Espírito Santo), que venceu com a yole "Capichaba" a maior prova de remo da Guanabara.



Os cabellos brancos envelhecem!

Si seus cabellos começam a encanecer, é seu dever defender-se desta ameaça da velhice. Mas para combater os cabellos brancos não perca tempo com experiências infrutíferas. Compre hoje mesmo um frasco de CARMELA e use-a como loção, ao pentear-se. Em 8 dias verificará, maravilhada, que seus cabellos brancos recuperaram a sua cor exactamente original. CARMELA não mancha a pelle nem a roupa e é agradavelmente perfumada. A venda nas pharmacias e perfumarias, em vidros grandes e médios. Pegam um livrinho distribuido GRATUITAMENTE pelos distribuidores:

Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio

LOÇÃO
CARMELA

JAMAIS VI DENTES TÃO CLAROS COMO OS SEUS!

SEGUNDA-FEIRA

Vou ensinar como é que se torna os dentes manchados e encardidos mais claros e bellos.



TERÇA-FEIRA

Minha cara amiga, meus dentes já estão mais claros! Kolynos, pelo que vejo, faz milagres!



QUARTA-FEIRA



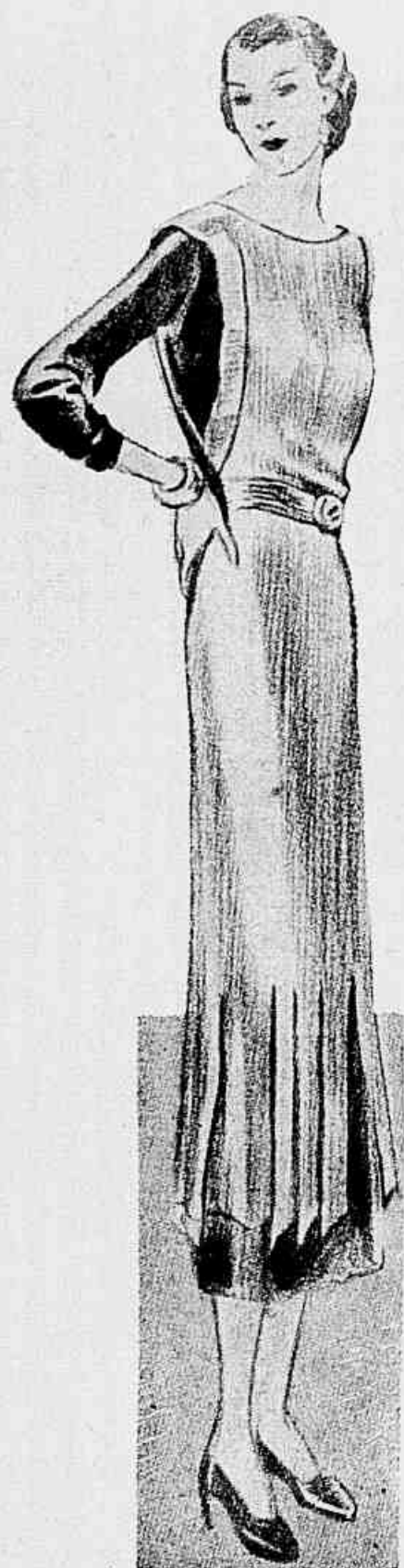
Pelo methodo scientifico, podemos limpar os dentes embaciados e manchados, mais depressa e de um modo mais perfeito. Este processo tornará os seus dentes mais claros. Não custa experimentar

Em poucos dias poderá observar como os seus dentes ficarão melhores e mais claros, graças ao uso do Kolynos. Kolynos assegura aos dentes uma limpeza dupla, que não conseguirá com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie de todos os dentes e mata milhões de germens. 2: Apaga as manchas e tira as pelliculas escuras. Ao

primeiro emprego do Kolynos, seus dentes ficarão limpos e o esmalte claro, natural e bello. Comece a usar Kolynos—meia pollegada de fio de pasta sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá resultados immediatos, visiveis. Os dentes ficarão mais limpos e mais claros e as gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

122H

KOLYNOS CREME DENTAL



Tunica sem mangas, com decote bateau de lamé de prata, termina-se por um franja recortada no proprio tecido. Vestido de setim preto.



Outrora, o estilo de uma época era muito mais rigoroso que hoje. A moda contemporânea é eclectica. Ganha assim uma agradável variedade, a possibilidade de adaptar-se a cada pessoa, e uma escolha numerosa de combinações que permitem realizar um conjunto de toilettes praticas e elegantes.

Tomemos, por exemplo, o vestido preto, o qual ninguém pôde dispensar. Se tivermos o cuidado de escolhê-lo muito simples, será fácil mudar o seu aspecto por uma golla de renda, organdi ou fustão com os competentes punhos. Para torná-lo mais elegante, a moda propõe-nos este anno a tunica em ottoman, crepe ou lamé, com ou sem mangas, *trois-quarts* ou *deux-tiers*, que cobre mais ou menos o *fourreau* escuro, dando-lhe uma nota clara, às vezes viva ou brilhante. Mesmo os *manteaux* podem ser transformados com as suas gollas soltas, podendo-se facilmente substituir a golla de pelle por uma de vel-



Chapéu de feltro verde musgo, guarnecido com uma penna verde e marron.



Vestido de crepe *côtelé* preto, saia formando *godets* em baixo, faixa de crepe *bleu-roi*. Vestido de crepe baço preto, revers de crepe verde azulado e *jabot* de crepe preto.



O seu lindo vestido novo...

Conservará o seu encanto — ou damnificar-se-á com a transpiração ao usal-o pela primeira vez?

Agora que os vestidos têm que durar o dobro, proteja-os com Odorono.

Além de proteger a sua roupa — prevenindo as manchas de suor — Odorono assegura o seu primoroso asseio ao evitar os desagradáveis efeitos da transpiração. É inofensivo.

Ha duas qualidades — ambas com applicador higienico.

Odorono "Regular" — Usando-o duas vezes por semana, o seu efeito dura de 3 a 7 dias.

Odorono "Instant" — Para uso diario, conforme se necessitar.

Siga sempre as instruções no vidro.



ODO·RO·NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro



Vestido de "Setim Pactole" bois de rose e trama de ouro. A frente deste vestido é extremamente simples, enquanto que as costas são formadas por applicações enviezadas. Bordado feito com fio de ouro forma braceletes.

Digere mal V. S.?

Sempre que os alimentos pesem no estomago como chumbo depois das refeições, sempre que caimbras vos torturem ou que o estomago pareça estar em fogo, sabeis que tendes á mão o meio de fazer cessar em poucos minutos todos estes males? Mal-estares e dores de estomago são causados mais do que tudo por um excesso de acidez do succo gastrico que faz fermentar os alimentos e irrita as paredes delicadas do estomago. Afim de neutralizar esta hyperacidez, tome-se depois das refeições ou quando houver necessidade meia colherada de café de Magnesia Bisurada. A melhora é instantanea, sendo a digestão immediatamente rectificada e normalizada. Sentireis na proxima refeição um bom apetite, e podereis comer como todos os outros, pois a vossa digestão se fará facil e rapidamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies.

Á ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbica, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



Blusa de lamé prata e seda branca muito flexível. Na frente um duplo jabot. Saia de velludo preto.

ludo ou por uma *écharpe* de tons vivos ou a dizer com o *manteau*.

Actualmente vê-se mais vestidos completados por um casaco ou uma capa que o *tailleur trois-pièces*.

Mas a blusa não deixa de estar em moda, vendo-se desde a mais modesta de linon ou toile de seda até

á de lamé (trama de fio de seda e de metal).

Os tecidos com fios metálicos estão em moda, mas os lamés de agora não são mais aqueles que conhecemos: perderam aquella insolente opulencia e dureza. E' sumptuoso, sem *cliquant*; ganhou não sómente flexibilidade como distincção. Em vez das superficies res-



1 — "Nouvelle Aventure" foi baptizado este modelo de Marcelle Dormoy, para a tarde, de crepe *amasis* cinzento escuro, guarnecido com o mesmo tecido cinzento claro e côr de fogo. 2 — A celebre costureira mme. Eliane Mary com uma das suas creações: este ensemble para a noite, vestido de *peau de soie mauve dragée* e este casaco de velludo prune e pelle de raposa azul.

plandcentes, todas de metal e desenhos de grandes ramagens multicolores, propõe-nos um scintillamento discreto sobre superficies muitas vezes *gaufrees* ou *crêpées*, o que attenua o brilho dos fios metálicos

absorvidos na trama. Por conseguinte, o uso do lamé espalhou-se mais. O vestido assim guarnecido não será forçosamente uma toilette para a noite. Conquistou seu lugar na moda da tarde — facto comple-

tamente novo. Actualmente pôde ser usado pelas jovens, o que não era possível com os antigos tecidos metálicos. Como todas as mulheres, por mais modernas que sejam, gostam

de transformar-se em princesa de lenda, é facil agora: não precisam mais ter uma madrinha fada para vestir um vestido côr de luar.

MARINETTE.

Lindas pestanas?

Cilion

Houra Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO ED



Blusa de lamé de prata, as mangas longas são amplas em cima e franzidas nas cavas. O pequeno laço de velludo groselha prolonga-se em fita que debrua o decote em ponta nas costas. A saia é de velludo marron claro de fantasia.



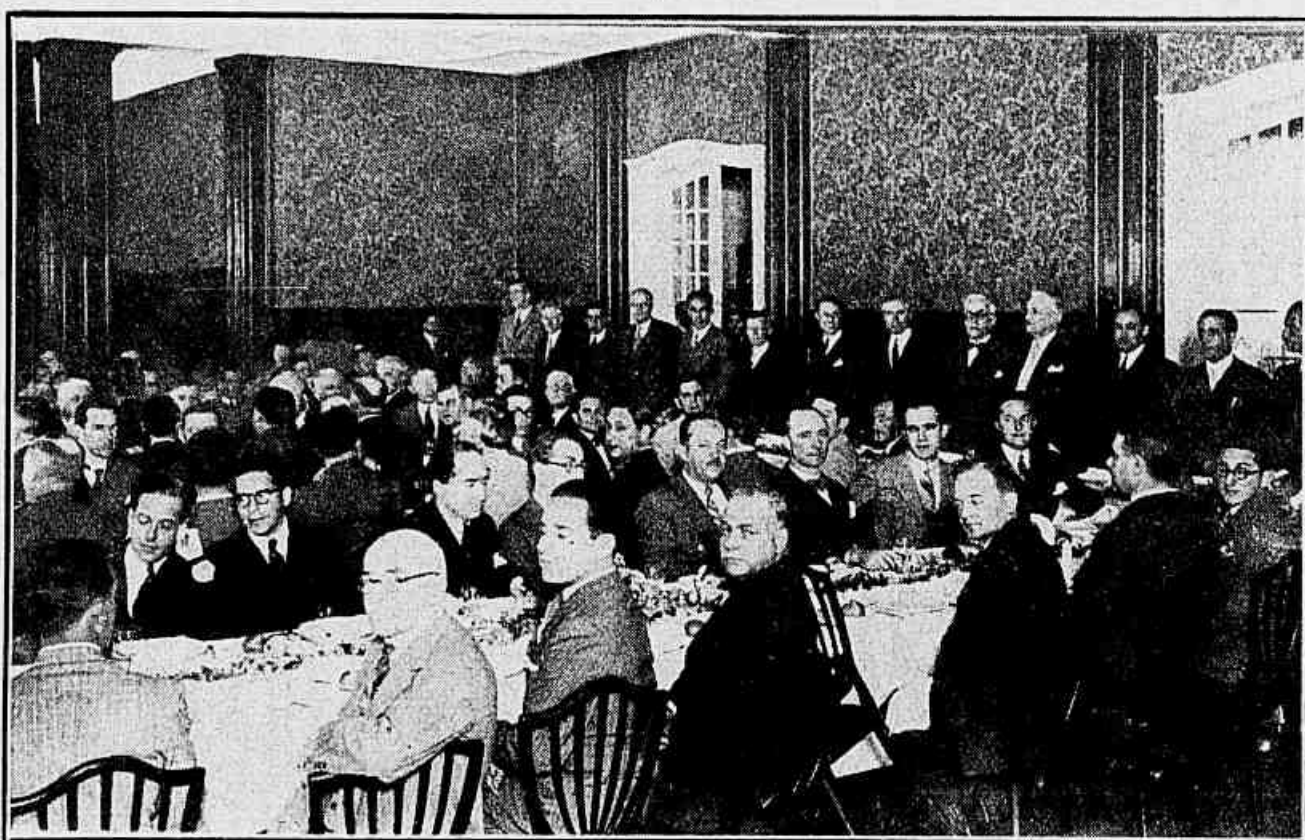
Uma tunica de lamé azul muito claro é collocada sobre uma saia de crepe preto. Alarga-se a partir da cintura a roda da tunica. O drapé do corpo é mantido por borlas de seda.

OS ENGENHEIROS DE 1933



Na Cathedral Metropolitana, após a missa em ação de graças mandada rezar pelos engenheiros de 1933, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, pela terminação do curso. Ao centro, sentado, S. Em. d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo.

Brasil -- Estados Unidos



A Camara Americana de Commercio e a colonia americana desta capital ofereceram, no Palace Hotel, um almoço em homenagem á directoria do Touring Club do Brasil e ao capitão João Alberto, por motivo do exito de que se revestiram a representação do Brasil na Exposição Internacional de Chicago e a Excursão Cultural aos Estados Unidos, levada a effeito por aquella patriótica instituição. Foi uma festa de encantadora cordialidade em cujo decurso fizeram uso da palavra o sr. Carl Kincaid, representando a Camara Americana de Commercio; sr. Valentim Bouças; sr. P. B. de Cerqueira Lima, em nome do Touring Club, e capitão João Alberto, ex-chefe da delegação brasileira a Chicago. O nosso clichê mostra um aspecto da festa, vendo-se nos lugares de honra os srs. Kincaid, Octavio Guinle, João Alberto e o embaixador Gibson, dos Estados Unidos.

O coração de Shelley

A proposito duma recente commemoração, um jornal recorda as circumstancias da morte do grande poeta inglez Percy Bisshe Shelley.

Shelley afogou-se, com dois camaradas seus, a 8 de Julho de 1822, em uma viagem de barca entre Leighorn e Lerici, no golfo de Spezzia. Depois de provisoriamente inhumado na

praia, foi o corpo cremado e as cinzas transportadas para Roma.

Durante a incineração notara-se, porém, que o coração do poeta resistia á acção das chamas, e o

capitão E. J. Trelawney resolvera tirá-lo do fogo. Deu-o depois a lady Shelley, que o conservou piedosamente até morrer, guardando-o, nos ultimos annos, na sua vivenda de familia, em Barcombe.

Depois da morte de lady Shelley, seu filho Percy, que á sua memoria votou o culto mais fiel, mandou construir um jazigo de familia no pequenino cemiterio de Saint-Peter e alli foram sepultados, alem de sua mãe, os paes desta, William e Mary Godwin. Alli mesmo foi inhumado Percy Shelly, em 1889, e no seu caixão foi deposto o coração de seu pae.



Sra. Cora Ramos Adherbal de Carvalho, cujo anniversario passou no dia 11 de novembro.

Semana da Educação



A sessão inaugural da Semana da Educação na Escola de Bellas Artes. Vê-se entre os presentes o dr. Anyrio Teixeira, director da Instrução, que tem á direita o professor Afranio Peixoto.

A MORTE E' INEVITAVEL



Entretanto, se a senhora quizer, poderá retardal-a.

AS INSTALAÇÕES SANITARIAS

mal desinfectadas são geralmente a causa de graves molestias, principalmente as infecções. Colloque em sua caixa de descarga um aparelho "OSMOS" — desinfecta, perfuma e SANEIA AUTOMATICAMENTE, com 200 % DE ECONOMIA SOBRE A DESINFECÇÃO MANUAL.

Sociedade "OSMOS" Limitada.

Rosario, 155 — phone 3-3996.

Casamento chinês

Uma correspondencia de Pekim annuncia o casamento da senhorinha Kung com o notavel cidadão do ex-Celeste Imperio sr. Shao.

Parcece uma noticia banalissima. Não é tal. A jerarchia da noiva dá-lhe verdadeira importancia.

A senhorita Kung desce de authentica e irrefutavelmente do grande Confucio, que nasceu no anno 551 antes de Christo. E' sua parente no 77.º grão.

Mas os genealogistas levaram essa ascendencia

mais longe ainda. Tendo passado per Confucio remontaram até ao lendario "Imperador Amarello" que reinou por volta do anno 2.700 antes da nossa era.

Se depois d'isto houver quem não considere a China um paiz bem documentado...

Peca a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

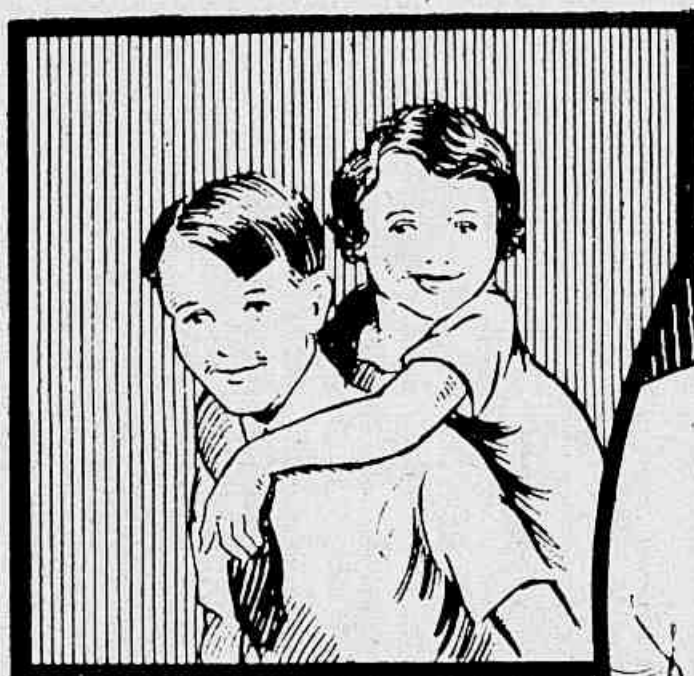
TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

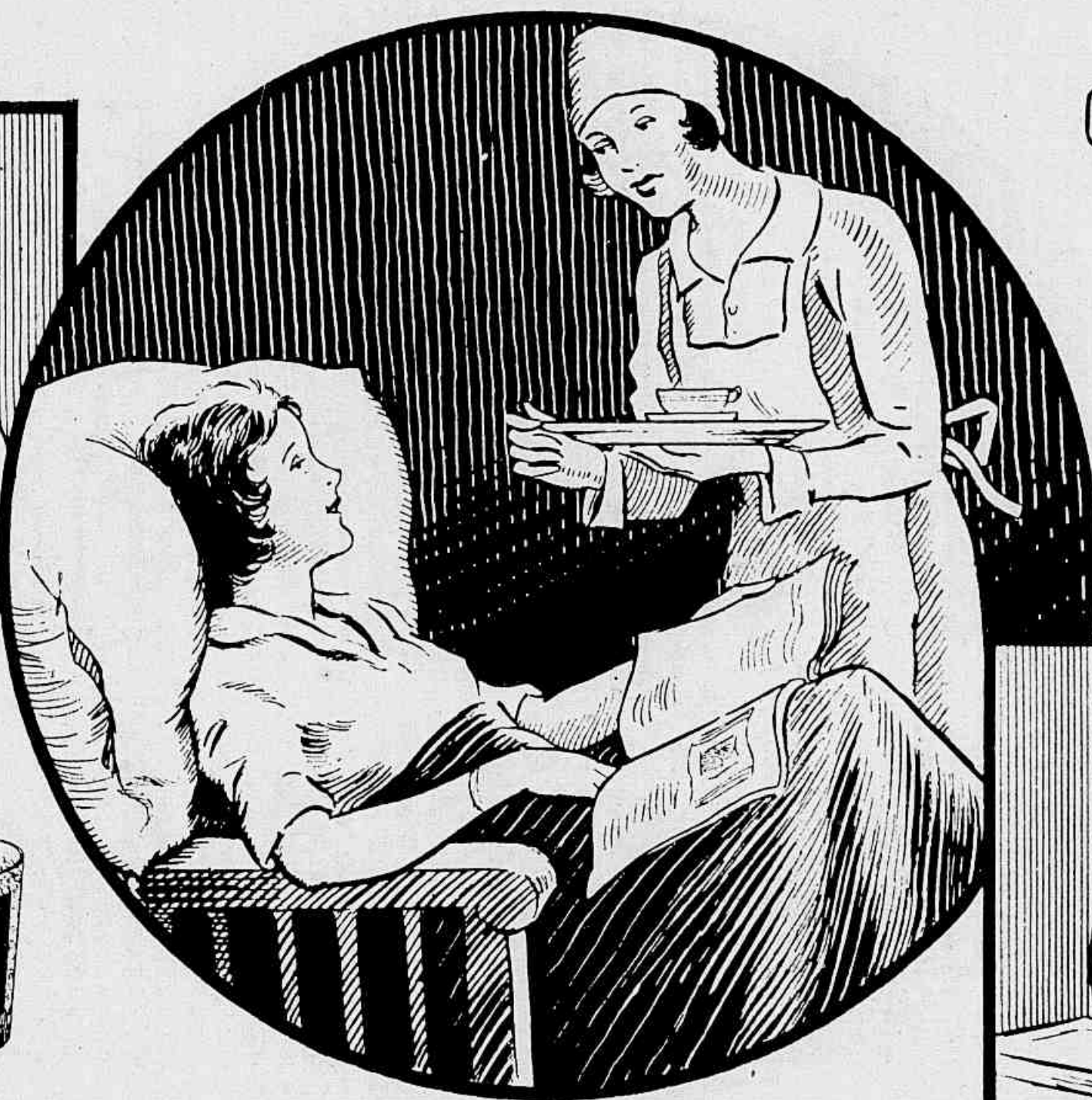
FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI

AVENDA NAS FARMACIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

Um alimento que dá a humanidade saúde, força e energia!



Toma-se quente de manhã ou na merenda. Gelado depois de cada refeição ou nos intervalos



TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro. Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade.



TODDY para as crianças, é um alimento poderoso na idade do crescimento. Triplica o valor alimenticio do leite, fazendo-o delicioso ao paladar, inteiramente digerivel, e permittindo que as crianças o tomem com o maior agrado. Para as futuras mães, Toddy é um reconstructor das cellulas que dão vida, e são necessarias para o desenvolvimento do novo ser, contribuindo assim para que a amamentação seja sã, rica e abundante.

Para os homens de negocios Toddy é um creador de energias, vitalidade e força. Fortalece o sistema nervoso e esclarece o cerebro reconstruindo as cellulas esgotadas pelo trabalho mental ou physico.

Para os enfermos e convalescentes Toddy é um alimento que proporciona ao corpo materia mineral para o sangue, ossos e nervos; proteínas para os tecidos e musculos, vitaminas para o apetite, vitalidade e resistencia ante as doenças; carboidratos para as energias.

TODDY

LATAS PARA 36 COPOS 7\$400

LATAS PARA 16 COPOS 4\$200

À VENDA EM TODOS OS ARMAZENS, PHARMACIAS E ATACADISTAS

Si o seu fornecedor não tiver "TODDY" faça o seu pedido mediante o coupon abaixo:

COUPON

Junto Rs. 7\$400 para remessa de 1 lata de "TODDY" para 36 copos.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

OFERTA POR 30 DIAS

Si deseja obter uma misturadora especial cujo valor é de 5\$000 remeta 2\$000 adicionais.

TODDY do Brasil S. A. Rua dos Invalidos, 143-Rio



FABRICAS EM 19 PAIZES INCLUSIVE NO BRASIL

A RUA DOS INVALIDOS, 143 - RIO DE JANEIRO
EM SAO PAULO A RUA SAO BENTO 37-508





PERFUME INTENSO
MODERNO. EXTASIANTE.
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia
Extracto

Orbleu

O centenário de Nobel

Ha um seculo, a 21 de Outubro de 1833, nasceu em Stockolmo Alfred Nobel, que se havia de immortalizar por duas obras de natureza diametralmente opostas: a invenção da dynamite e a criação dos premios humanitarios que leem o seu nome. Nobel trabalhou a vida inteira na industria da guerra e, contraste de veras singular, tornou-se, depois de morto, um apostolo e bemfeitor da paz.

Filho dum engenheiro de construcções navaes que, desde 1857, fornecia á armada imperial russa navios couraçados, torpedos e canhões, o joven Alfred Nobel desde cedo se especializou no estudo e fabrico de explosivos. E quasi foi victima disso. O seu laboratorio foi destruido, em 1864, por uma deflagração de nitroglycerina. Para attenuar o perigo desse liquido formidavel, lembrou-se Nobel de lhe ajuntar alcool methylico e depois silicio amorpho, corpo que consideravelmente diminuia a sua sensibilidade ao choque. Graças a tal mistura obteve um explosivo mais estavel e menos terrivel de manejar, pois só podia detonar mediante uma escorva de fulminato. E assim Nobel inventou a dynamite.

Propoz depois ao governo francez uma polvora sem fumo que elle rejeitou e foi adoptada pelo exercito italiano. Por isso Nobel, que ha cerca de vinte annos tinha um laboratorio nos arrabaldes de Paris, resolveu transferir-o, em 1891, para San Remo, onde morreu a 10 de Dezembro de 1896, deixando uma fortuna de mais de 50 milhões de francos.

Philanthropo e generoso Alfred Nobel concorreu para grande numero de instituições ou empreendimentos. Custeou inteiramente do seu

bolso a expedição do acronauta André ao Polo Norte. E creou por testamento cinco grandes premios annuaes, de cerca de 500.000 francos cada um, assim distribuidos sem distincção de nacionalidade:

O primeiro, segundo e terceiro ás pessoas que live-rem feito respectivamente nos dominios da physica, da chimica e da medicina (ou physiologia) a descoberta, invento ou aperfeiçoamento mais importante do anno; o quarto áquella que, no dominio das letras, houver produzido a obra

mais elevada no sentido idealista; o quinto á que mais ou melhor tiver feito pela fraternidade dos povos, pela supressão ou diminuição dos exercitos permanentes e pela constituição ou propagação de congressos de paz.

Esta ultima clausula era realmente imprevista da parte dum "negociante de canhões". Mas Alfred Nobel — diz um jornal — não lencionava continuar a vender armamentos depois de morto. E talvez se quizesse fazer perdoar o muito que, enquanto vivo, ganhara em tal commercio...

Caneta - tinteiro "HARO"



OUTRORA E HOJE!... Preço 18\$000
Pennas de crystal: finas, médias e grossas
Para revendedores preços especiais
AGENTE GERAL:
GUILHERME SOARES MÜLLER
Caixa Postal 710 — Porto Alegre
Vende-se nas Papelarias, Livrarias e Joalherias

Exposição canina em Paris

OS "AZES"



SHAMUS, filho de Llewellyn Pierre e de Ardsbeal Sbeila: terrier branco da Escocia, propriedade de miss Ada King.



BLONDEAU, filho de Galondor e de Beizaire: barret arzeiano normando, propriedade de M. Gaston Baudon.



Guillaume de la Guillaumière, filho de Echec de Masconil e de Zara de Berniquant: griffon de caça de pelo duro, propriedade do sr. Urbain Fabre.



Kemphurst Connoisseur, filho de Ch. Beau Brummel e de Wildoahs e de Zoé of Ingevah: fox-terrier de pelo duro, propriedade de mesdames Perrin e Mambroc.



Towyn Kings Counsel, filho de Brownfield Brigand e de Glenfaba: airedale-terrier propriedade de M. Kerez.



Bisky du Val des Cygnes, filho de Ch. Int. Music-Hall e de Lady du Clos des Gazelles: greyhound, propriedade de madame G. Lhotellerie.



Iruzki du Burveau, filho de Chin Chin de Léanne e de Bobbette: bull-dog francez, propriedade de madame Marcel Piérard.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

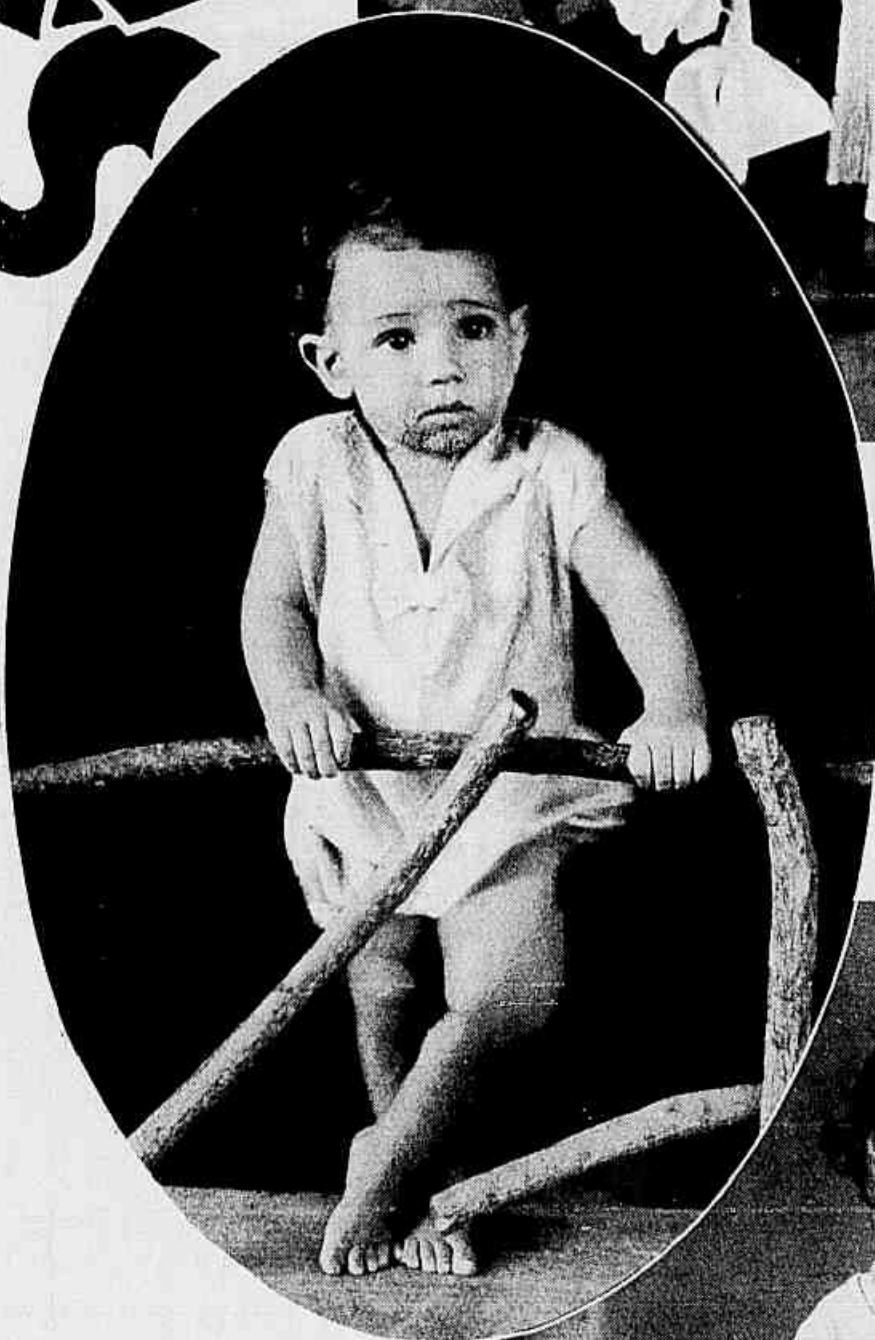
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Infância



Yvonnette, filha do sr. Antonio Soares da Silva e d. Maria Carmo da Silva.
(Pernambuco)



Adovaldo João, filho do sr. João Honorato de Oliveira.
(Pernambuco)



José, filho do dr. Pedrolino Paulo de Mello e d. Adelaide de Mello.



Gil, filho do sr. Gabriel de Sampaio e d. Olga Sampaio.

UN AIR EMBAUMÉ



Studio G.J. Manuel Frères
Agente: VAUTELET & C^{ia}, 47, Rua Alfandega, RIO-DE-JANEIRO

RIGAUD

PERFUMES
PARIS

Uso e abuso do ferro...

O ferro é um dos mais envelhecidos metais usados e abusados pela Humanidade.

E' um metal tão velho quanto a ambição do Homem... A's vezes os Homens deixam-o no esquecimento. Porém, quasi sempre, temporariamente.

Isto porque quando aqueles pelos meios pacíficos não conseguem o outro metal — o *vil* — buscam no ferro o elemento predilecto para a solução rapida e effizaz dos seus problemas mais sérios...

E' pois o ferro manejado pelo Homem quer para o bem quer para o mal...

Trabalhando nos fornos metallurgicos transforma-o em aço e utiliza-o para machinas, locomotivas, pontes, navios, aviões, trilhos.

Convertido em compostos minerais ou organicos usa-se o ferro como medicamento tonico, *reconstituente* até... Os compostos medicamentosos ferreos attingem a elevado numero. O proprio ferro obtido no

estado colloidal é um optimo medicamento...

Sob a forma de compostos industriaes entra na composição das aguadas, das tintas, das caiações para pinturas ou para escripta.

Toda a tinta dos bons ou dos pessimos escriptores como nós é de tannato ou gallato de ferro.

O vasilhame das cozinheiras é de ferro batido ou fundido.

Tambem são de ferro os sapatos dos quadrupedes...

São de ferro embutido ou estampado muitas outras vasilhas...

São de folha de ferro até os *capacetes de aço*...

Todo o material da alta-cirurgia como os apetrechos dos lavradores são de ferro ou de aço.

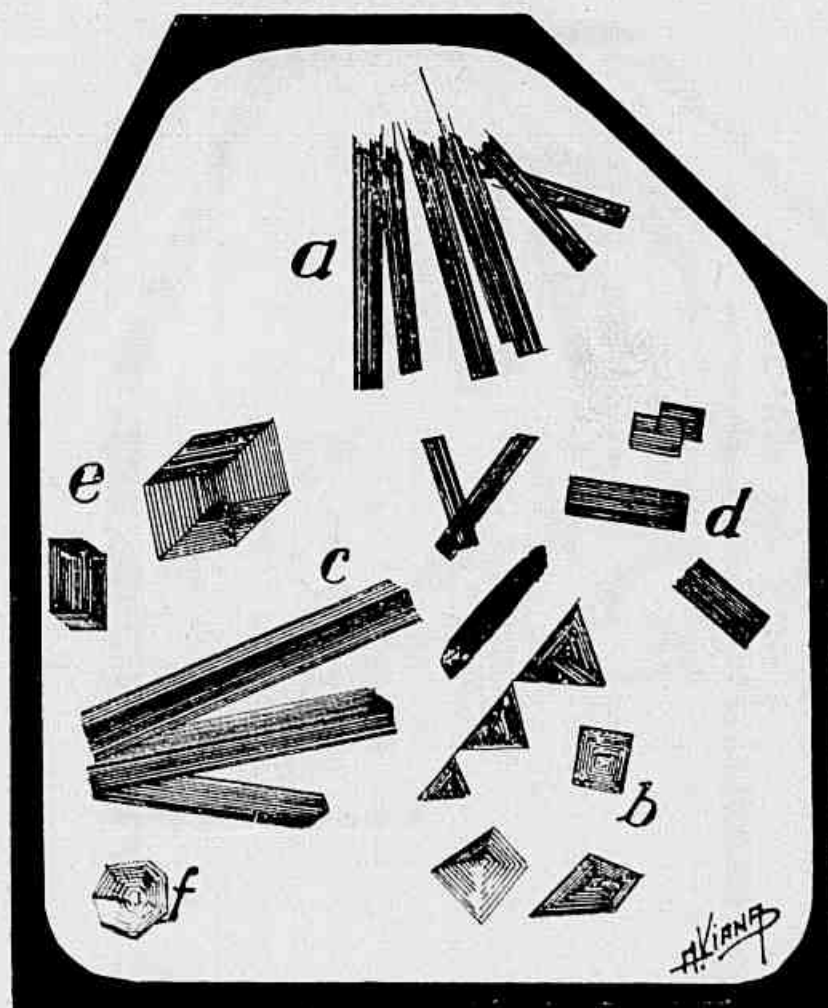
Com as escorias siderurgicas os Homens adubam os campos agricolas e nelles fazem grandes e exuberantes culturas.

Na vida diaria o ferro desempenha pois papel importante.

Usa-se o ferro em todas as cousas...

A garantia da integridade das nações depende tambem do ferro e do aço porque com estes elementos é que se confecciona canhões, fuzis, metralhadoras, granadas, sabres, projecteis e metralhas de toda especie... Em todo material bellico apparece usinado ou moldado nesta ou naquella ferramenta, nesta ou naquella peça.

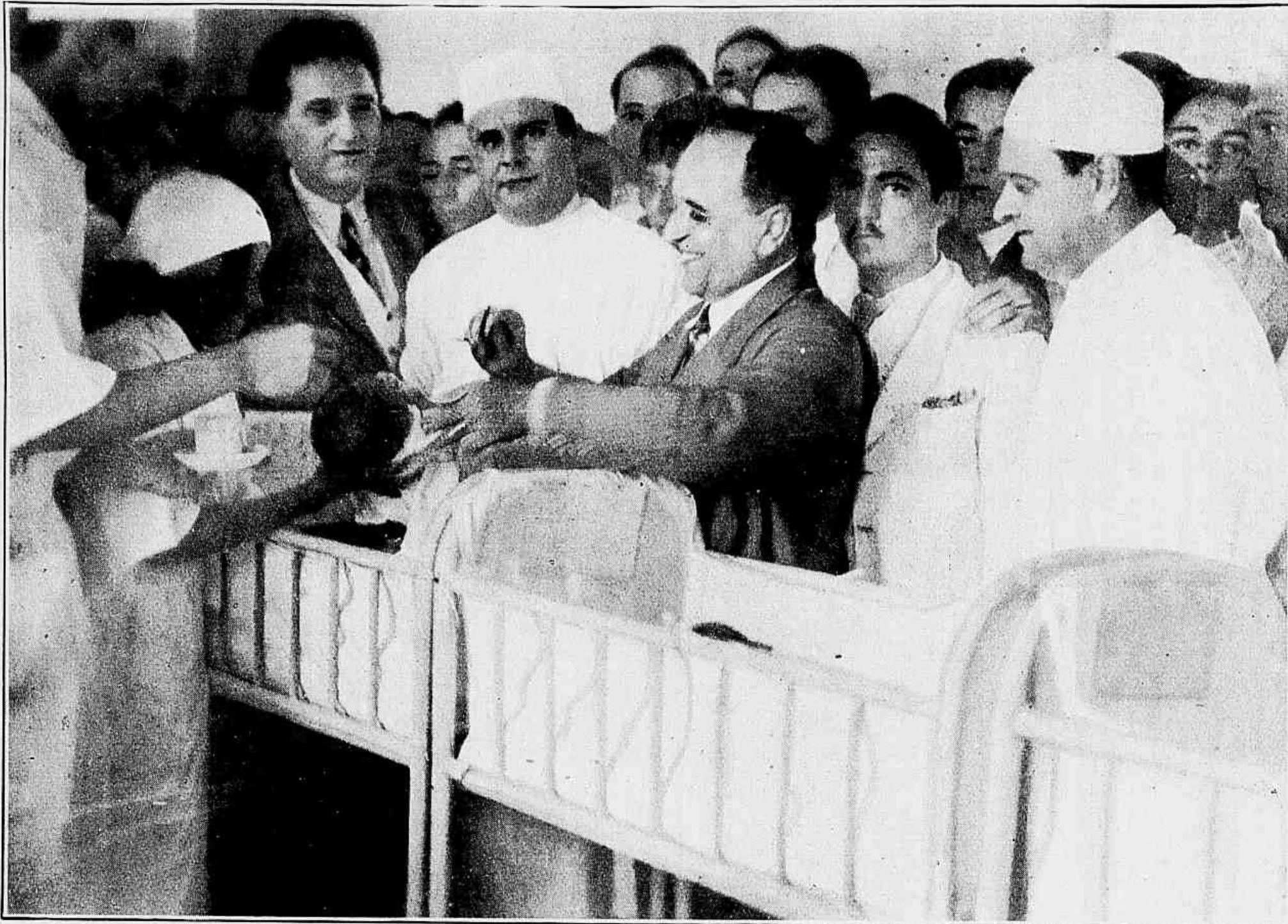
Em todas as cousas boas ou más ha sempre um traço, uma particula de ferro. Dizem que toda hemoglobina do sangue humano nada mais é que um *complexo organico de ferro*: contém entre 0,34 a 0,40 % deste metal; apresenta



Cristaes de Oxihemoglobina
(Segundo GAUTIER)

a e d - homem; e - cavallo; c - gato; b - cão; f - esquilo

Écos da excursão do chefe do Governo Provisorio



Na Maternidade de Recife, o sr. Getúlio Vargas inicia o serviço de vacinação anti-tuberculosa pela B. C. G.



— Escrevi a meu pai uma carta desesperada, pedindo-lhe que me mandasse um revólver.
— E se elle te mandar o revólver?
— Passo-o a cobres!

Mlle. Robin Campeã de França de Cyclismo.

E' a quinta vez a seguir que obtem o campeonato de França de cyclismo.

Thibaut o premio de Villiers em 80 kilometros. Este foi disputado "à americana": as equipes são compostas duma cyclista e dum corredor, um ajudando o outro; André Thibaut e Eliane Robin combinavam tão bem que venceram seus concorrentes em duas horas e quatorze minutos.

O RALLYE PARIS-EVIAN

Mme. Rounault venceu obtendo o primeiro lugar no rallye Paris-Evian, mme. Simone Jarnac o segundo, mme. Dubuc-Taine o terceiro. Mme. Rounault é uma colleccionadora das Taças das Damas: a Taça Paris-Evian, deste anno, foi juntar-se ás duas taças para Damas dos rallies de Monte-Carlo.

um peso molecular elevado igual a 16.710 e uma constituição correspondente a 712 átomos de carbono, 1130 átomos de hydrogênio, 214 átomos de azoto, 245 átomos de oxygenio, 2 de enxofre e 1 de ferro.

E' interessante que a oxyhemoglobina cristaliza sob varias formas segundo as especies animais conforme se aprecia na prova que acompanha esta chronica.

E embora a oxyhemo-

globina apresente tal variedade de cristallização pode-se affirmar que é um ferro proteide, um composto organico de ferro.

Tanto o é que qualquer individuo normal contém em média cerca de 6 grs.

de ferro em toda a massa sanguínea. Exceptuando-se os que tem sangue de barata...

O facto é que se usa e abusa do ferro desde épocas remotas.

O velho adagio jamais falhou: — ferrum ferro exacuitur...

ARLINDO VIANNA.

Mulheres da actualidade

A mulher e os sports

UMA RÉPLICA Á TAÇA DAVIS

O maior match feminino de tennis do mundo foi disputado ultimamente em Forest Hills, entre a Inglaterra e a America do Norte. A Taça Wightman, réplica feminina da Taça Davis, poz em competição as melhores jogadoras das duas nações.

Contavam com uma nova sorte da Inglaterra, cujas representantes, miss Round, miss Scriveren — campeã de França — miss Heeley tinham realizado, este anno, grandes progressos.

Mas foi a America do Norte que venceu, apesar da ausencia da sua melhor jogadora, mrs. Helen Moody-Wills, que torceu o tornozelo.

O companheiro fiel e infallível de V. Exa...



A caneta-tinteiro
Pelikan
com reservatorio de tinta
transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Boas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.

CREME RUGOL

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho ---- Qualidade igual

CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

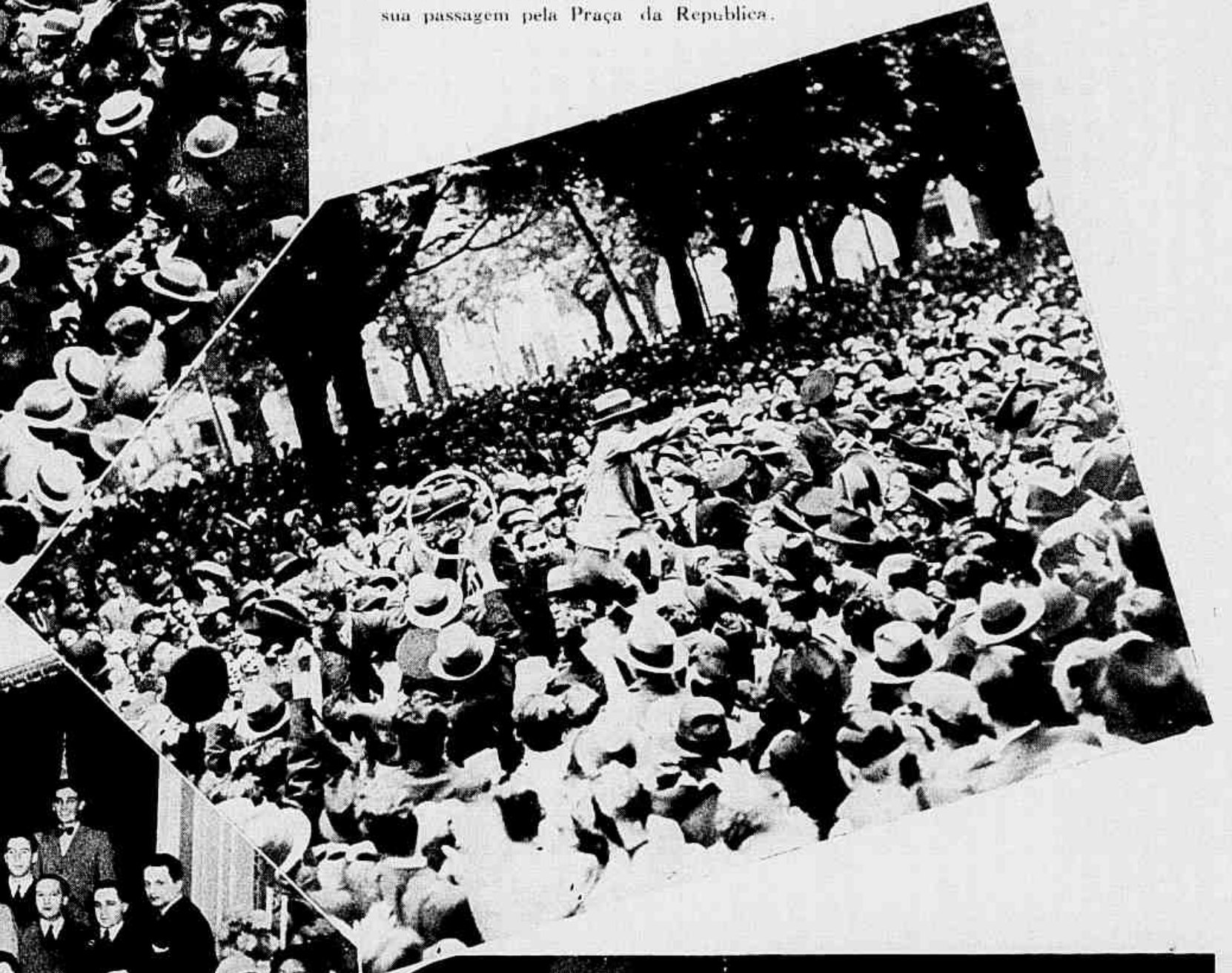
JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA: Praça da Sé 43 - 1.º - Salas: 103 - 103 A e 111 — C. Postal 1817 - Telephone 2-7455 - End. Telegraph. ARTUS — S. Paulo



A' esquerda — Um aspecto do centro de S. Paulo, apanhado da altura, quando o povo aguardava a chegada do sr. Pedro de Toledo, ex-interventor de S. Paulo e chefe civil da Revolução de 1932.

Em baixo — O sr. Pedro de Toledo vibrante acclamado pelo povo. Aspecto da sua passagem pela Praça da Republica.



Chá oferecido pelo consul do Japão aos estudantes que partiram em viagem ao Imperio do Sol Nascente. Vê-se assignalado o sobrinho do sr. Moraes Barros, que foi secretario da Agricultura durante o governo da Revolução de 1932.



A chegada do sr. Julio Mesquita Filho, do "Estado de S. Paulo", á estação da Luz. A' sua direita, o sr. Waldemar Ferreira.



O sr. Waldemar Ferreira e sua exma. familia na recepção que lhes foi oferecida no Club Commercial da Paulicéa.



Aspecto do baile do Tennis Club Paulista no Club Commercial. Pose especial para a REVISTA DA SEMANA.

E'a Geographia tida por sciencia auxiliar da Historia. Dizem entendidos, assim Reclus, ser a primeira a Historia no espaço, a segunda a Geographia no tempo. Tudo cousa para doutos. Mas o profano, ao lançar vistas sobre o mappa da Europa, no discurso dos seculos, verifica quanto a Historia remodela a geographia europeia, certas vezes com a pena dos tratados, outras com a espada das guerras.

No correr da Historia, acompanhada pela Chronologia sempre tabular, os pobres mappas geographicos, sobretudo europeus, dão-nos a impressão do desconjuntar, quasi do ranger de Estados que se deslocam, augmentam, repartem ou diminuem.

Compare-se, por exemplo, o mappa da Europa na época do primeiro imperio napoleónico com o actual mappa da mesma Europa. Leve-se depois a comparação a mappa mais restricto qual o da Italia de 1815 a 1870, então a famosa bota geographica italiana a começar no reino lombardo-veneziano e a findar no reino das Duas Sicílias.

Examinemos, em breve resenha, os desaparecidos Estados da Europa do seculo XIX nos quaes o Brasil manteve representantes diplomaticos.

Tenha primazia a Italia, comecemos pelo reino das Duas Sicílias, de onde nos devia vir terceira imperatriz, D. Thereza Christina. Occupava aquelle reino a parte austral da Italia ao banhar do Mediterraneo, na celebre Calabria, e do Adriatico. Abrangendo a Sicilia o reino de Napoléon o era das Duas Sicílias.

Servia-lhe de capital Napoléon onde, reconhecida a nossa Independencia, mantivemos representação diplomatica com encarregados de negocios. Entre elles — logo quem! — Francisco Gomes da Silva, o Chalaca, de genio alegre a folgar em Napoléon alegrissima.

Em 1845 aportavam á antiga Parthenope navios brasileiros ao commando do chefe de divisão Theodoro de Beaurépaire. Traziam a Napoléon embaixador extraordinario em missão especial, a de conduzir ao Rio de Janeiro a princeza D. Thereza Christina, futura esposa de D. Pedro II para Mãe dos Brasileiros.

Facil é imaginar o entusiasmo latino de Napoléon ao despontar no mar Tyrreno a silueta dos navios de guerra nossos para o fim que era. O Vesuvio transferio erupção á cidade das casas de cinco andares com o supplemento de terraços floridos dando para ruas calçadas de lages de lava.

Com que prazer o napolitano rico e contente estalaria lingua ao provar o *lacrime Christi* e o napolitano menos afortunado comeria o *maccaroni*, os *lascagni* ou o *caccio cavallo*! Que jubilo por Napoléon inteira e bourbonica, pela meia legua de comprimento da Via Toledo onde o Carnaval tanto sabia desenfrear-se no entudo.

Napoléon ia exportar imperatriz, a unica da America! Para divertir-se gastasse cada um o que pudesse — ducados, carlinos ou granas.

Havia cerimonia nupcias régias no palacio de Capodimonte? Esplendia o seu soberbo terraço marmoreo, enverdecido por alegretes e caramancheis, dominando o Vesuvio, o golfo e os arredores de Napoléon? Se os napolitanos não estavam todos em Capodimonte em corpo, estavam todos em alma.

Depois da partida da princeza-noiva, Napoléon recahi na vida habitual, accessivel por exemplo ao nosso encarregado de negocios Gonçalves de Magalhães, o futuro Araguaia. Perderia passos nas numerosas praças napolitanas, a começar pela do Mercado onde Masaniello, no dia de Nossa Senhora do Carmo de 1647, subiu de pescador a rei da população.

Ao constituir-se o reino da Italia, as Duas Sicílias por elle absorvidas, desaparecia a nossa legação em Napoléon.

Ainda na Italia florescia o grão-ducado da Toscana, outrora reino da Etruria, quando Napoléon de velhos Estados fazia espirrar novos. Ao grão-ducado da Toscana, o Congresso de Vienna annexara o principado de Piombino, que depois daria á opereta principes expostos ao riso dos povos entre floens-floens de musica ligeira.

Ao pé do Apenino, em planicie aos colleios do Arno, vivia Florença, capital da Toscana, orgulhando-se de ser Athenas da peninsula.

Ahi, de 1827 até á constituição do reino da Italia, habitaram representantes

LEGAÇÕES EXTINCTAS

por
ESCRAGNOLLE
DORIA

diomaticos nossos. Um foi aquelle Vasconcellos de Drummond que nos havia de dizer bastante sobre o primeiro reinado e os alcapões de sua politica, e de alcapões são todas as politicas.

Não faltava, nem falta, com que occupar espirito em Firenze La Bella. Ahi é o tempo que nos mata, tão breve parece.

Só os Uffizi! Só o palacio Pitti! Só Il Duomo! Faltasse população a Florença e haveria sombras florentinas valendo por ella: Dante, Petrarca, Boccaccio, os Medici, Machiavel, Cellini, Miguel An-



Busto em marmore de Maria Luiza, em Parma

gelo, Galileo. Suspendamos o censo de glorias.

Fiquemos a imaginar Vasconcellos de Drummond a ouvir opera em La Pergola, o theatro administrado por trinta proprietarios nobres, os *immobili*, dando ao edificio escudo de armas: moinho de vento com a legenda *esso è fisco nel suo movimento*.

Victor Emmanuel II veio acabar com o grão-ducado da Toscana e ahi com o nosso ultimo representante, o futuro barão de Alhandra.

Na dividida Italia do seculo XIX, merecendo o desdenhoso qualificativo de Metternich "expressão geographica", figurava o ducado de Parma na parte central da peninsula em tanta poeira de Estados.

Proclamado o Imperio, Napoléon annunciou ao Senado ter concedido á irmã Elisa o titulo de princeza hereditaria de Piombino. Dentro em pouco a soberana do minusculo Estado achava d'elle a corôa bem pequena, indigna da cabeça corsa de primogenita da familia Bona-

parte a tirar sôrtres grandes nas loterias de thronos.

Em 1808, o Grande Irmão dar-lhe-ia solio mais vistoso, o do grão-ducado de Toscana. Elisa desceria degrãos de solio para a cavallo passar revista a tropas, falando de alto a generaes e officiaes, seguida por esquadrão de guardas de honra, Grã-duqueza de Gerolstein tomada a sério para riso de vindouros. Mas naquelle tempo — 1808 — a Europa temia o simples franzir de supercilios de Napoléon, espreitando-lhe a quêda.

Mal sabia elle a quem reservaria a politica, após o chão de Waterloo, a soberania do grão-ducado de Parma, onde a segunda imperatriz dos Francezes entraria para reinar, a 20 de Abril de 1816, procuradora da Austria.

Duqueza de Parma, Placencia e Guastalla, Maria Luiza installou-se na Italia sem maior memoria do esposo, o captivo de Santa Helena, e do filho, o prisioneiro de Vienna. Hudson Lowe e Metternich tocavam-se como extremos.

Raro é o recanto da Italia onde se não abriguem historia ou gloria, ás vezes unidas. A historia da Colonia Julia Augusta Parma de Augusto deu gloria Correggio, para cuja immortalidade basta ter sido o talento gemeo de Raphael.

O ducado de Parma, lá do seu minusculo, reconheceu a independencia do Brasil immenso. Em Fevereiro de 1826 o barão de Itabayana, representante nosso em Londres, recebia a nota do reconhecimento subscripta pelo conde de Neipperg, aquelle que na vida, no coração e no leito de Maria Luiza substituiu Napoléon. Do gigante passára ao pygmeu, outros extremos.

Mantivemos representante junto á côrte grã-ducal de Maria Luiza. Seria Vasconcellos de Drummond, ministro residente, em 1836. A grã-duqueza só morreria em Dezembro de 1847. Poderia Drummond fazer credenciaes perante ella até 1845, substituido por Luiz Martinho de Lima Alvares e Silva.

Figuraria este no prestito funebre de Maria Luiza, de morte mui sentida em Parma por seus actos de administração e caridade? Na Memoria Official acerca das honras mortuarias a S. M. Maria Luiza só vem mencionado um diplomata, o ministro da Austria.

Fallecida Maria Luiza, que tão alto devia ficar na Historia e assás baixo na justiça humana, o ducado de Parma foi entregue aos Bourbons, absorvido pela unidade italiana forjada por Victor Emmanuel II e martelada pela insistencia de Cavour.

Em 1847 o nosso ultimo representante em Parma, o encarregado de negocios, Pedro Carvalho de Moraes, deixava cargo não mais preenchido.

Para os que amam lettras Parma

ficaria lembrada pela *Chartreuse de Parme* o livro onde Stendhal poz tanta alma e tanto estylo.

Para quantos amam pintura Parma permanece pelas telas de Correggio nas quaes a magia da luz se casa com os leitiços das sombras.

Para aquelles que prezam perfume Parma lhes dá gozo olfactivo pelas celebres violetas tão postas á prova pela perfumaria universal.

A maneira da Italia e mais do que ella, no seculo XIX, a

Allemanha foi sacco de Estados. Em 1824 a Confederação Germanica, presidida pelo imperador da Austria, contava alem de Estados Austriacos e Prussianos, de séde em Vienna e Berlim, quatro reinos, quatro cidades livres, cinco grãos-ducados, oito ducados, seis principados, cinco condados e um landgraveado.

Na Allemanha tão recortada mantivemos representantes até proximidades da unificação germanica. Proclamaram-na na Galeria dos Espelhos de Versailles, e quasi meio seculo depois a Grande Guerra annunciaria Rocha Tarpeia ao imperio allemão onde elle subira a Capitólio.

Nos principaes Estados da Confederação austro-germanica, tão de incude para Bismark, houve quem nos representasse, a principiar pela Prussia. Nalgumas cidades pouco se demoraram representantes nossos, assim Jorge Schaeffer, encarregado de negocios em Francfort, só quasi para receber do burgo-mestre e do Senado da cidade livre a nota de reconhecimento da Independencia. Segundo a formula do palhaço, Francfort curvava-se ante o Brasil.

De 1825 a 1827 havia quem nos representasse na Allemanha nominal acumulando missões. Junto aos ducados de Mecklemburgo Schwerin, Mecklemburgo Strelitz e Oldemburgo e ás cidades livres e hanseaticas de Hamburgo, Bremen e Leipzig, gente diplomatica brasileira servia de procuradora.

Ministros residentes ou encarregados de negocios, podiam os nossos patricios girar por aquelle assás vasto territorio diplomatico, ora em Schwerin, ora em Strelitz, já em Hamburgo, em visita ao Elba, ora em Bremen, a vêr o Weser a quinze leguas acima de embocadura.

O diplomata que mais conheceu as nossas legações extinctas foi talvez Vasconcellos de Drummond, ao tempo da Regencia encarregado de negocios na Sardenha, o quadrivido reino destinado a tornar a Italia una.

Formaram o reino junto ao qual foi Vasconcellos de Drummond *persona grata* a Saboia, o Piemonte, o ducado de Genova e a insular Sardenha de onde advinha nome para o reino inteiro.

Teria Vasconcellos de Drummond ensejo de praticar com Carlos Alberto, o rei cavalheiresco. Vencido em Novara morreria no Porto quatro mezes após a derrota, quarenta annos antes da imperatriz do Brasil D. Thereza Christina.

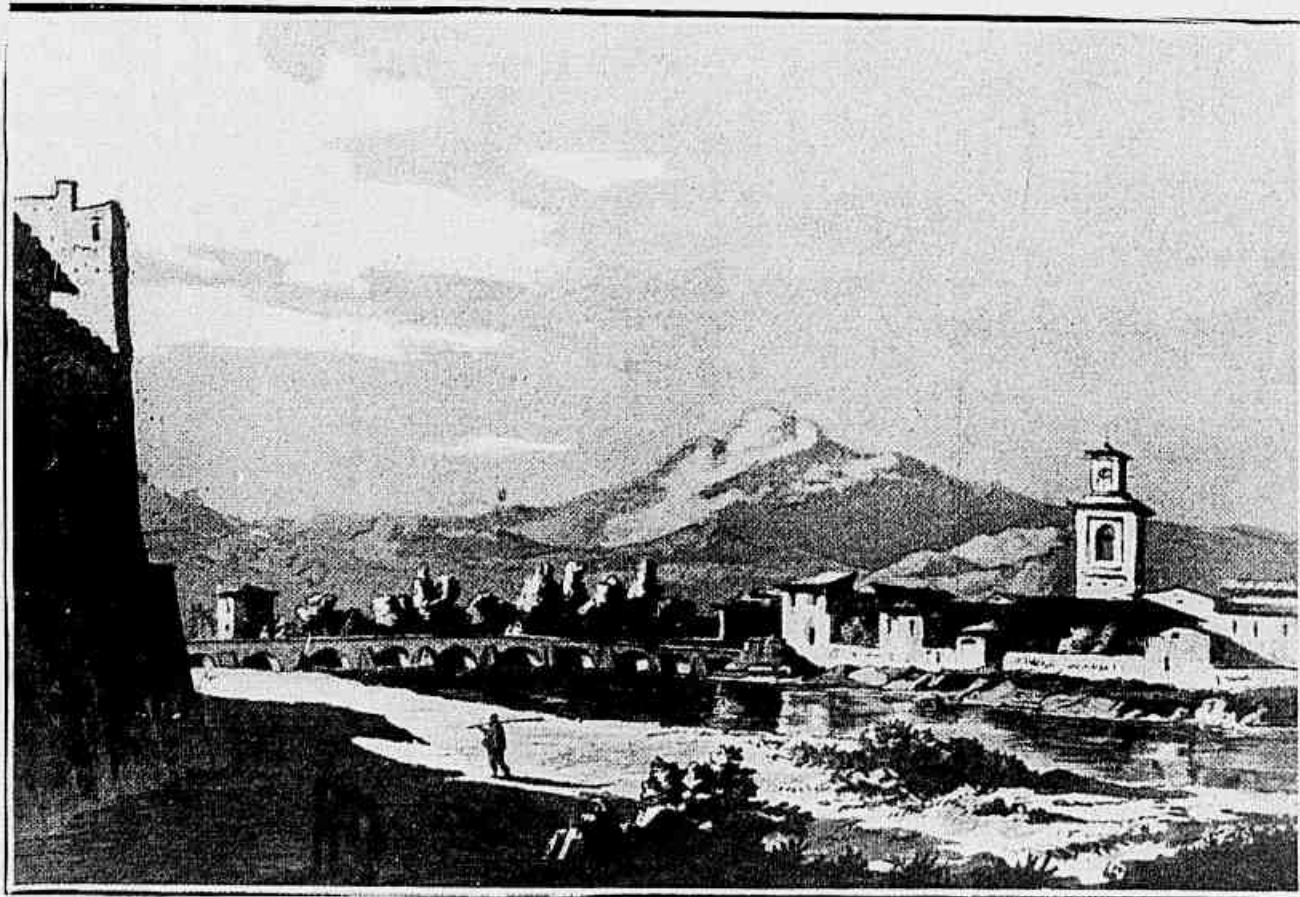
Pena foi que Drummond, ou qualquer de seus successores, não houvesse deixado impressões das quatro cidades principaes da Sardenha: Chambéry, Turim, Genova e Cagliari. Ao menos em Turim estiveram e d'elle conheceram a famosa cozinha, alôra curiosidades nestas incluídas mais de cem igrejas e capellas.

Para apresentação de credenciaes visitariam o palacio real, o qual sem corresponder á formosura da cidade continha metros de tela sobre os quaes haviam deixado tintas pinceis de Vinci, Raphael, Correggio e Ticiano.

O nosso Gonçalves de Magalhães de farda diplomatica sobre coração de poeta, deliciar-se-ia na Turim de 1854 com uma das mais bellas das bellas alamedas da Italia, o Passeio Valentim, ou com a linda ala de castanheiros conduzindo a Superga.

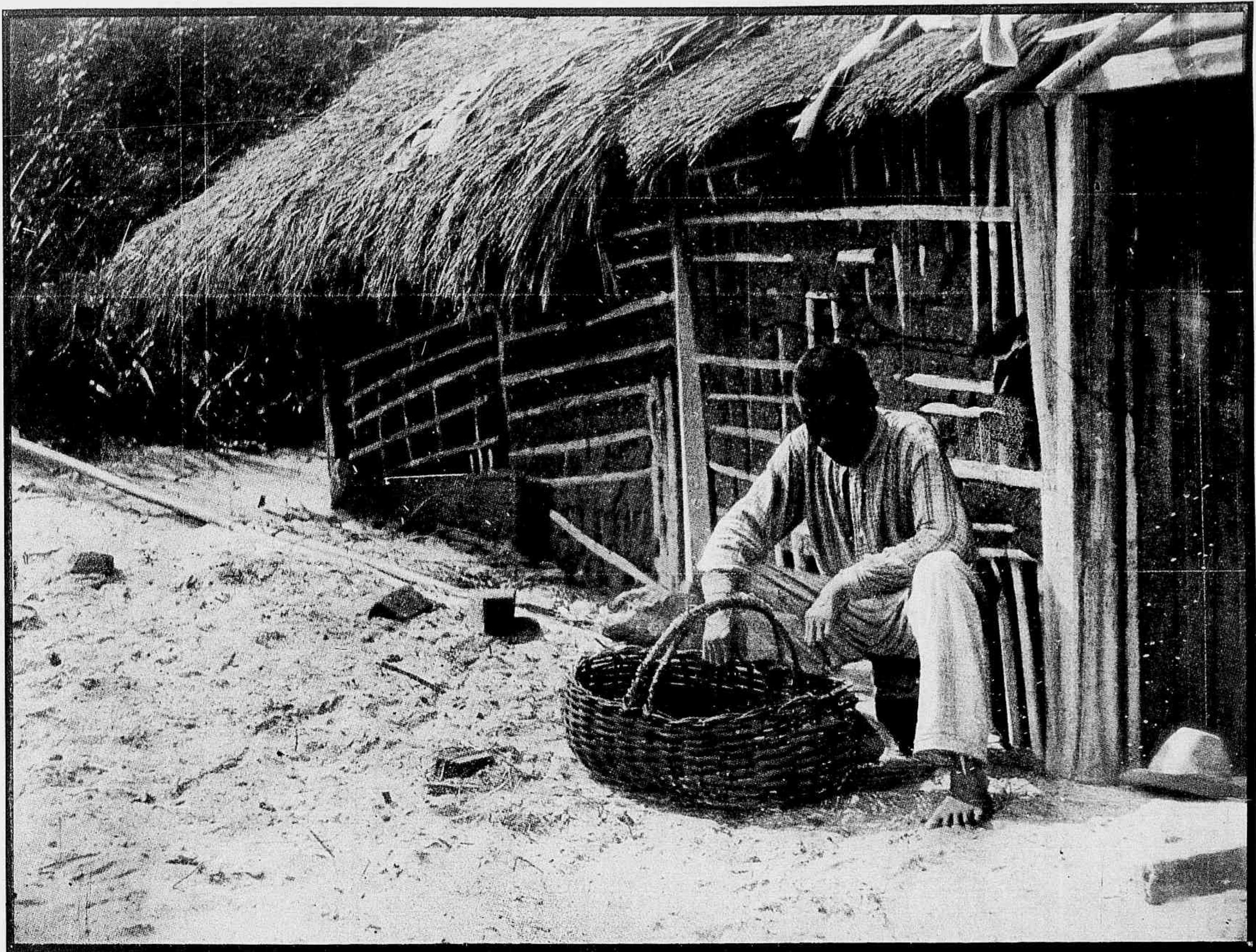
Mas de todas as nossas representações diplomaticas extinctas, fixas ou temporarias, parece-nos mais curiosa a representação brasileira junto á republica da Liberia, desempenhada tal representação, em 1850, pelo encarregado de negocios Hermenegildo Niteroi. Que fez em Monrovia, capital da republica fundada em 1822 por negros livres norteamericanos e africanos? Que diria elle por nós na costa de Guiné á democracia de ebano em cujas armas, em inglez, figura a legenda: O amor da liberdade trouxe-nos aqui? Alli, em Monrovia, que faria Niteroi, de nome tão fluminense?!

Assim possam responder archivados.



Parma. Vista da Ponte de Caprazucca.

(Estampa da época de Maria Luiza)



"PENSATIVO" — por Djalma Santos Moreira (Do IX salão do Photo-Club Brasileiro).

VENHO de um silencio perfeito, de um silencio de esferas transcendentes, de um silencio de seculos. De um mundo, onde as attitudes de immobilidade e de extase eram as unicas attitudes dignas de fé. De uma ilha deserta, perdida no meio do oceano e cujas praias, luciolantes de sol, se estendiam até ao infinito, no alastramento das madrugadas.

Lá, onde a minha beatitude, durante um tempo immemorial, pairou suspensa no halo das cousas absolutas, e onde estava o sagrado espirito do silencio no dominio do cáos, nunca o desejo de ouvir o mais brando rumor me perturbou o coração.

Que adejo de asas a fremir na amphora de crystal da manhã, que sussurro de agua a gorgolejar entre as folhas dos tinhorões na matta, que symphonias de órgão a encher de ouro as gargulas das basilicas ousariam jamais interromper a magnitude do silencio em que eu me aprofundava, como as raizes porejantes de seiva no amago da terra?

Para os outros, para aquelles que não podiam ter o que eu possuia no interior do meu Céu — sem nuvens e sem horizonte — para os outros, por certo, é que

Hoje, adoro as palavras...

por HENRIQUETA LISBOA

havião desabrochado os sons em accordes e harpejos, na orchastração voltivola dos passaros, na dansa inquieta dos aliseos, na alegria dos sinos de Natal, na surdina dos pianos em salas de idyllio, no hymno solapador das cachoeiras sob o polvilho das chuvas.

A mim, que encontrava no silencio a plenitude da vida, nem me afflorava a ideia de que pudesse existir outra cousa a não ser o silencio... Sentia-me sempre mais integrada no silencio, confundia-me cada vez mais com elle, e mais alto, dia a dia, ficava dentro delle o meu sonho como uma estrella em meio á apothese dos astros, dentro da noite. Na humidade de reflectir um lampejo de luz, eu era em frente do universo um pequenino grão de areia.

Mas chega o dia em que este grão de areia é alcançado pelo tumulto dos mares e levado de envolta ao fervilhar das espumas. Chega o dia em que, na obediencia das leis universaes, a estrella se vê transplantada de um mundo para outro.

Fatalidade, descerraste-me os ouvidos para a vida exterior. E o primeiro rumor que me trouxeste revolveu-me as entranhas da alma, como uma espada de sete gumes.

E deixaste-me sedenta de outros rumores, fremente de perguntas, a debater-me num desequilibrio de duvidas, num desespero de conhecer o sentido de todas as vozes, a significação e o segredo de cada instrumento sonoro, o mysterio dos busios e dos ventos... Foi d'ahi que vim pela madrugada para surprehender o gorgoeio dos ninhos, que segui, horas sem conto, pela margem dos rios para escutar o murmurejo das aguas, que me abriguei ao crepusculo sob o arvoredado para ouvir o farfalho das folhas, e me estirei á noite sobre a areia das estradas para auscultar o coração da terra.

E nada me satisfazia. Só a palavra humana, aquella que me havia revelado o drama universal, aquella mesma que me havia atraído, e que talvez guardasse a chave dos enigmas. Desde então,

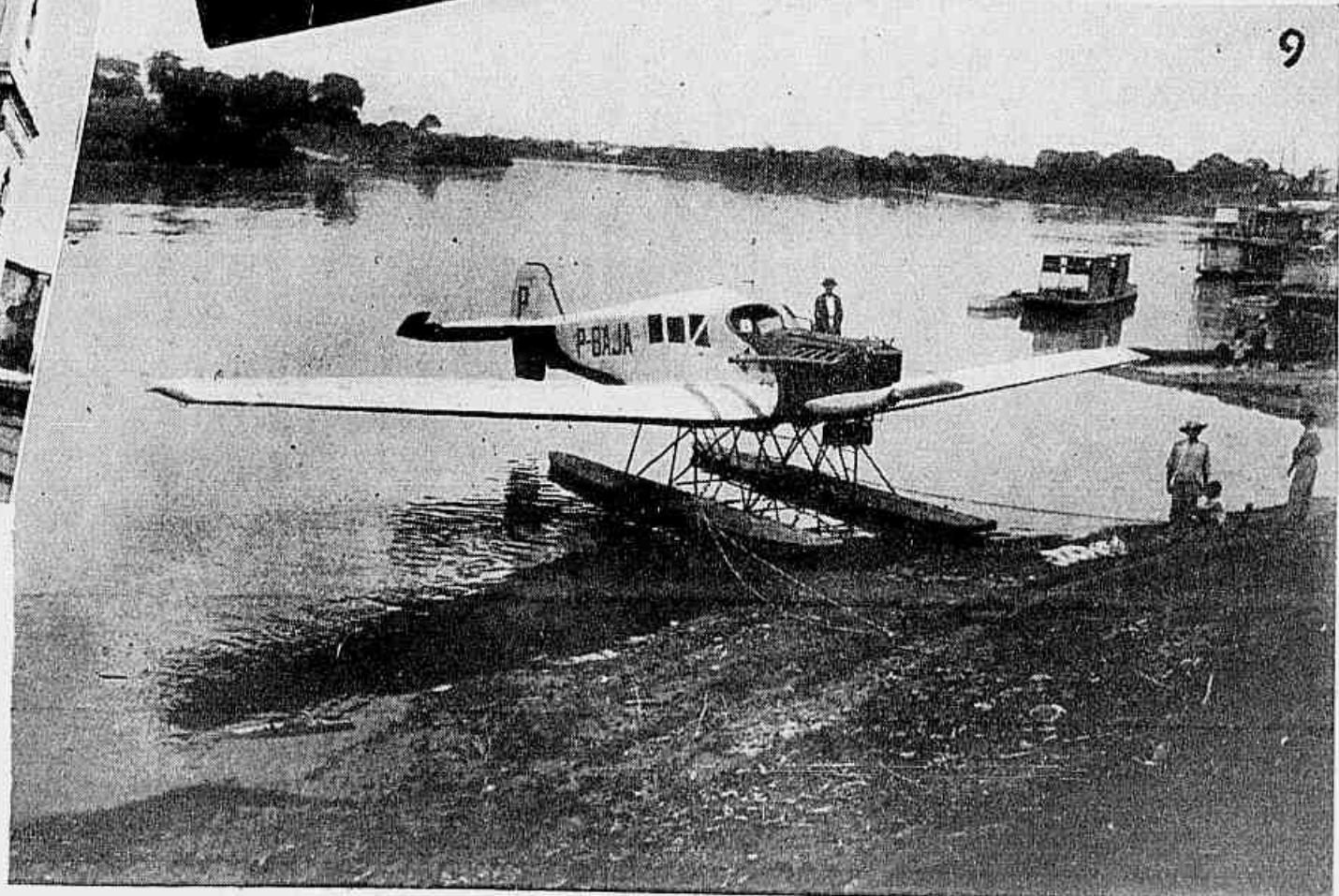
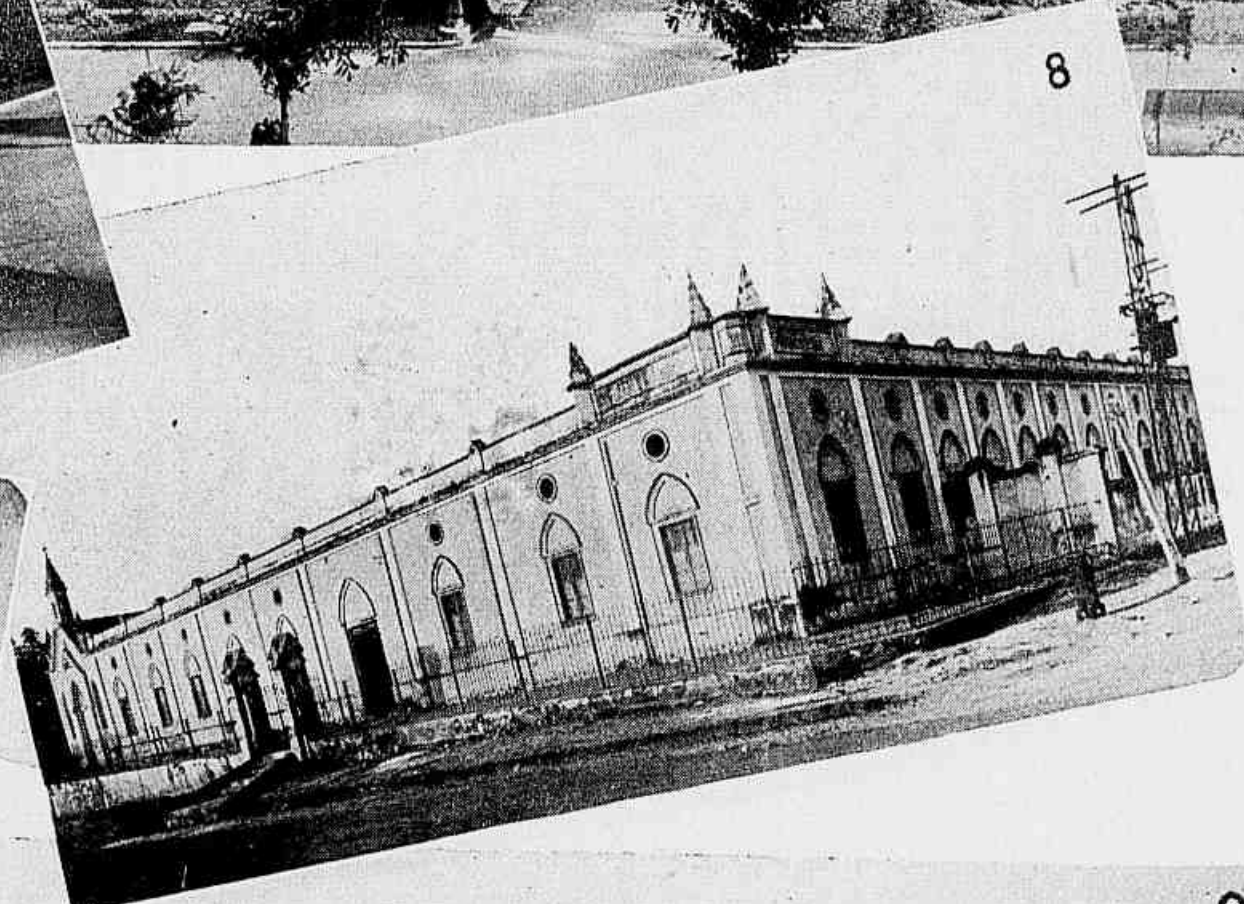
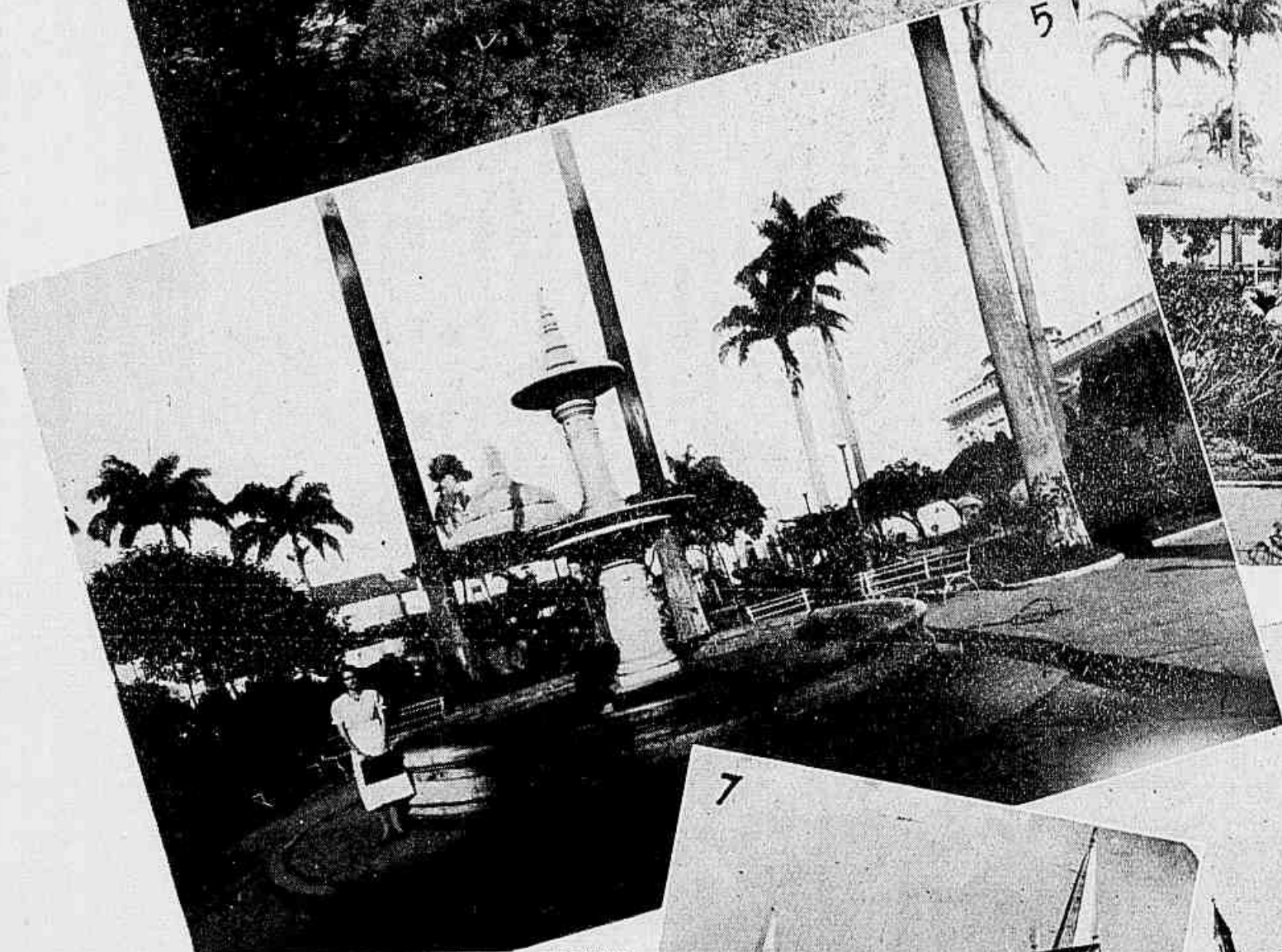
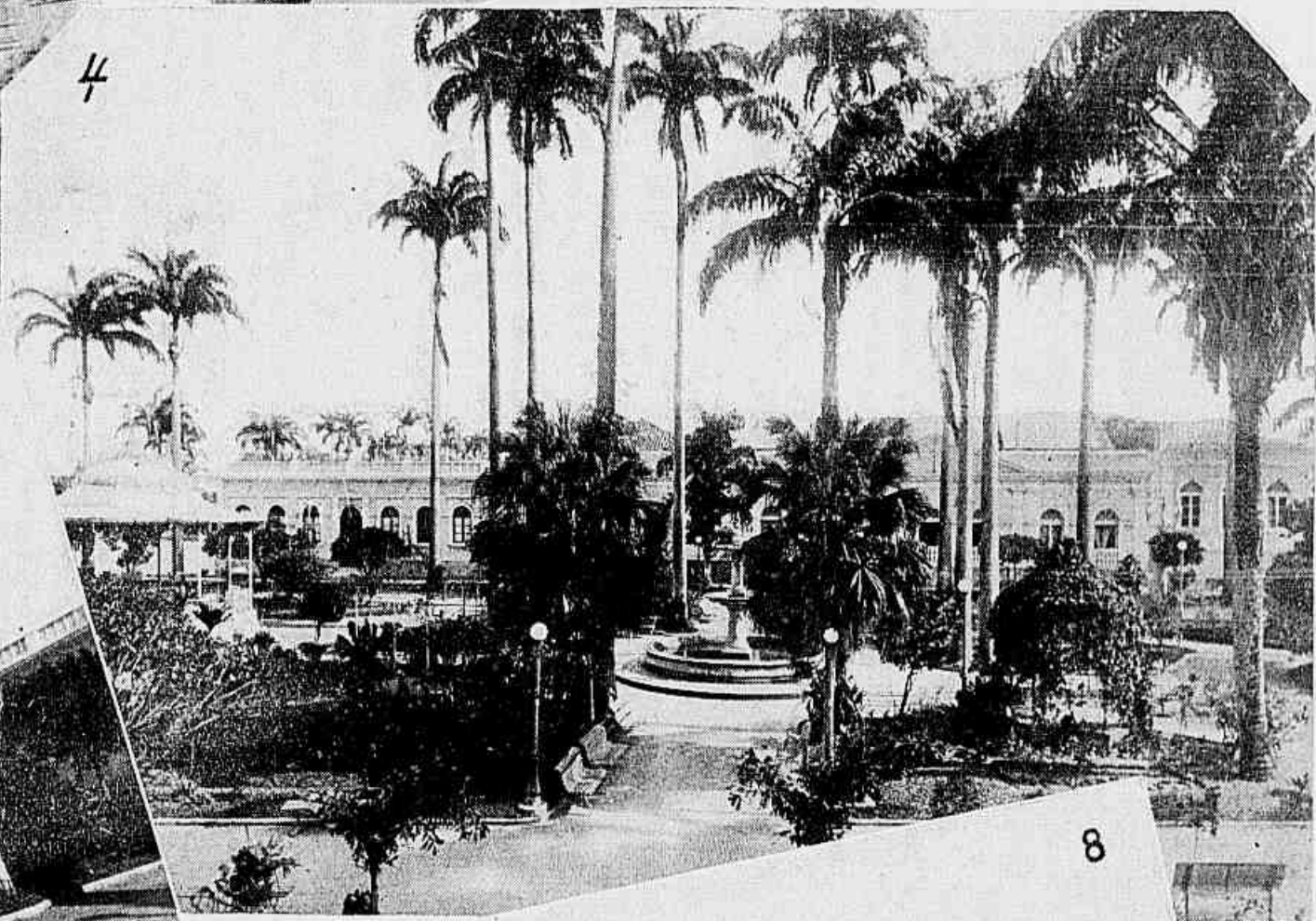
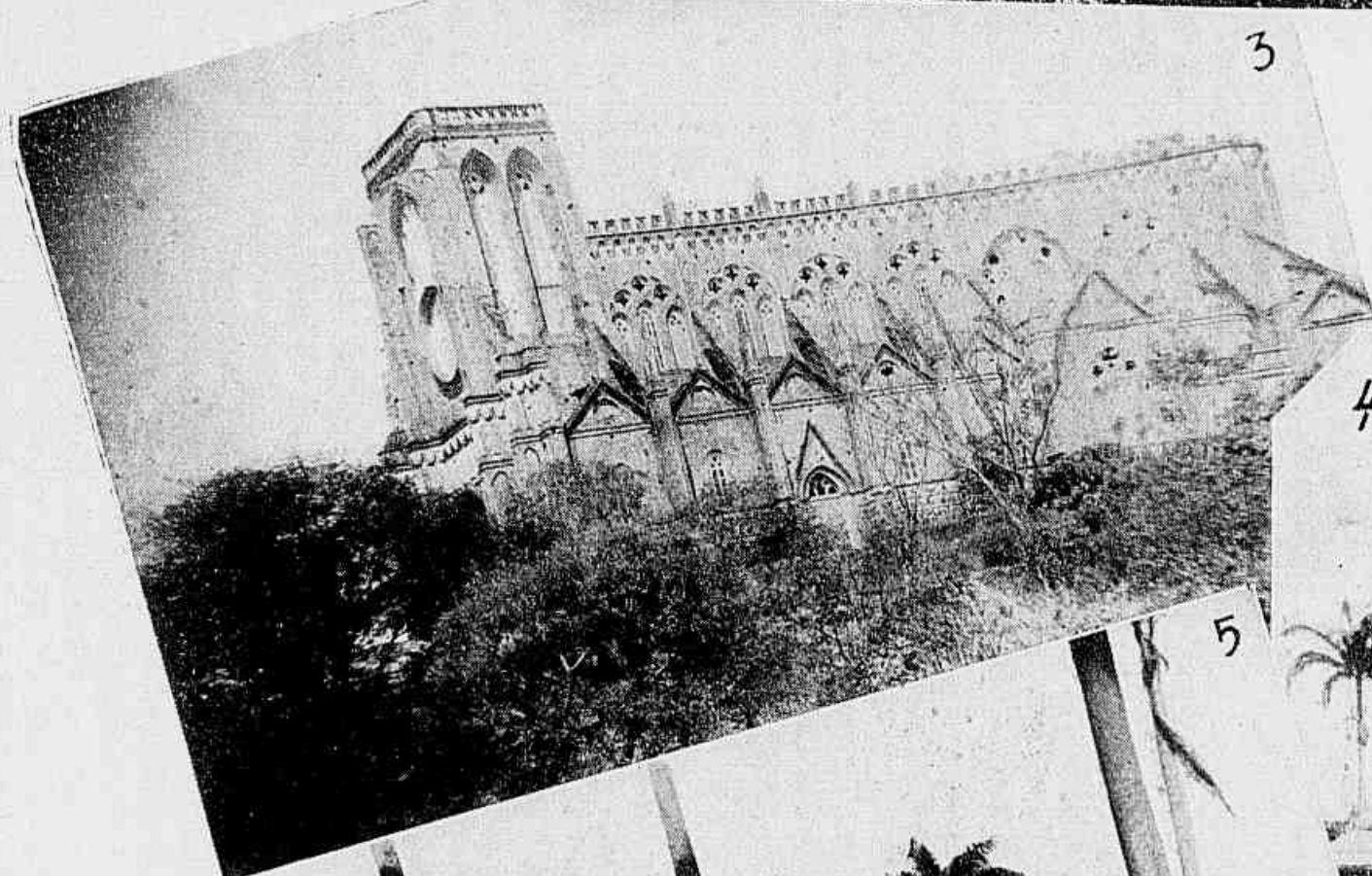
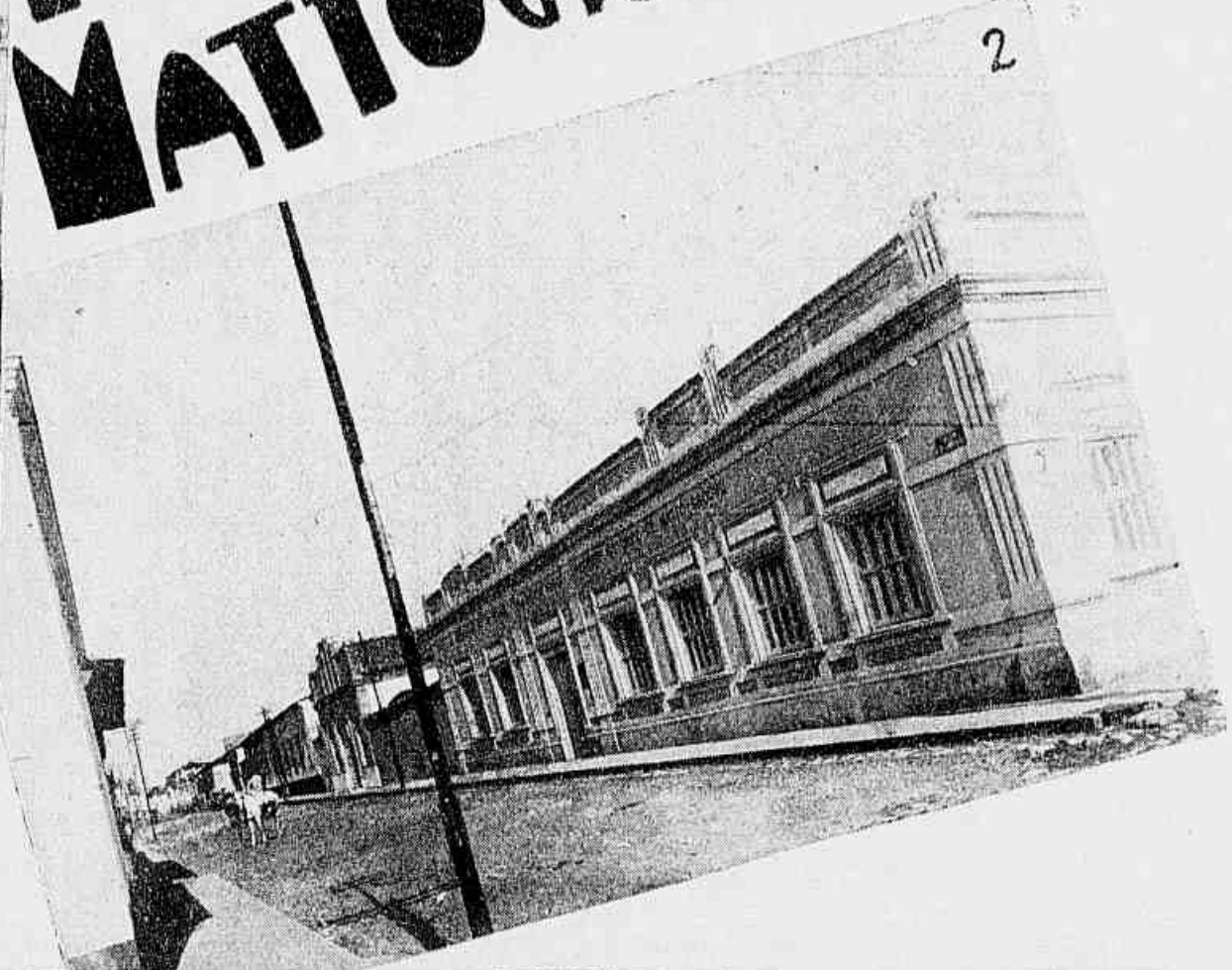
a cada vulto que passa em meu caminho mendigo a esmola de uma palavra. Palavras, quero-as ouvir a cada instante, na esperança de que me devolvam o que em mim se perdeu. Dolorosas, falsas, titubeantes, inuteis, todas são bellas para os meus ouvidos. Deixem-me embora; num atordoamento, o eco de gritos e soluços, quero escutal-as incessantemente, quero ataviar-me com o vazio dourado de seus guisos, quero ter o coração crivado de suas flexas venenosas. Cada palavra que ouço fica enterrada no meu peito a alimentar-me o pensamento, como pedregulho atirado ás fossas para servir de alicerce ás cathedraes. Sinto em cada palavra a verdade das cousas que morreram e a mentira das que vivem.

Pode estar o infinito dentro de uma palavra. A primeira que me soou nos ouvidos teve o poder de roubar-me á viagem das nebulosas. Esta que o acaso me reserva para daqui a instante terá — quem sabe? — o sortilegio impossivel de destruir a primeira.

Henriqueta Lisboa

C
U
Y
A
B
Á

TERRA MATTOGROSSENSE



1 — Vista geral da praça da Republica. 2 — A séde do Instituto Historico de Matto Grosso. 3 — A igreja do Bom Despacho, em construcção. 4 — O jardim da praça Coronel Alencastro. Ao fundo: á direita, o palacio do Governo; á esquerda, a Delegacia Fiscal. 5 — O chafariz da praça Coronel Alencastro. 6 — Rua Sete de Setembro. 7 — A cathedral de Cuyabá. 8 — Hospital da Santa Casa. 9 — O aeroporto.

(Photos gentilmente cedidas pelo Centro Matto-grossense).

Manuel de Roussado

PASSOU despercebida esta data — 24 de Maio de 1855 — aos jornaes portuguezes. Não me lembro de que algum tivesse evocado, no dia 24 de Maio ultimo, o nome do Barão de Roussado.

Confesso: ia-me passando também despercebida a data do nascimento, ha um seculo, do jocoso Manuel de Roussado.

Comtudo, embora um tanto tardiamente, quero lembrar que Roussado foi jornalista, poeta, escriptor theatral e consul de Portugal em varias cidades estrangeiras.

Conhecido quasi que não é hoje o seu nome. O nome de Roussado esqueceu, pode dizer-se, como tantos outros tem sido esquecidos — a não ser que algum desses beneditinos da investigação delle se tenha lembrado lá muito no concheiro dos seus livros, talvez poeirentos.

A verdade é que a imprensa — a que Roussado deu lustre — deixou pairar um mortal silencio sobre o seu nome.

Escreveu Roussado — Manuel Lourenço Roussado era o seu nome completo — alguns livros, como *Fossilismo e Progresso* (satyra aos acontecimentos de 1855) revista em 5 actos e 6 quadros, 1856; *Roberto ou a dominação dos agiotas*, 1862; *Bom senso e Bom gosto — Resposta á carta que o sr. Anthero de Quental dirigiu ao exmo. sr. Antonio Feliciano de Castilho*, 1865; *Noites de Lisboa*, s/d; *Entre Extrangeiros*, 1875; *Cousas Alegres*, *Folhetins Humorísticos*, etc.

Celebrou Roussado na *Revolução de Setembro*, da direcção do grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, no *Nacional*, do Porto, etc.

Roberto ou a dominação dos agiotas é uma interessante parodia ao *Dom Jaime* de Thomaz Ribeiro e livro que alcançou aura enorme, merecendo a Camillo Castello Branco estas palavras, entre outras:

"Os mais sabidos relanços da epopeia de Thomaz Ribeiro estão chistosamente e com muita facilidade parodiados. As *Flores de algibeira* tem infinita graça no canto intitulado: *incendios do coração*. Este é um dos quadros mais a primôr desta galeria de caricaturas. Em todos

os outros ha muita e portuguesa graça. A esta hora o poema é já muito lido em Portugal; não espanta que se hajam vendido tantos exemplares; mas é raro igual exito em um livro de autor que publica o primeiro".

Parece haver um ligeiro lapso de Camillo: Roussado tinha publicado, em 1856, o livro *Fossilismo e Progresso*.

E diz, ainda, Camillo:

"Tem apenas vinte e nove annos, aquelle rapaz que alli vês com um aspecto grave e umas barbas que parodiam o antigo capitão-mór! Quem o vê, e o não conhece, atarefado em descortinar mysterios políticos, presume que está alli um homem capaz de resolver a questão sanitaria dos arrozais! O autor do *Roberto*, como tu sabes, é um alegre observador, que só pode estar serio quando se disfarça para surpreender algum *ridículo* em flagrante".

Para se avaliar do merito desta parodia, basta lembrar que Camillo lhe chamou: "a parodia mais risonha, mais delicada e menos offensiva que ainda se viu neste paiz em que a parodia é quasi sempre uma cobarde mordacidade".

E Castilho, o austero Castilho, escreveu estas palavras:

"...o seu *Roberto* agrada-me tanto que espero não repetir menos vezes a sua leitura do que repeti a do proprio *D. Jaime*, que sei quasi de cor, como toda a gente, começando pelo parodiador.

Como hoje, creio eu, pouco conhecida será esta feliz parodia, transcrevo aqui umas passagens, as que parodiam a *Justiça de Castella*:

Um dia três sujeitos acieados bateram no quarto andar, limpam as botas com seus lenços brancos logo que vão entrar.

— "O senhor José Pedro d'Aguar?" —

— "Seu criado, meus senhores".

E tira o seu barretinho.

— "A quem me cabe a honra de falar?"

— "A justiça de Lisboa".

— "Ai que não é coisa boa! E a justiça de mim o que pretende?"

Ponde o chapéu que está frio".

Acercara-se o escriba, e assim falou:

— "Em nome do senhorio como três annos já deveis agora,

E quatro no São João, ides sofrer, meu caro, uma penhora;

assás custa, eu bem o vejo; e tendes que sair em meia

hora, eis, amigo, o mandado de despejo".

Como um fosforo, o velho de repente,

se apruma, esguio e tremulo; um murro bate

tem vermelho o nariz como um tomate,

levanta ao ar a descarnada mão.

— Irra! — lhe bradou convulso,

— Irra! senhor escrivão!"

— "Mais conta em vós, senhor Pedro,

na casa do senhorio". —

— "Na vossa, lobos famintos,

tendes os pintos por lei; e vindes vexar a gente!

que saudades do meu rei! E' Lisboa lauta boda

para esta justiça toda; cães esfaimados comei.

Naquelle cantinho, além, pende um cacete quebrado

de malhar muito malhado, levai isso ao senhorio,

que ha de entende-lo também".

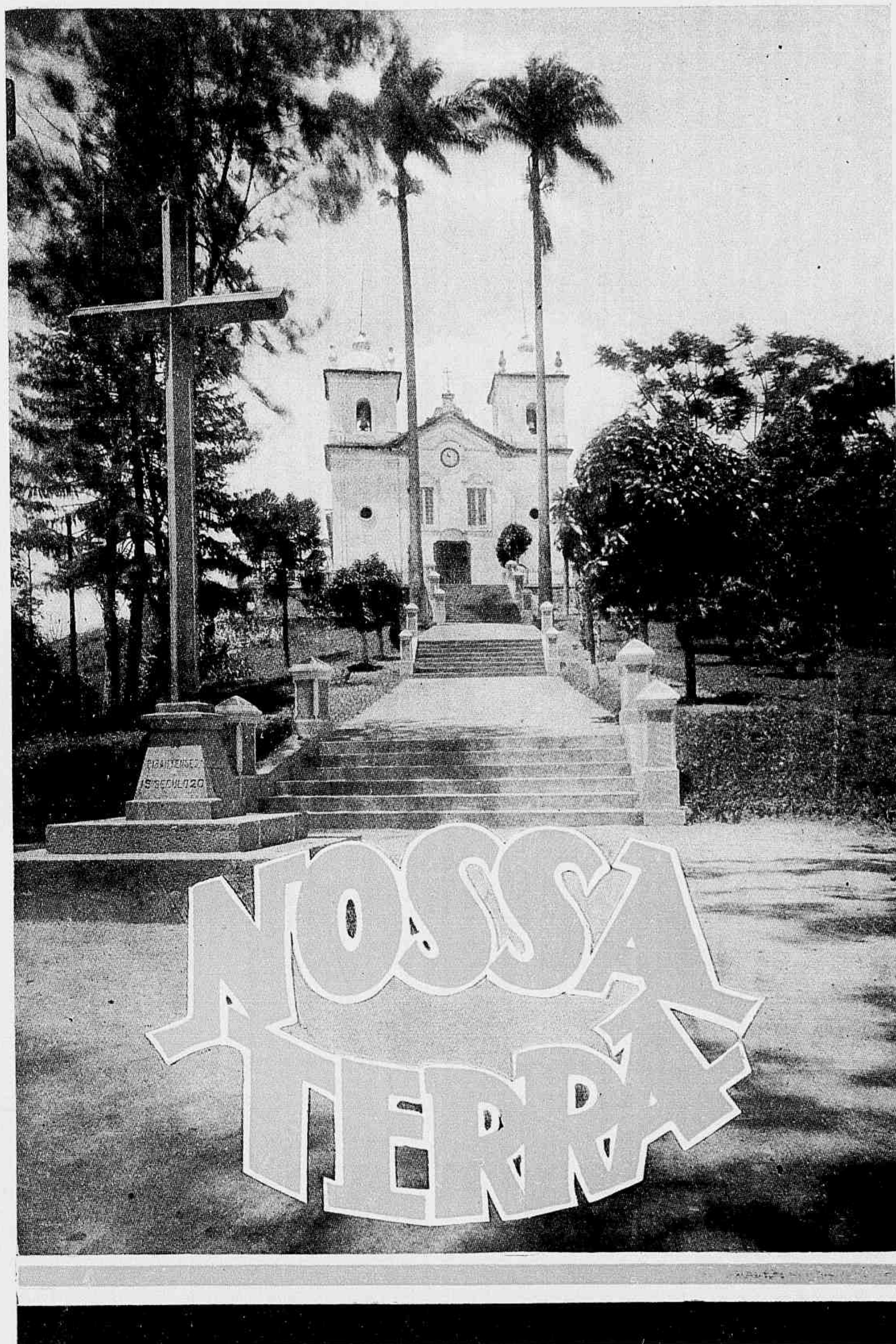
Na sua vida official, Manuel de Roussado foi amanuense da Secretaria Geral da Procuradoria Geral da Corôa, de que tomou posse em 1852, e passada mais duma dezena de annos foi nomeado consul de Portugal em Cadiz, cargo que também veio a desempenhar em Bordéus e Marselha.

De Cadiz se lembra saudosamente Roussado em algumas passagens de seus escriptos.

O interessante e chistoso Barão de Roussado, alfacinha — como se usa, vulgarmente, chamar aos naturaes de Lisboa — falleceu em Inglaterra a 22 de Dezembro de 1909.

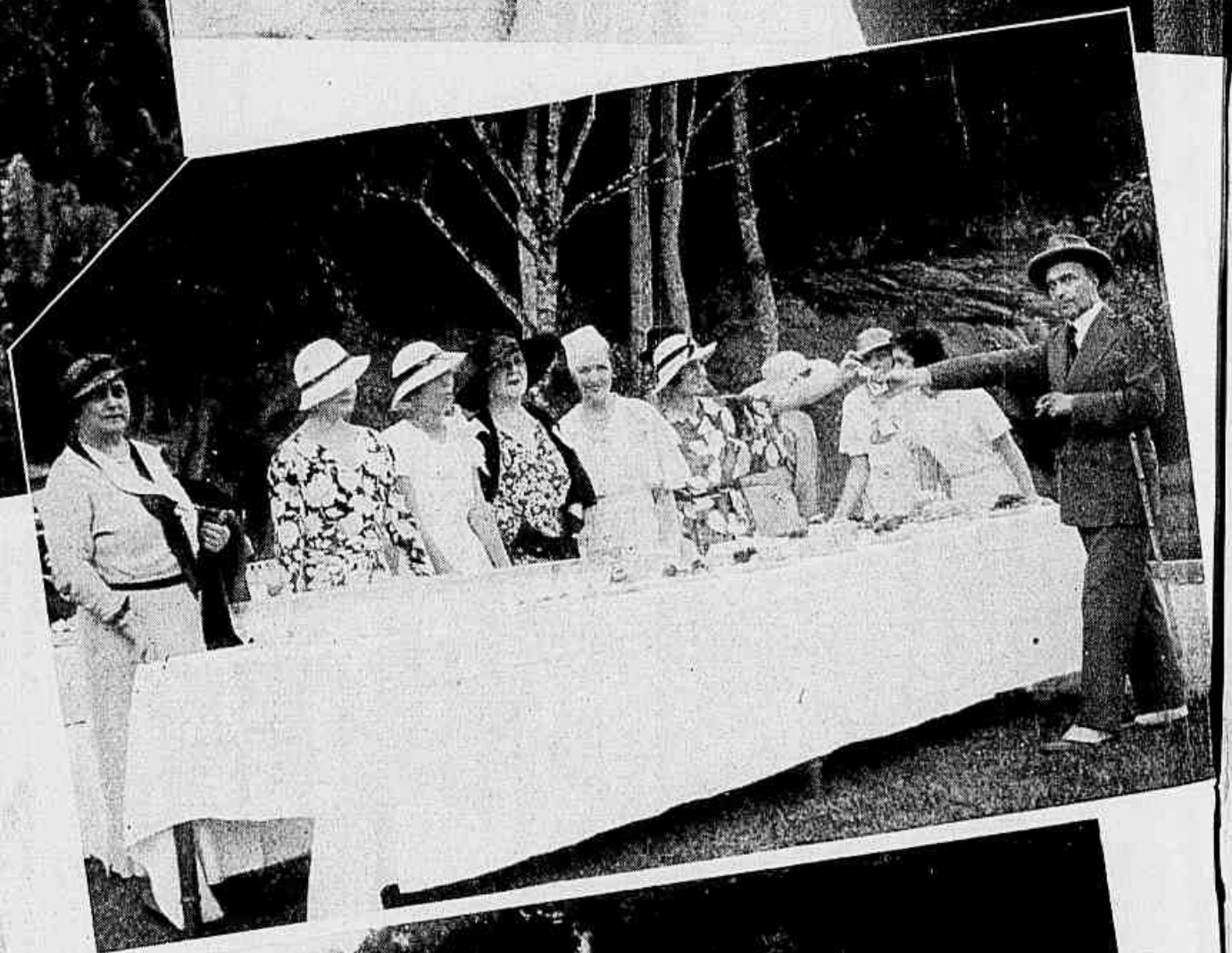
(Coimbra)

NUNO BEJA



A IGREJA MATRIZ DE PIRAHY — (Estado do Rio de Janeiro).

"garden-party" da Pequena Cruzada



O Parque Guinle fez-se, na tarde de domingo, o recanto de sonho da cidade. Toilettes leves, graciosas, de tons alegres. Uma parada illustre, formosa. O Parque Guinle, enquadrado na paisagem luxuriante da Gavea, é uma aguarella viva, quente. E quanto renderia o espectáculo esplendido em óbolos? Fosse quanto fosse, recordar-se-á, por muito tempo, a festa linda, em que um sól de ouro ardia nas alamedas e as mais sonoras boccas louvavam a belleza de uma idéa que abrija, para os olhos de todos nós, o encanto daquella vivenda, generosamente cedida para uma obra de caridade.

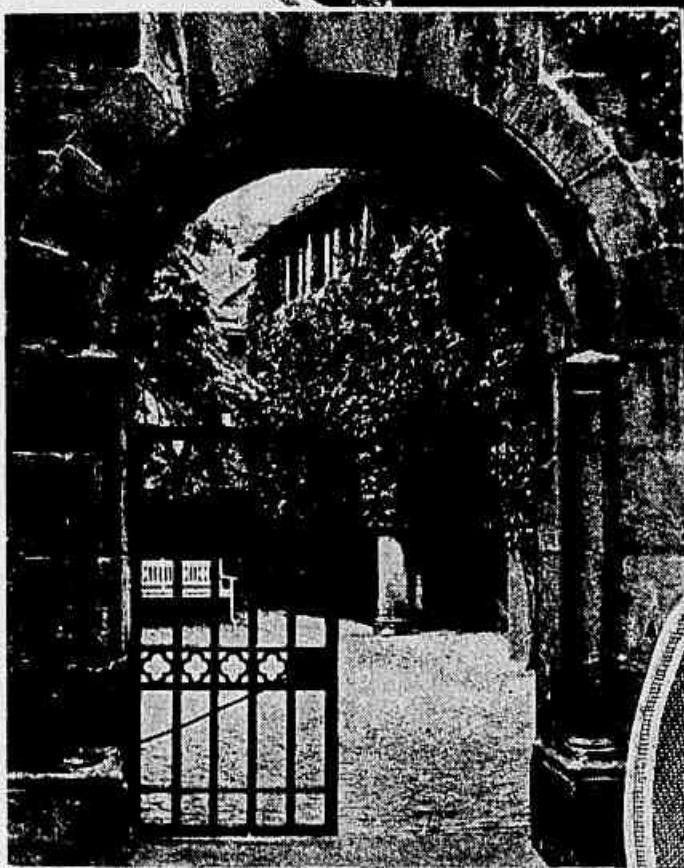


Martin Lutero



A igreja do Castello em Wittenberg, onde Lutero exerceu o professorado.

Lutero fazendo pregar na porta da igreja as 95 theses da Reforma, segundo velha gravura.



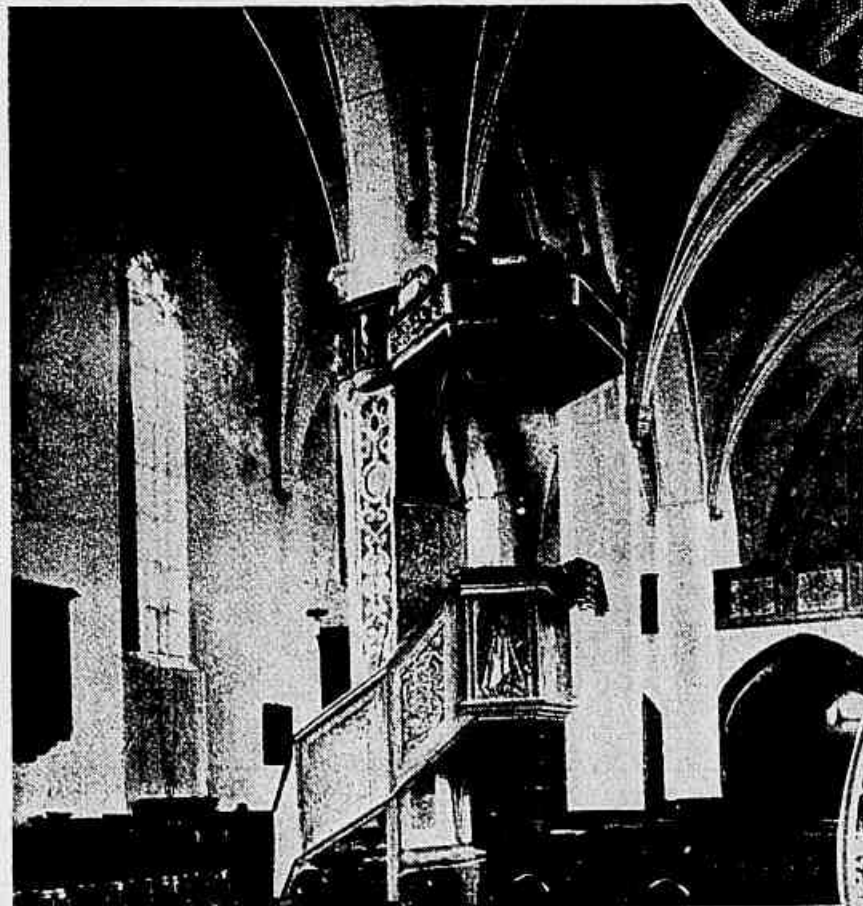
Gelpe de vista pittoresco, através da velha porta, em direcção ao pátio da casa em que nasceu Lutero, em Eisleben.



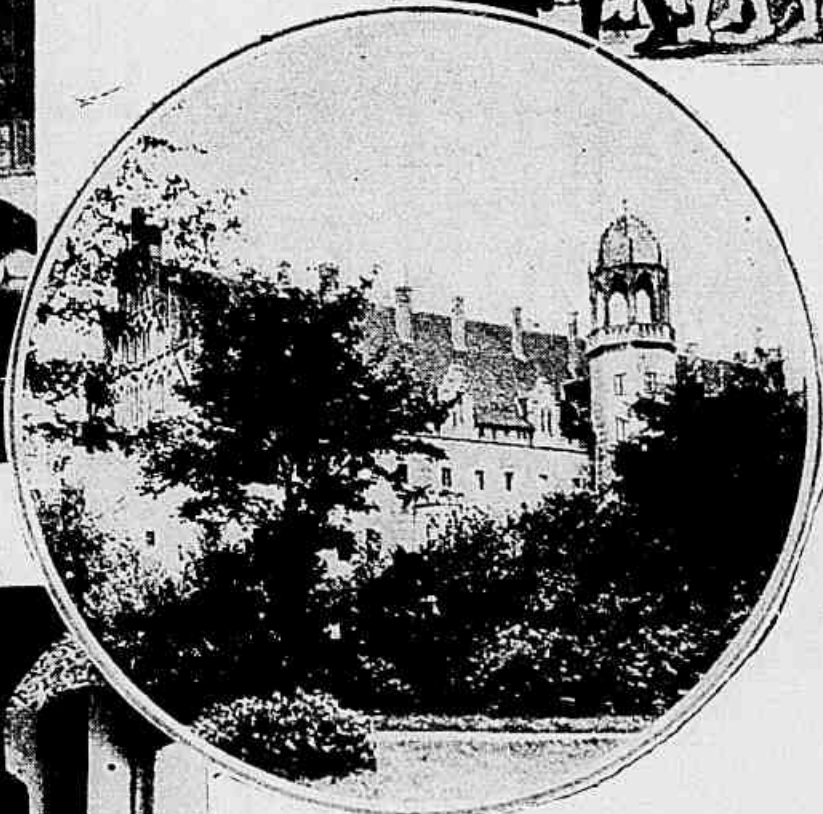
Martin Lutero, o grande Reformador, segundo uma gravura antiga.



Pedra tumular do Reformador, na igreja do Castello.



Pulpito de Lutero na igreja gothica de Santo-André, em Eisleben.



Vista da casa de Lutero, entre altas arvores, transformada ha 50 annos em museu e em que estão reunidas as collecções historicas da propaganda da Reforma. Ahi residiu Lutero, em 1525.

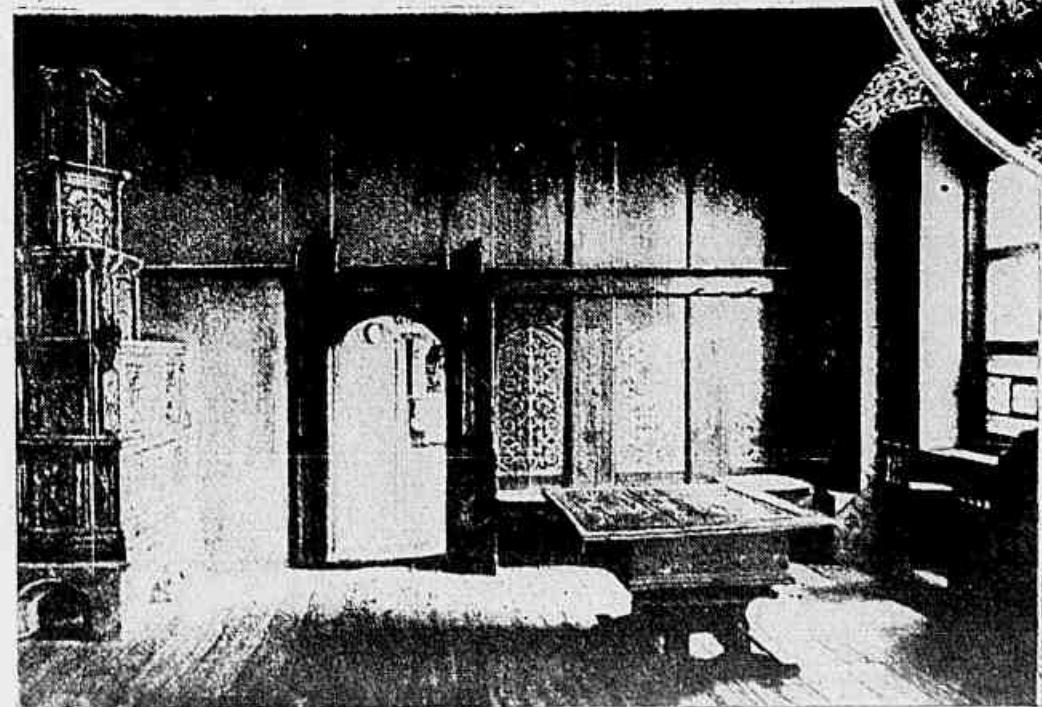
O prestito funebre de Lutero, indo de Eisleben para Wittenberg, em 24 de fevereiro de 1546. Quadro contemporaneo.

WITTENBERG... a resonancia deste nome emociona todos os corações protestantes da Alemanha.

A velha cidade, os seus edificios e as suas igrejas fallam da grande fé, da immensa coragem do dr. Martinho Lutero que, contando sómente consigo, emprehendeu a tremenda campanha reformadora. A 21 de outubro de 1517, dia da festa de todos

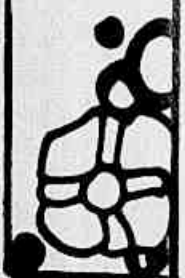
os Santos, eram affixadas as 95 theses nos portaes da igreja do Castello de Wittenberg (Schlesskirche) e em 1520 queimadas publicamente as Bullas do Papa. Lutero nasceu em 10 de Novembro de 1483. Para os allemães, Wittenberg não é um passado que viveu. Principalmente no tempo actual de fecundo e entusiastico nacionalismo, a velha cidade de Martinho Lutero se tornou um symbolo da raça, das suas possibilidades e da sua força. De 20 a 27 de Agosto commemorou-se a Semana Lutherana em Eisleben, a cidade onde nasceu e morreu o grande reformador allemão. Os festejos do 450.º anniversario do nascimento do Reformador coincidem este anno com a acção renovadora que o regimen nazista imprimiu á religião da maioria dos allemães, promovendo a unificação da Igreja protestante.

Deste pulpito Lutero pronunciou as suas principaes prédicas.



O historico quarto de trabalho do Reformador, em Wittenberg.

A

P O R
SAU
DE
NAVARRO

Vista parcial de Funchal, tomada da Esplanada, vendo-se, no primeiro plano, os pinheiros mansos, que são as verdes sentinellas desse Eden.

(Bordo do ASTURIAS, 7-9-33)

Depois de mais de uma semana sem pisar terra, só vendo-a escassamente a olho nú, já farto do azul monotonico da zona equatorial, a Madeira surgiu como uma guloseima do céu para os meus olhos brasileiros, que viveram noivando sempre com o verde no paraizo carioca. E a ilha famosa, enlevo dos ingleses fleugmaticos e um dos maiores encantos para a fauna cosmopolita dos turistas, justificou perante mim o ser chamada "pearl of the Atlantic". E' um aperitivo de Portugal.

Tristão Vaz e João Gonçalves Zarco, que a descobriram em 1418, não tiveram, por certo, mais agradável surpresa que eu, pois estava longe de imaginar que fosse tão linda e pittoresca.

Funchal, sua capital, reúne todos os attractivos de uma cidade typica, com o seu cunho proprio e a sua graça peculiar, desde os calhaus do seu calçamento original até ás suas casas e ruas estreitas, inclusive um becco de largura menor de um metro, intransitavel para o Chaby.

De bordo a vista agrada. Passeiando pela parte baixa da cidade, o interesse não é tão grande, apesar dos seus aspectos bizarros. Mas subindo o monte pelo rack-railway ou automovel, e indo ver os seus arredores e o interior, é que se tem a caricia de seu clima benigno, a visão do seu prodigio decorativo, a doçura de sentir-a tão bella como uma mulher e tão boa como uma creança... Passar pela Madeira é receber uma ternura cósmica, porque ella tem o duplo sortilegio de encerrar a delicia da terra e o afago immenso do oceano.

Fiz uma excursão magnifica.

Desci da lancha no cáes moderno e entrei num carro de bois, para tomar o tremzinho de cremalheira, que me levou, numa pachorra solavancada, até ao alto da montanha. E fui atravessando jardins e quintas, enquanto garotos saudosos atiravam ramilhetes de flores frescas, num *Good bye!* insistente, na esperança de uma gratidão ingleza de *shillings*...

Durante o trajecto fui vendo, com gulosa alegria bacchica, as parreiras de cujas latadas altas pendiam os cachos de uva, numa abundancia incrível, capaz de abrir apetite a uma pedra. Houve uma ligeira parada em Belmonte, a 587 metros do nivel do mar, e depois de alguns minutos cheguei ao ponto culminante—a Esplanada, que



Vista presepial de Camara de Lobos.



Forte de São João Baptista.

disto 5 ½ kilometros do cáes e tem a altitude de 1.000 metros. Descortinei, então, um panorama admiravel, dominando Funchal e as aldeias proximas, tendo o inédito prazer de contemplar o horizonte, onde o oceano e o céu se ligavam e confundiam, formando uma só linha visual.

Fui, com minha esposa e um companheiro de viagem, dr. Ascendino Cunha, ao hotel: estavam sedentos de um bom café, pois o de bordo é uma droga indigna de seu nome. E fomos servido um café saboroso, cuja brasilidade gustativa tivemos o garbo patriotico de proclamar. Veio a conta: 5 shillings! Foi a cousa mais espantosa que encontrei na Madeira...

Admirámos depois a igreja de Nossa Senhora da Paz, cuja estatua fronteira, no alto daquella escarpa, apresenta uma reliquia da fé insular —

um rosario completo, em que as contas são pedras trazidas de todos os pontos da ilha pelos fieis peregrinos, de modo que o formidavel collar votivo, cujo fio é de ferro, forma o mais consistente e edificante dos symbolos, numa prova de resistencia da nossa religiosidade tradicional. E esse rosario colossal circunda a imagem, que se alça como uma suave patrona daquelle aprazivel scenario paradisiaco.

Empreheendemos, então, a parte mais sensacional da excursão — a volta, descendo o monte, por um carro de vime, sem rodas, deslizando pelos pedrouços que calçam o caminho, em degraus successivos e equidistantes, sob o impulso

PÉROLA DO ATLÂNTICO

Impressões da Ilha da Madeira

de dois homens dextros e peritos nesse tráfego sui generis.

Os conductores dessa especie de zorra, chamada *toboggan* em inglez, idioma familiar aos habitantes, pela preferencia que os britannicos dão áquella maravilha para o ócio turistico, os dois fortes conductores tinham o nome bem portuguez de João. E ambos os Joões nos foram empurrando montanha abaixo e dando-nos a emoção do susto nas curvas fechadas e nos declives mais agudos. Em Belmonte fizemos uma parada e fomos visitar a igreja.

Antes de acabada essa descida, estacionámos numa casa á beira da estrada, para tomar um copazio de vinho, do vinho famoso dessa ilha bemaventurada. E descendo, nesse "cestomovel", iam, a cada trecho, sendo saudados pelos moradores, ora moças rosadas e joviaes, ora meigas velhinhas, que estavam a bordar os primores que lhes saem das mãos rústicas e que são uma das preciosidades da terra privilegiada. E nós, brasileiros, riamos satisfeitos ainda que fossemos tidos por inglezes e cumprimentados com um indefectível *Good bye!*

Deixámos o *toboggan* para, já em baixo, tomar um automovel: E percorremos a cidade, entrando por umas

ruas estreitissimas, ladeiras e beccos, até que, a pé, pelo centro, fomos a um parque florido e, depois, ingerimos um café menos caro e soffrível no *Golden Gate*, onde, á tardinha, fiz uma refeição á moda local: arroz de lapas, um peixe-espada bem condimentado e "bife d'atum", tudo isso regado com vinho, tendo por sobremesa uvas e figos de mel no bico.

Já estava quasi na hora do embarque.

Não tive tempo de conhecer S. Vicente, cuja Fajã da Areia é um retiro adoravel nem Camara de Lobos, nem a Levada do Ribeiro Frio, enfim as redondezas e os paraísos escondidos no interior da ilha encantada. Teria grande empenho em conhecer tudo, principalmente a região dos vinhedos e



Um "toboggan" (especie de zorra) descende por uma ladeira de Funchal.

Campanario, que é o celloiro da Madeira.

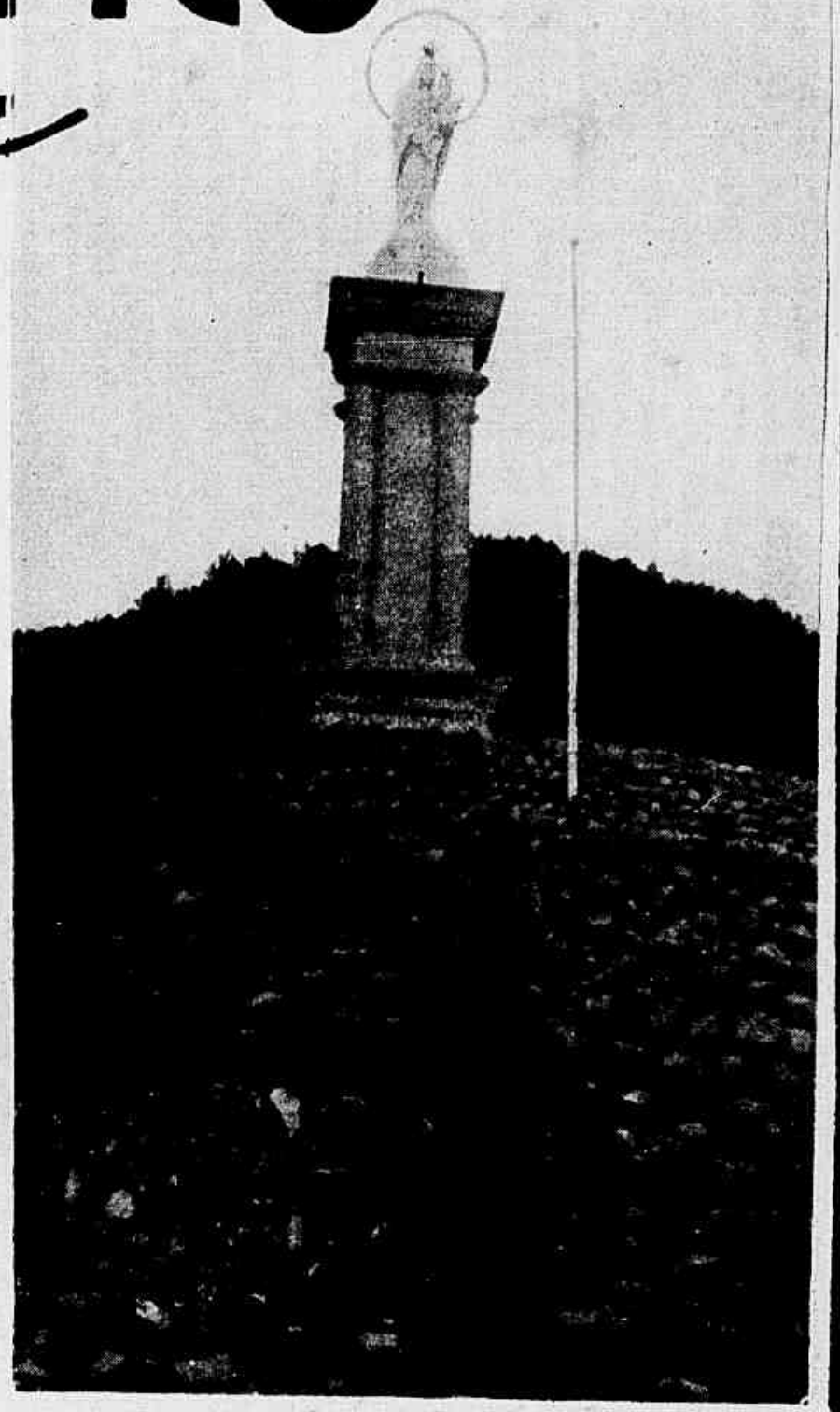
Mas o *Asturias* já dá o primeiro signal de aviso: urgia voltar para bordo.

Deixei Funchal, levando a mais grata impressão. E, ao tomar a lancha, comprei uma toalha de linho, bordada por uma Penélope desconhecida, e que é uma obra-prima no genero.

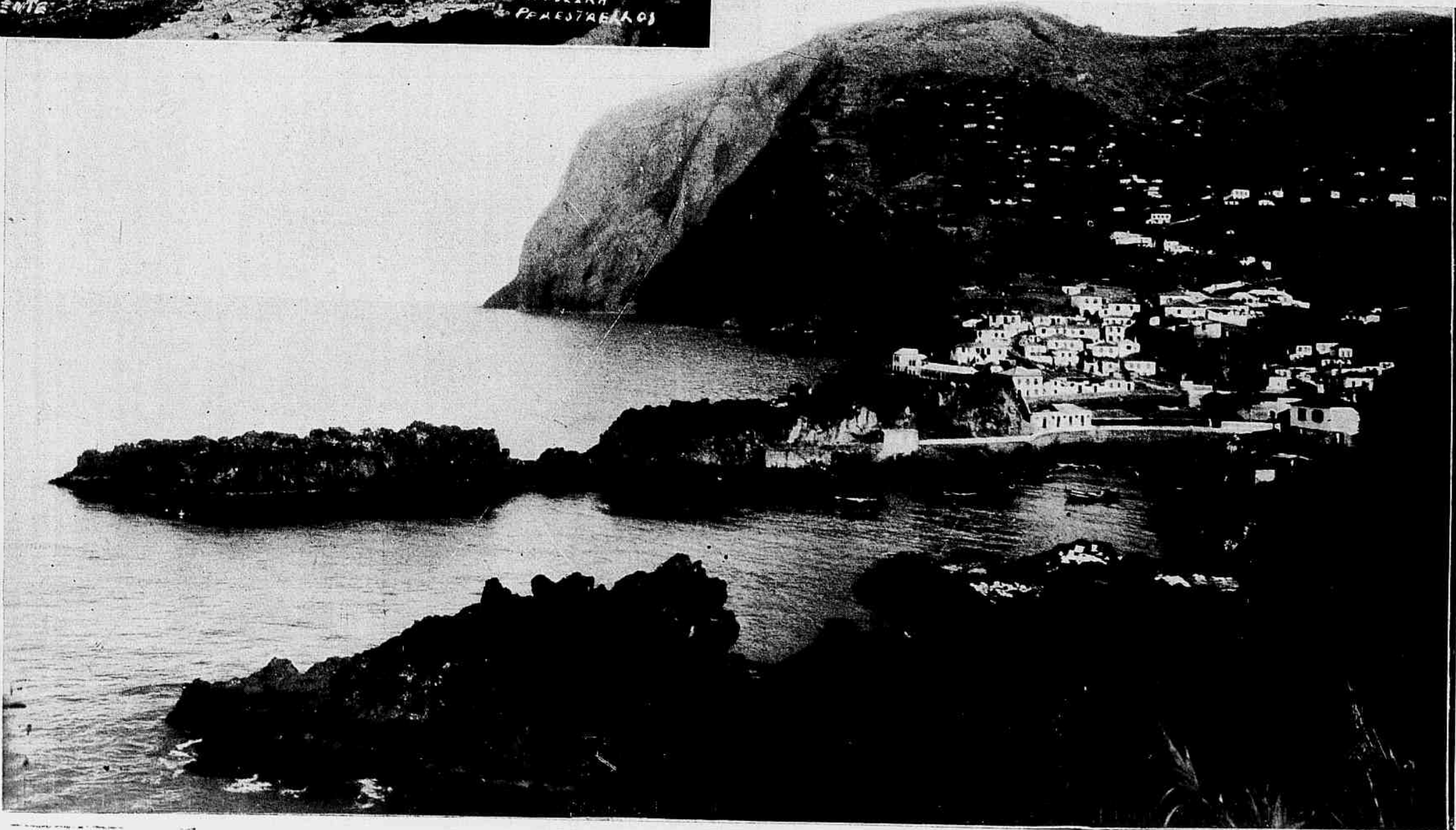
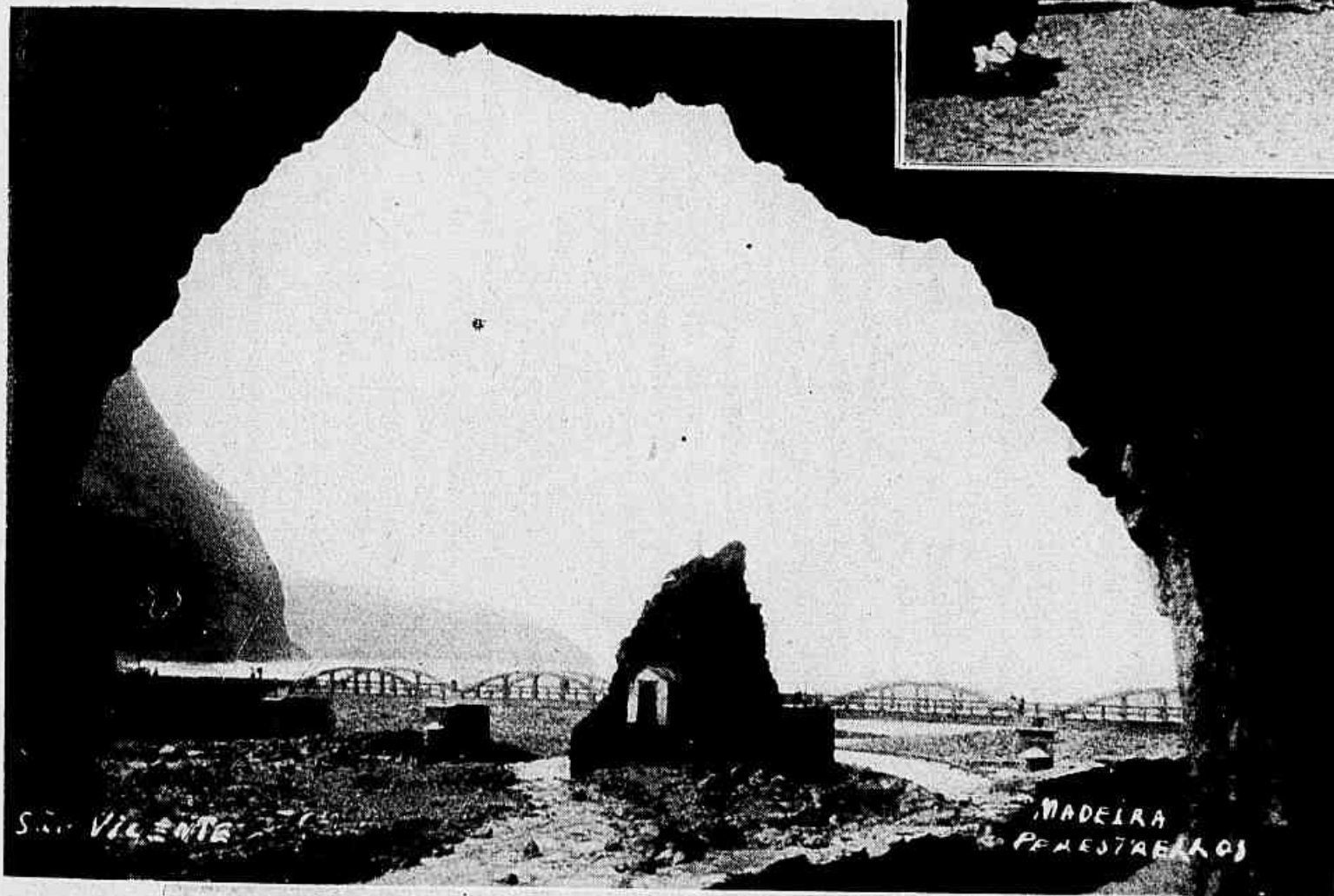
Quando cheguei ao navio, dei um balanço antes do jogo discreto do *Asturias*: pesava menos cinco libras... E capacitei-me de que a Madeira é um paraizo... para inglez ver e gastar.

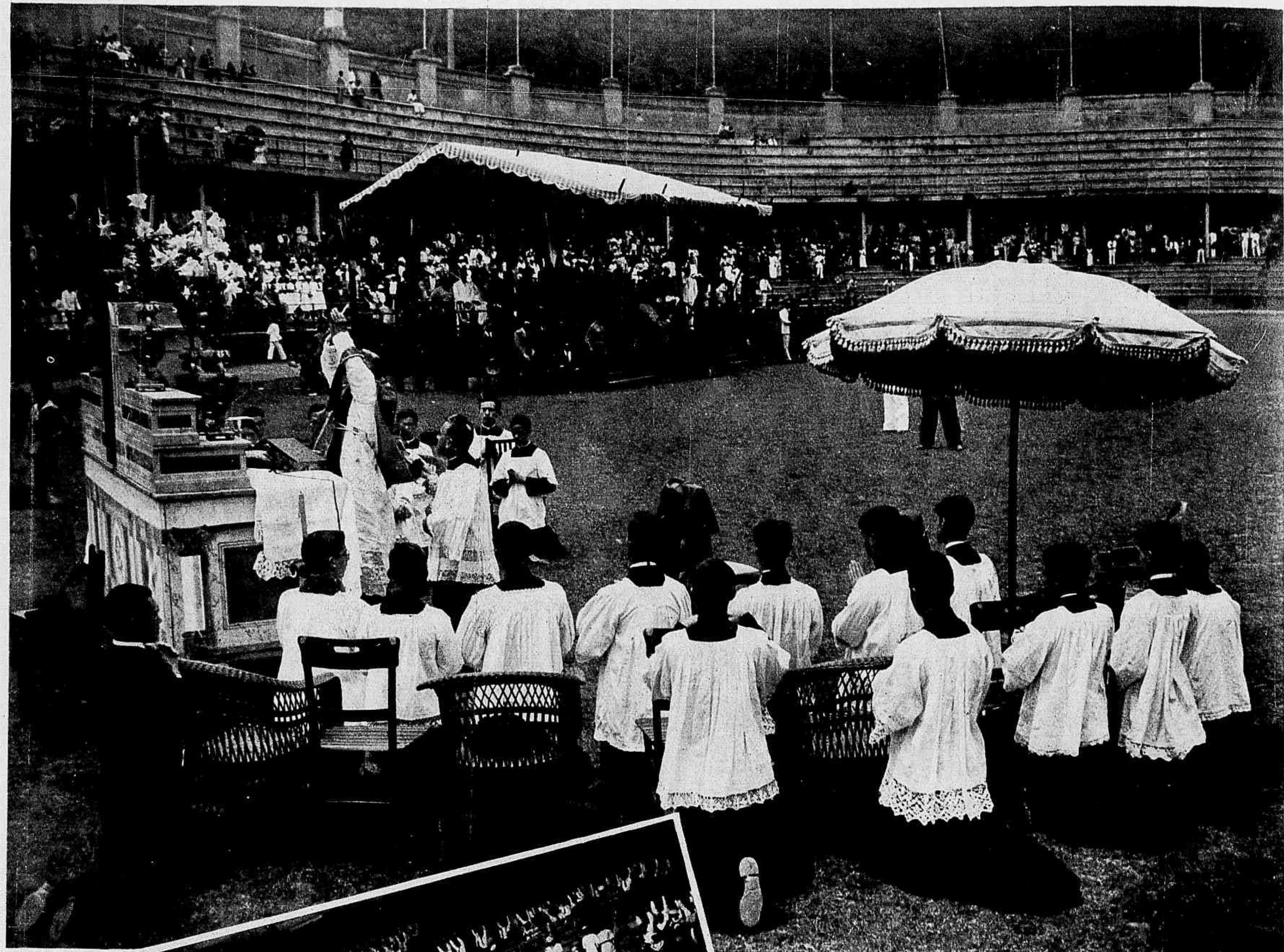
SAUL DE NAVARRO

Em baixo: — Camara de Lobos, nos arredores de Funchal, vendo-se, ao fundo, o Cabo Girão.

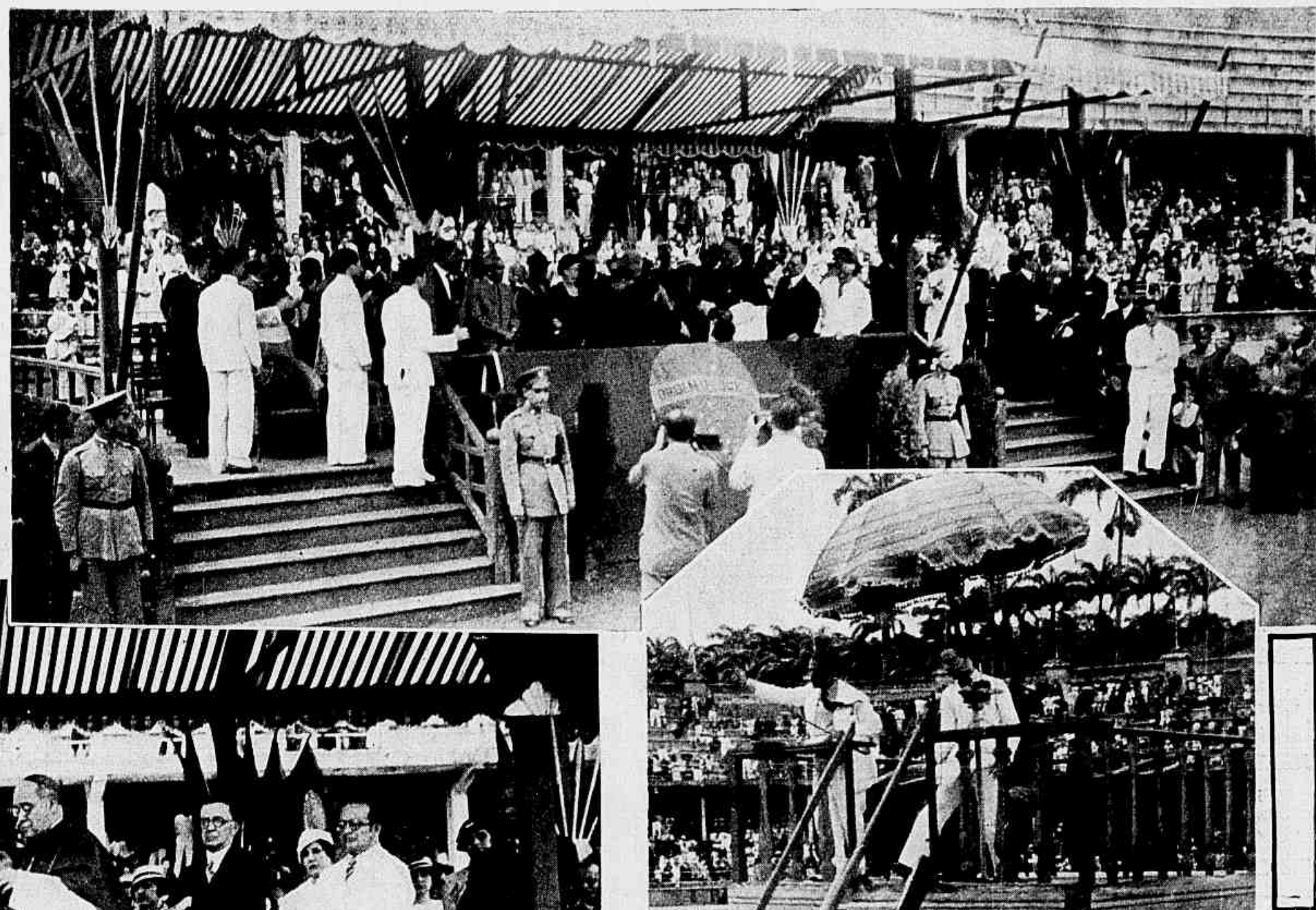


Monumento a Nossa Senhora da Paz, erigido depois da grande guerra, e de onde se descortina um soberbo panorama de Funchal e arredores, vendo-se o rosario feito de pedras conduzidas para o alto da montanha por milhares de peregrinos de todas as partes da ilha.

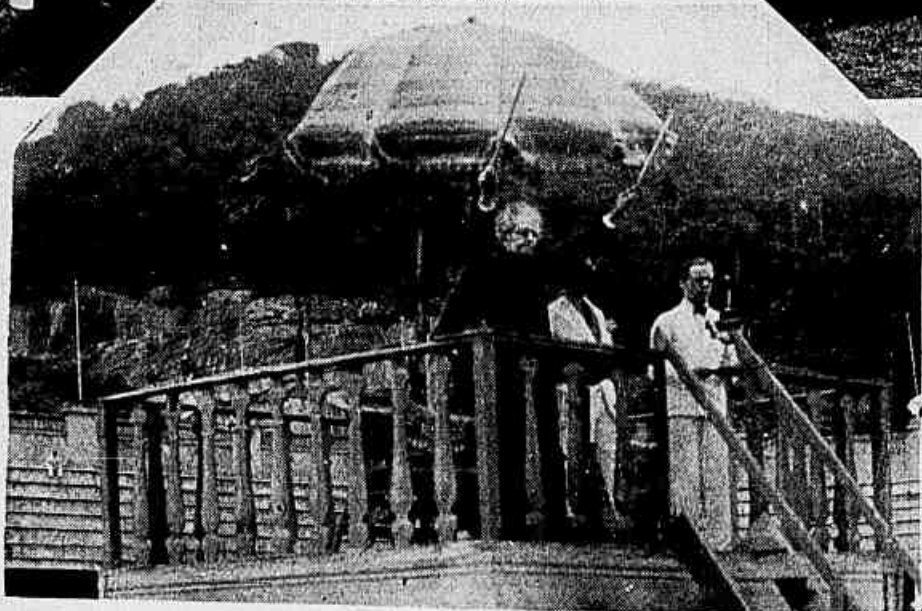
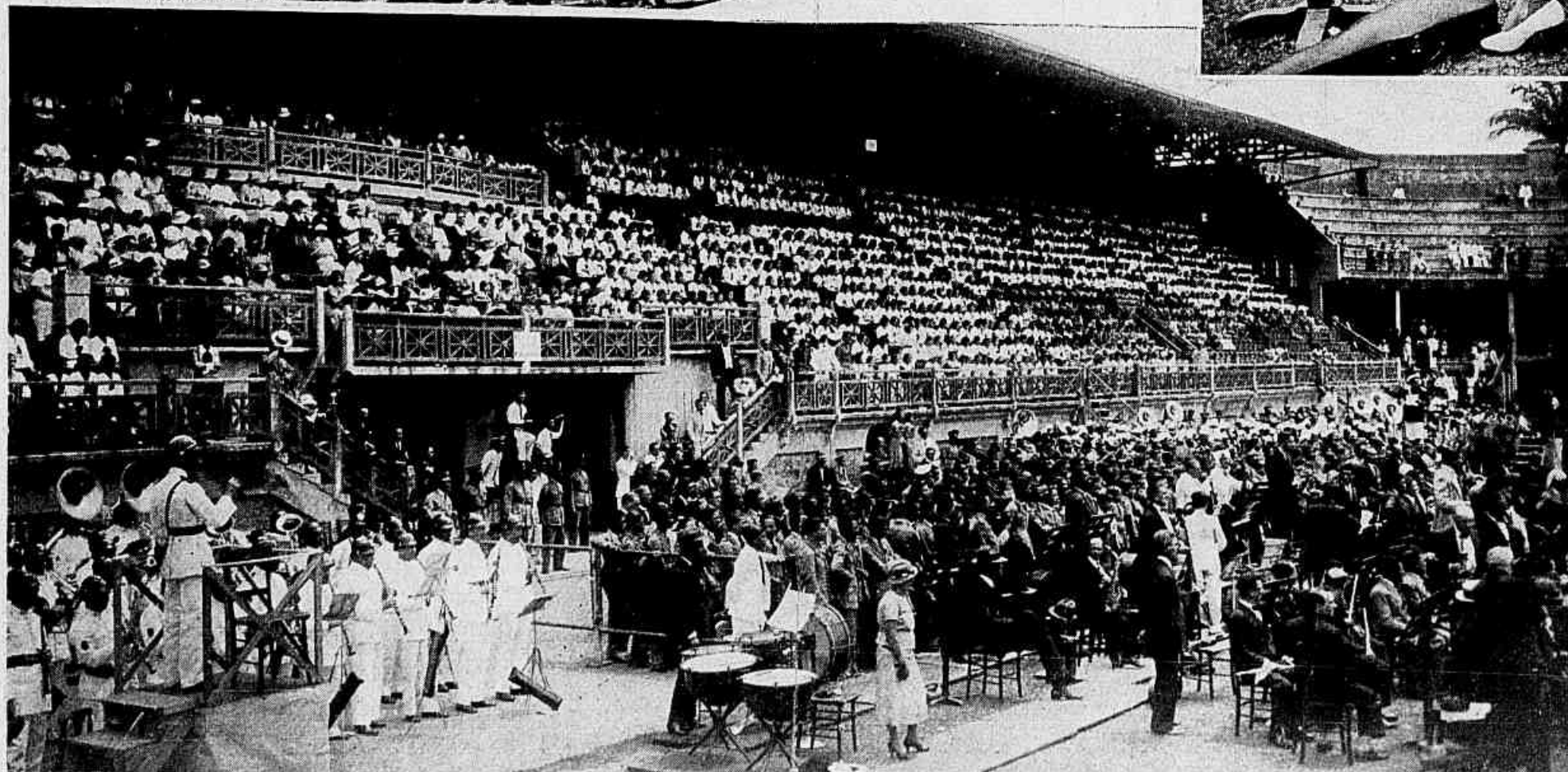
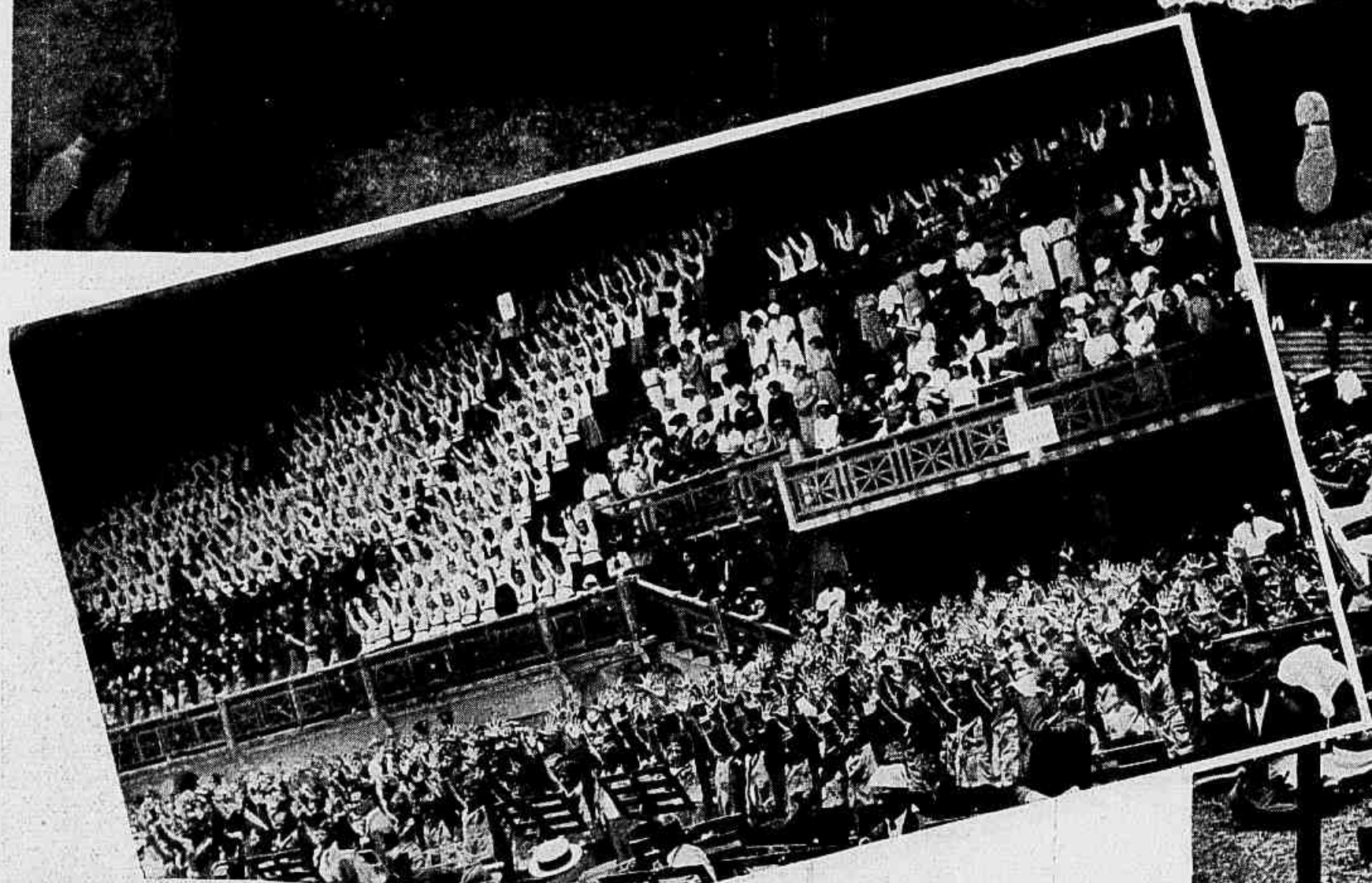




O DIA da MUSICA



Ao alto: a tribuna oficial, no momento em que o sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, alcançava o maestro Francisco Braga. A seguir: o maestro Villa-Lobos na regência da orquestra; outro aspecto da tribuna oficial, vendo-se o sr. Getúlio Vargas, que tem à direita sua exma. senhora, o ministro da Marinha e o maestro Francisco Braga, e à esquerda S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme. Por ultimo, o sr. Getúlio Vargas e sua exma. esposa deixando o stadium do Fluminense. O chefe da Nação corresponde à saudação das creanças.



Ao alto, s. ex. rev. o bispo d. Benedito celebrando missa em louvor de Santa Cecília, padroeira da Música, na manhã de domingo ultimo, no stadium do Fluminense F. C. A seguir: a saudação ao Brasil pelas creanças das escolas; um grupo de violinos; um aspecto durante o concerto e o eminente maestro Francisco Braga regendo a grande orquestra.



ANNIVERSARIOS

2 DEZEMBRO
SABADO
as sras. Guimar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho, viuva David Campista; os dres. Araujo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda, Oscar de Godoy, Ernesto Alves Badgocimo, Pedro Tavares Dias, Pessoa e Vicente Neves, Vespucio de Abreu.

3 DEZEMBRO
DOMINGO
as sras. Alzira Cecilia da Rocha, Braga, Léa de Azeredo da Silveira, Belarmina Pinheiro Guimarães, Anna de Souza, Eliza Maria Barreto e Ipanema Moreira; as senhoritas Jennita Horta Barbosa, Izabel Costa Rego, Dolores Amada de S. Paio, Maria Thereza Machado Portella, Sylvia de Almeida Gama e Izabel Ferreira; os dres. Raul Brito e Gastão Azambuja.

4 DEZEMBRO
SEGUNDA-FEIRA
a sra. Heloisa Varzea Pross, as senhoritas Odette Horta de Araujo, Austria Soares e Maria Christiano Franco; o marechal Siqueira de Menezes, o dr. Oswaldo Gomes de Mattos, o pintor Edgar Parreiras, o illustre escriptor e academico Filinto de Almeida.

5 DEZEMBRO
TERÇA-FEIRA
as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhoritas Diva Caldeira e Maria Thereza Moreira Lobo; o dr. José Feliciano da Fonseca; o ex-deputado Raul Sá.

6 DEZEMBRO
QUARTA-FEIRA
as senhoras Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhoritas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os dres. Pereira Nunes e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco.

7 DEZEMBRO
QUINTA-FEIRA
a sra. Nair Potyguara; as senhoritas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Fróes.

8 DEZEMBRO
SEXTA-FEIRA
as sras. Bebê Lima Castro, Costa Rodrigues, Conceição de Moraes e Castro Gomes; as senhoritas Alayde Caldas, Herminia Ribeiro da Cunha, Maria da Conceição Muratori e Laura Barbosa Moreira; os dres. Rodrigo Octavio Filho, Roberto Beltrão e José Ferraz de Vasconcellos; os srs. Alexandre Mackenzie e Epimerides Paes Leme.

NOIVADOS

- a senhorita Elza Jorge e o 1.º tenente Carlos dos Santos Jacintho;
- a senhorita Sylvia Carneiro de S. Saraiva e o industrial José Benedicto Ottoni;
- a senhorita Esther Del Nero e o sr. Oswaldo Festa.
- a senhorita Nancy de Barros e Azevedo e o sr. Luiz de Lacerda.

CASAMENTOS

- a senhorita Nydia Castello de Paula Rodrigues e o dr. Oswaldo Pery Jucá;
- a senhorita Maria da Gloria Ferreira de Carvalho e o tenente da Armada Rubem Cintra da Gama;
- a senhora Lysia de Biase e o dr. João Baptista Bidart;
- a senhorita Dulce da Costa Ferreira e o 1.º tenente Alfredo Molinaro;
- a senhorita Nair Rodrigues Callais, e o sr. Joaquim Machado Pavão;
- a senhorita Ottilia Bittencourt de Moura e o sr. Ruy Fausto de Souza.

DIPLOMATAS

Foi elegantissimo o almoço que o embaixador do Chile e a senhora Martinez de Ferrari ofereceram, em dia da semana passada, em homenagem ao ministro do Perú, dr. Ventura Garcia Calderon, que seguiu, em goso de férias, para o estrangeiro.

A reunião, que transcorreu no meio da maior cordialidade, compareceram: o embaixador da Argentina, dr. Ramon Cárcano; ministro do Perú, d. Ventura Garcia Calderón; ministro da Venezuela e senhora Urbaneja; sr. Luiz A. Gurgel do Amaral e senhora; secretario da legação do Perú e senhora Arámburu, almirante Marques Couto e senhora; sr. Octavio do Nascimento Brito e senhora, conselheiro commercial da Argentina e senhora Varella; senhora Franklin Sampaio, senhora Graça



Aranha de Rosa e Silva, consul do Chile e senhora Leiva Olavarria, senhora Sara Ramos Montero, secretario da embaixada do Uruguay, d. Dionysio Ramos Montero; sr. João Coelho Lisboa, senhorita Carmen Martinez Prieto e sr. Sergio Hueus, secretario da Embaixada do Chile.

Pelo *Augustus* chegou a esta capital o dr. J. P. Pimentel de Barros, ministro do Brasil na Polonia.

O sympathico diplomata teve no cães um festivo desembarque.

O sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, e a distincta senhora Uribe Echeverri offereceram um lindo almoço campestre á delegação colombiana ás conferencias do Rio de Janeiro, no hotel Independencia de Petropolis.

Foi uma reunião encantadora, cheia de alegria e que teve a presença de figuras brilhantes da diplomacia e da sociedade carioca.

MUSICA

O Brasil já possui famosos pianistas. Os interpretes brasileiros do teclado vão adquirindo renome universal. Mas, no canto, estamos a ver surgir, ao lado de Bidú, que é uma voz de primeira plana dos mais gloriosos palcos, outros nomes, outras vocações artisticas brilhantes.

Quinta-feira, no Instituto, ouvimos Edir Tourinho, alumna da professora Henriqueta Mandim. Edir cantava e a sra. Julieta Gomes de Menezes, ao piano, fazia os acompanhamentos.

Linda, adoravel, essa voz, de Edir! E Edir é muito joven. Ouvil-a foi um encanto. E' voz para muito, muito. Espere-se um pouco e ver-se-á.

O *Studio Nicolas* teve uma bella concorrência, na tarde de segunda. Gente de arte e gente mundana. Uma sala agradabilissima. *Chic*.

Motivo: o recital de Margarida Silva. Recital attrahente, desses que se tem vontade que durem sempre um pouco mais ou que se repitam.



Senhorita Marília Marques, da sociedade paulista.

(Photo Cerri — S. Paulo)

O barão Maurice Dayet vai deixar a embaixada de França. E' uma figura sympathica que nos deixa. Sentil-o-á muito a sociedade carioca, em que elle fez muitas amizades. Irá servir em Londres, de onde vem substituil-o o sr. Guillaume Leverdier, secretario, ha muito, na embaixada junto a S. M. Britannica.

O dr. Hector Ghirardo, conselheiro da embaixada argentina, tambem se ausentou, caminho de Buenos-Aires. Esse, porém, só para gosar férias, o que é um grande consolo para o largo circulo de sympathias que o distincto diplomata desfructa no Rio.

Commemorando a festa patronal de S. M. o rei Alberto, o sr. F. Peltzer, embaixador da Belgica, recebeu segunda-feira, no Copacabana-Palace, das 5 ás 7, os membros da colonia belga.

A reunião transcorreu muito agradavelmente e muitos foram os brindes pela felicidade pessoal do Rei-Soldado, pela Familia Real e á gloriosa nação amiga.

Margarida é a declamadora da canção. Genero interessante, que enléva, que arrasta. E Margarida fez tudo isto.

A Opera de Berlim gosa de merecida fama. Ha um *lied*, que diz: "Cantar, dansar, tocar, em Berlim, toma cuidado!" Numa terra dessas, imagine-se que titulos se não reclamam para alguem cantar, dansar ou tocar, na Opera. Cantar, dansar, tocar, naquelle recinto imponente, é banhar-se das luzes da gloria. Berlim é um centro cultural notavel e a sua Opera esplende em relevo incomparavel. Os bailados teem ahi o quer que seja de maravilhoso.

Ora, o Rio hospeda, neste momento, uma das figuras de maior destaque no conjunto artistico da Opera de Berlim — a sra. Liselott Kaumanns Tell, 1.ª bailarina.

A cidade do sol de ouro attrahiu-a. E o Rio enleia-a, arrebata-a, envolve-a como uma serpentina. E dá-lhe impulsos de armar um tablado em cada praia ou de deslizar, bailando, pela encosta dos seus monolithos ou sobre a relva dos seus jardins e florestas acolhedoras.

Quarta-feira, no Salão Miguez, por iniciativa dum nucleo illustre de artistas e pessoas da nossa melhor sociedade, Liselott dansará...

E haverá algum logar vazio, no bello salão do Instituto?

PELOS CLUBS

Sabbado e domingo, o Rio elegante fartou-se de dansar. Além do baile, no *Automovel*, em comemoração do 6.º anniversario do Syndicato Medico, dois grandes clubs proporcionaram aos seus associados bellas *soirées* dansantes.

No *Fluminense*, a noite de sabbado foi simplesmente radiosa. Todas as senhoritas se apresentaram de branco e, se havia um ou outro *smoking*, a verdade é que o *dinner-jacket* dominava soberanamente. Com essa reunião de sabbado, o distincto club da rua Alvaro Chaves marcou uma de suas mais formosas etapas.

Domingo, coube ao *Tijuca Tennis* assignalar sua vida social com o mais encantador desfecho de suas festas da Primavera.

Os associados do *S. Christovão Athletico* andam interessadissimos pelo baile do dia 16. A comissão de festas esmera-se em cuidados com o programma dessa reunião.

RECEPÇÕES

A senhorita Alzira Vargas, dilecta filha do eminente casal Getulio Vargas, goza das mais justas sympathias na sociedade carioca. Moça dotada de formoso espirito, a senhorita Alzira, que cursa a Faculdade do Direito, desfructa, tambem em nosso meio universitario, a maior estima.

Terça-feira, dia do seu natalicio, a nossa jovem e distincta patricia viu-se cercada dos seus collegas e amiguinhas. Muitas foram as visitas e felicitações que lhe chegaram. E tantos presentes! tantas flôres, tantas!

NA CAMPANHA BENEMERITA

No infatigavel desejo de transformar suas horas de convivencia e aprazimento em pretexto para fazer o bem, as mesmas illustres damas, o mesmo brilhante nucleo de senhoras fidalgas, que logo á noite darão aos salões do *Jockey* o esplendor de sua presença, promoveram, para hoje á tarde, no *Anglo-America Luncheon & Tea*, á Avenida Rio Branco 133, um chá, em beneficio das obras da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

A comissão, que tem á sua frente a illustre embaixatriz de Inglaterra, lady Seeds, compõe-se das senhoras: A. Thorne, Adolpho Menge, Alberto Rocha, Augusto Menezes, Ayres da Fonseca Costa, baroneza de Bomfim, Edmundo Veiga, Edmundo Lynch, Enéas Martins, Eugenio Gudim, Gertrudes Dodd, Heitor Calmon, Cerqueira de Lima, Hippolyto Alves Araujo, Jeronyma Mesquita, José Wanderley Pinho, Mafra de Laet, Miguel Calmon, Nanoca Cerqueira, Olyntho de Magalhães, Oscar da Porciuncula, Raul Fernandes e Rod-beare Williams.

PELA PEQUENA CRUZADA

O grande-mundo dar-se-á *rendez-vous*, hoje, nos salões do *Jockey*. Logo á noite, no jantar-dansante, em beneficio da Pequena Cruzada, estará *au-grand-complet* o Rio das figuras illustres, o Rio das temporadas do *Municipal*, o verdadeiro Rio elegante.

A Pequena Cruzada, nascida no antigo parque de Nova-Friburgo, quando o sr. Epitacio dirigia os destinos do Brasil e d. Mary e sua encantadora filha, Laurita, commandavam os corações piedosos, é uma instituição que alvoreceu entre benções e vem realizando o milagre de uma construção grandiosa, digna de todos os auxilios.

Patrocina a reunião de hoje, no *Jockey*, as senhoras Vicente Galliez, Julio Philippi, C. Castro Maya, Gabriel Monteiro de Barros, José Willemsens, João Peixoto, Julio Moura Monteiro, Iseu de Almeida e Silva, Antonio Caio do Amaral, Jorge de Moraes Grey, Antonio Marques, Jayme Chermont, Luiz Pederneiras, Luiz Nolasco, Jorge de Souza Bandeira, José Cortez, Luiz Machado Guimarães, Mario Lima Rocha, Henri Pouchot, Roberto Coelho, visconde de Mauro, João Buarque, Elias Chaves, Carlos Buarque de Macedo, Antonio Leal, Paulo Willemsens e Plinio Uchôa.



Grupo de alumnas da Escola de Professores do Instituto de Educação que tomaram parte na demonstração de Dansas Regionaes levada a effeito no pateo interno do mesmo Instituto. O bellissimo programma desenvolvido compoz-se de dansas lithuana, dinamarqueza, franceza, bohemia, sueca e nacional.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O novo immortal

Pereira da Silva, o primoroso poeta do *Vae Soli*, foi sempre tido como um dos mais fascinadores artistas do verso. Através da sua linda bagagem litteraria, de *Beatitude*, *Nossa Senhora da Melancholia* e outros tantos livros que a critica louvou com um incontido espirito de justiça, o poeta jamais deixou de se afirmar o mesmo — sonoro, impecavel e pujante.

Dentro da Academia Brasileira faltava a sua figura, verdadeiramente digna de estar entre os Immortaes.

Quiz o destino, porém, que Pereira

da Silva fosse chamado á Illustre Companhia precisamente na vaga aberta por outro grande poeta, que era tambem um dos seus maiores amigos: Luis Carlos.

A significativa eleição, em que Pereira da Silva conquistou, no primeiro escrutinio, vinte e oito dos vinte e nove votos dados, leva o poeta de *Pó das Sandalias* a occupar a cadeira n. 38, patrocinada por João Francisco Lisboa.

A REVISTA DA SEMANA registra aqui a eleição do novo Immortal para congratular-se com a Academia pela esplendida aquisição com que enriquece o seu proprio valor e para dar a Pereira da Silva o testemunho da sua muita admiração e os seus mais sinceros cumprimentos.

Publicando aqui o retrato do poeta, inserimos tambem um trabalho seu inédito, com que gentilmente nos brindou.

ORANDO...

Senhor meu Deus! eu sei, de coração,
Eu sei que não mereço
Nenhum apreço,
Talvez nem mesmo commiserção.

A paixão da Belleza, essa paixão
Que não tem fim como não tem começo,
Foi-me um tropeço
Contra o qual todo esforço fiz em vão.

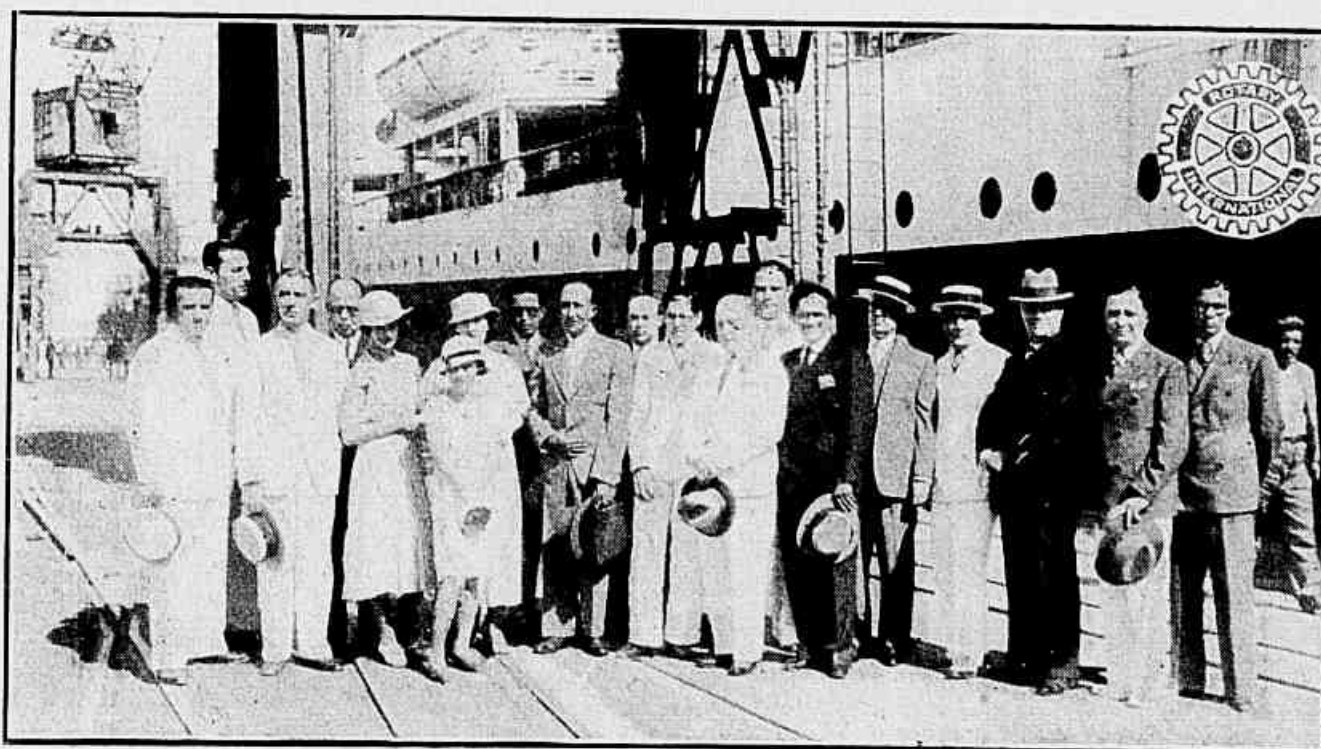
Hoje, após tanta lucta peccadora,
E' que tarde pondero quanto fôra
Mais bello ou mais feliz meu desenlace

Se tivesse vivido como um santo
E amado mais e padecido tanto
Que a propria Morte me beatificasse.

A. J. PEREIRA DA SILVA.

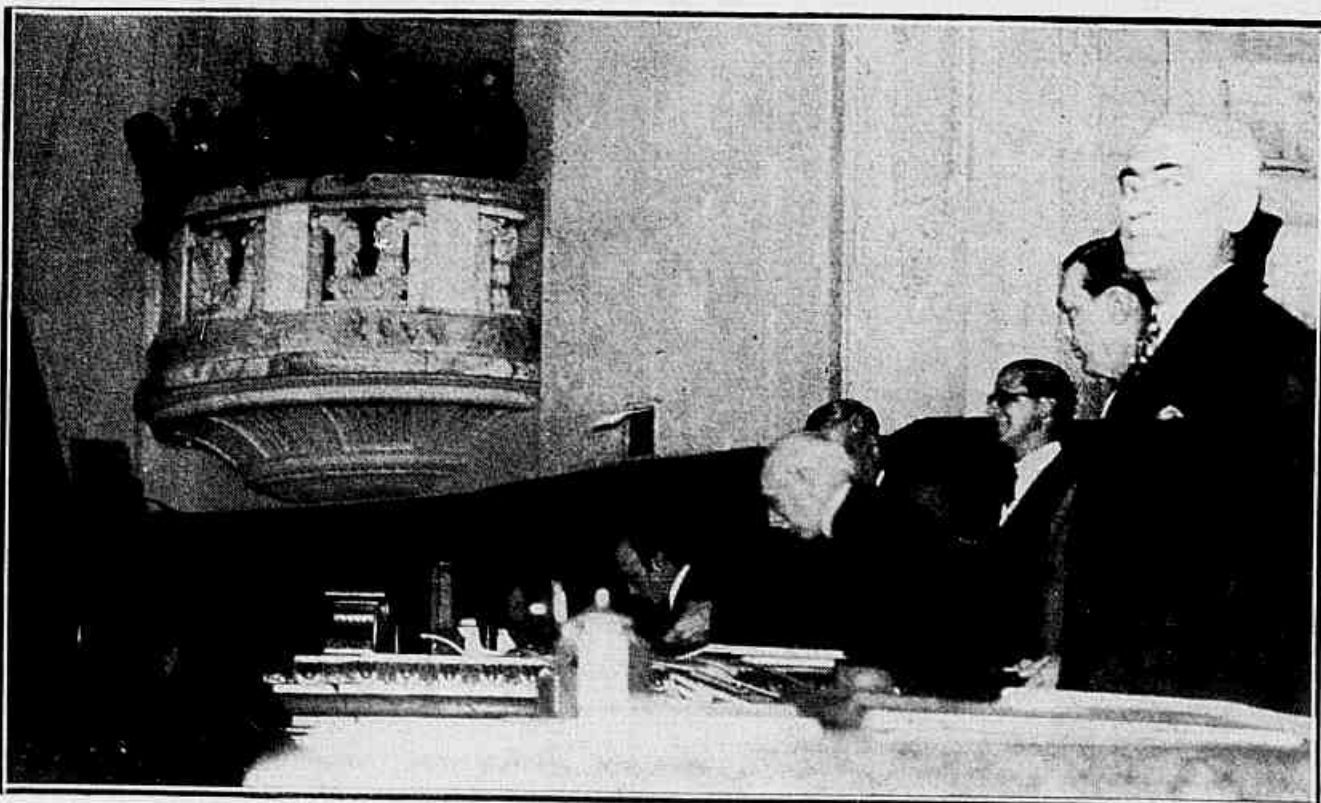
(Inédito)

O governador do 72.º Districto Rotario



O sr. Lauro Borba, governador do 72.º Districto Rotario (Brasil), ao chegar ao porto da nossa capital. O illustre viajante, que se vê rodeado de rotarianos e pessoas amigas, viajou de Recife a bordo do *Flandria*.

As Classes Conservadoras na Constituinte



A posse do dr. Oliveira Castro, director do Banco do Brasil, perante o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte. O dr. Oliveira Castro succedeu, na representação de classes, ao sr. Seraphim Valandro, presidente da Associação Commercial, que falleceu.



Em memoria de Nilo Peçanha



Foi inaugurado em Petropolis, um busto de Nilo Peçanha, erigido por subscrição publica e por iniciativa de uma comissão composta dos srs. almirante Aristides Mascarenhas, José Alonso Campos, Alfredo Campos, José Carvalho Junior, Francisco José Camara, Arthur Barboza, João do Rego, Jeronymo Ferreira Alves, Alberto Silva e dr. Alvaro Lopes de Castro. A nossa gravura mostra a comissão promotora junto ao busto, juntamente com o esculptor Annibal Morteiro, autor do mesmo.

TIJUCA TENNIS CLUB



Um aspecto tirado por ocasião da festa commemorativa do 2.º anniversario do Curso de Gymnastica Rhythmica para senhoras.

O centenário do Theatro Nacional

A data de hoje é tida como assignaladora do centenário do theatro brasileiro. E' o que affirmam os muitos que traçaram a biographia do nosso actor maximo — João Caetano dos Santos — gloria do palco nacional.

Conseguidos os seus companheiros e

mandado construir pelo marquez do Paraná o Theatro Santa Thereza, João Caetano a'í representou em 2 de Dezembro de 1833 com a sua Companhia dramatica nacional, fundando assim o Theatro Brasileiro.

A data, que vem sendo bastante commemorada, de ha dias para cá, em Niteroy, terá hoje, tanto na capital fluminense como no Rio, o seu brilhante epilogo.

Folgamos em registrar que não ficou em olvido o nome do genial actor, porque o theatro que tem o seu nome e onde, longos annos atrás, elle triumphou, arrebatando as platéas, hoje se abrirá num culto muito sincero á sua memoria. Arregimentaram-se os vultos mais destacados da scena dramatica e ali serão exhibidas hoje duas peças inéltitas: *João Caetano*, um acto historico, em verso, do sr. Raul Pedrosa, cuja acção se passa no palco do velho Theatro S. Pedro, e *Amor e Morte*, alta comedia do sr. Benjamin Lima.



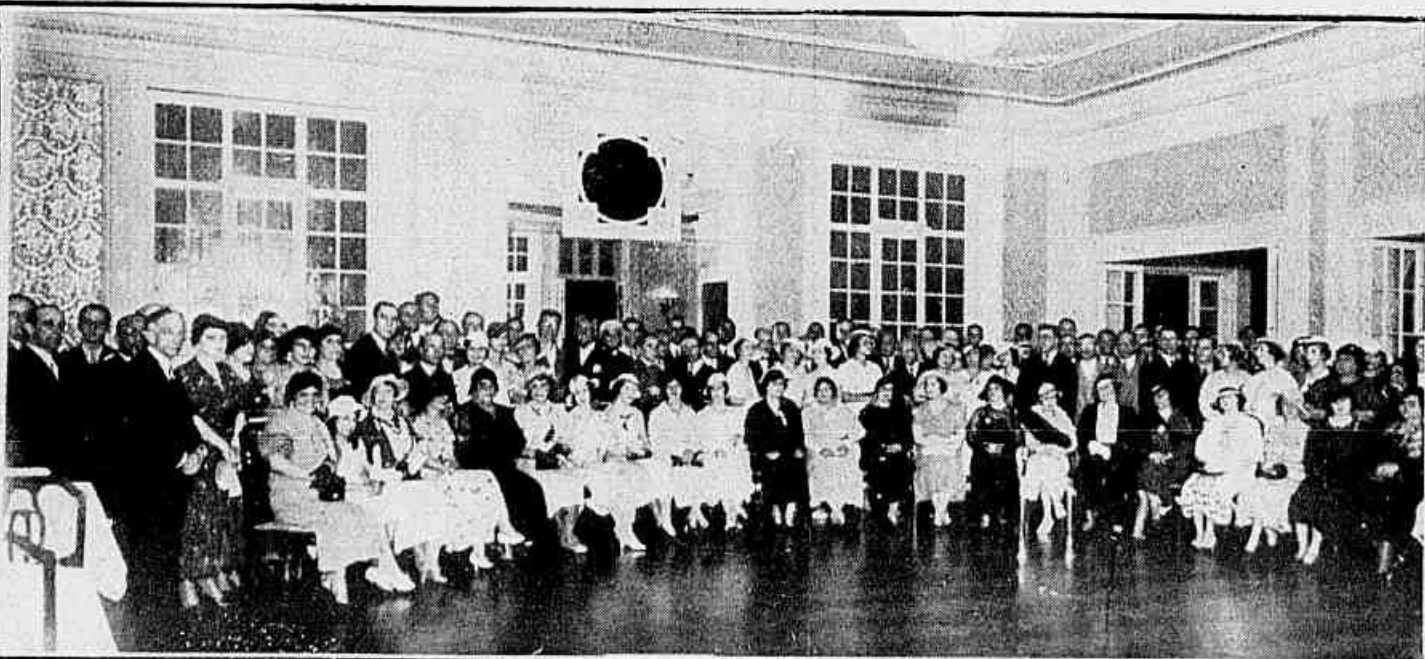
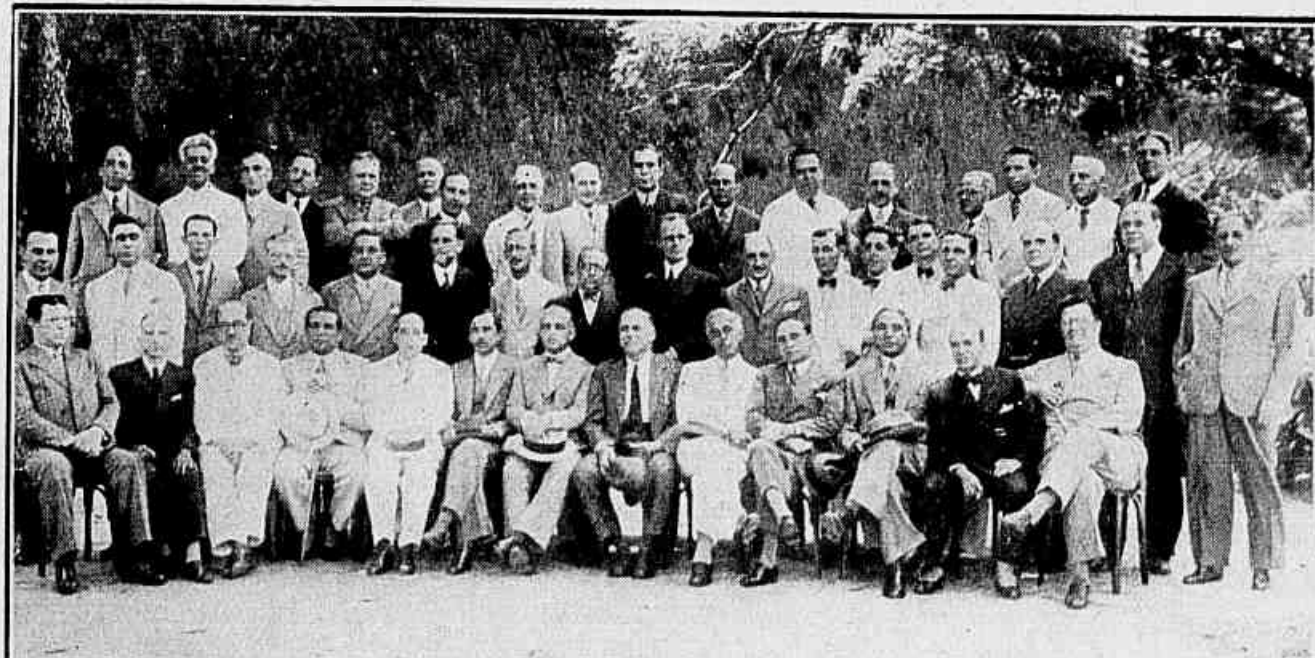
O monumento a João Caetano, que ora se vê deante do theatro que tem o nome do grande actor. Erigido deante da antiga Escola de Bellas Artes, depois Ministerio da Fazenda, o monumento foi successivamente transferido para o jardim da Praça da Republica e para a Praça Tiradentes, com frente para o Centro Paulista. Hoje — 1.º centenário do nosso Theatro, fundado por João Caetano — o monumento está, felizmente, no seu justo lugar.

O DIA DA BELGICA



O sr. F. Peltzer e a senhora embaixatriz da Belgica, por motivo da data nacional da sua grande Patria, offereceram uma recepção á colonia belga e á nossa alta sociedade. A gravura que aqui publicamos traduz esse elegante acontecimento, verificado no Copacabana Palace Hotel.

O JUBILEU DOS MEDICOS DE 1908



A' esquerda: o almoço nas Paineiras com que foi commemorado o 25.º anniversario da formatura dos medicos da turma de 1908. A' direita: recepção ás familias dos medicos no Fluminense F. C.

Hymno ao Brasil

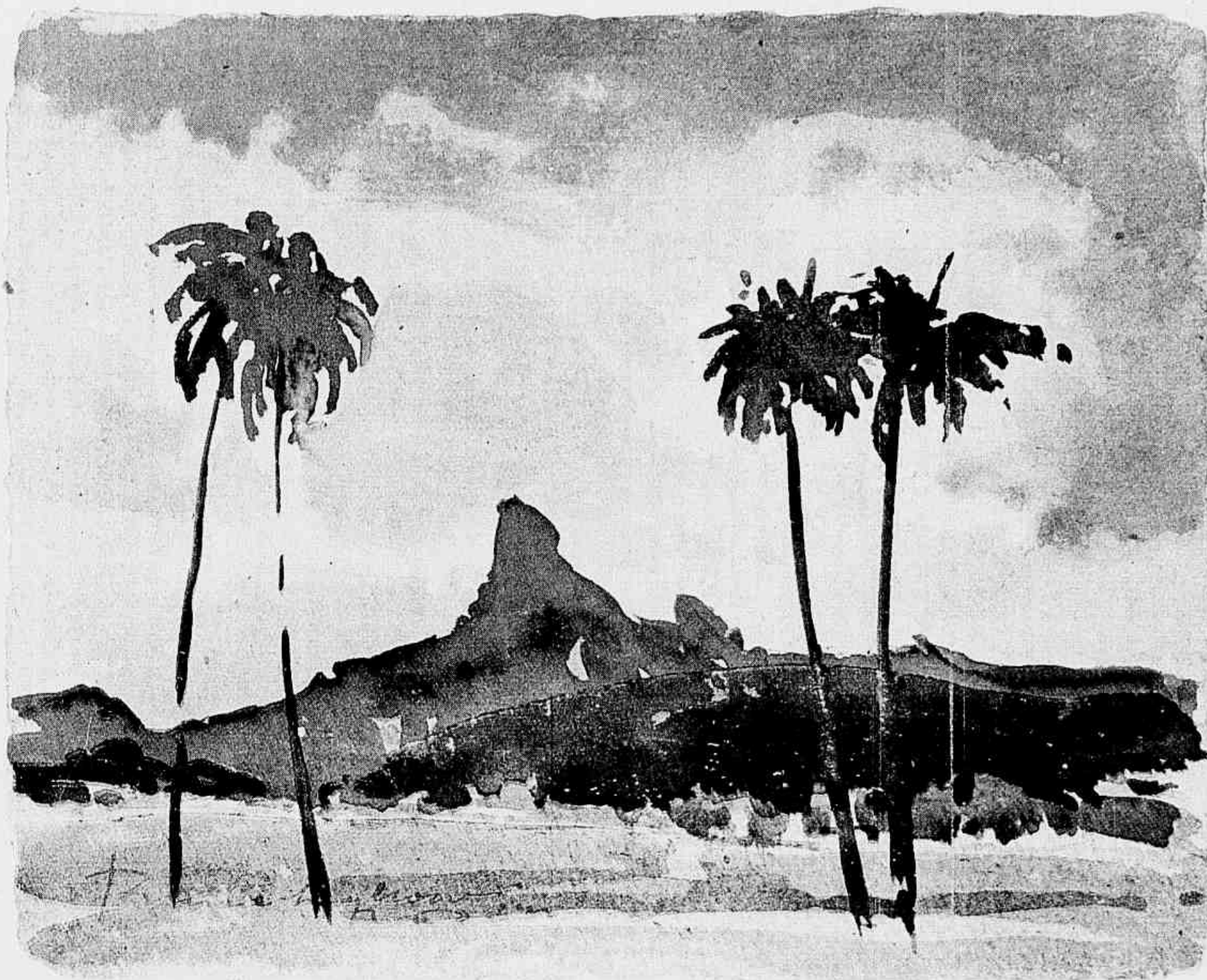
Os estudantes brasileiros que visitaram recentemente a Republica de Portugal foram recebidos fidalgamente pela nossa irmã d'alem-mar. Nada lhes faltando, sobrou-lhes o carinho com que a gente portuguesa soube, num requinte de affecto, corresponder á fraternidade que sempre ha no tratamento que o Brasil confere aos que nos veem das plagas lusitanas.

Entre as muitas recepções com que foi honrada a nossa Embaixada Academica, destacamos a sua visita ao Secretariado da Propaganda Nacional, casa genuinamente portuguesa, onde a palavra quente e colorida de Antonio Ferro teceu um verdadeiro Hymno ao Brasil.

Não nos furtamos a transcrever aqui um trecho desse formoso discurso do brilhante intelectual, director do Secretariado da Propaganda, em Lisboa:

"Meus amigos:

"Ha Nações, onde o sentimento da Patria é



O pintor Bruno Lechowski enviou-nos, como simples convite para a sua exposição na Pró-Arte, este trabalho a gouache. Além do valor da obra, deveras expressiva na sua leveza e simplicidade, registamos, agradecidos, a lembrança elegante do artista.

dencia, solto por um portuguez, é um vinco profundo, eterno, que ninguém conseguirá apagar!

"Uma embaixada, portanto, que vem do Brasil e que chega até nós impulsionada, precisamente, pelo sentimento patrio, pelo sentimento da Raça, não deveria nunca ser recebida com expressões dum internacionalismo suspeito mas, pelo contrario, com saudações compreensíveis, delicadas, do seu estado de espirito nacionalista, com uma linguagem que o seu coração entendesse!"

Para completar o prazer de dar uma idéa de que foi esse Hymno ao Brasil, deixamos aqui tambem o final do sugestivo fecho do discurso de Antonio Ferro:

"O Secretariado da Propaganda Nacional, contente e orgulhoso por ter contribuido, accidentalmente, para o brilho das recepções que vos foram feitas, pede-vos apenas, como recordação do seu humilde esforço, que leveis

Conferencia Pan-Americana



O sr. Cordell Hull, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, e sua ex-mrs. senhora, a bordo do "American Legion", de passagem pelo porto desta capital. O chanceller da Norte-America é chefe da delegação do seu paiz na conferencia de Montevideo.

um dogma, que não compreendem nem aceitam os falsos vanguardistas com que pretendem diminuir as certos apostolos do lugar commum.

"O Brasil, que conheço bem, é uma dessas Nações, uma dessas Patrias que possuem tal orgulho e consciencia de si proprias que falar-lhes em comunismo, pretender arrastal-as para o incendio de Moscovo é quasi insultal-as, offendel-as pessoalmente!

"Eu recordo, neste momento, meus Amigos, esse Paiz maravilhoso onde a palavra Brasil é uma palavra de amor, onde o sentimento de humanidade é

um sentimento concreto, e não uma pura abstracção, porque se traduz no amor da terra, no amor da familia, no amor da casa! Eu evoco esse povo que vive num idyllio permanente com a sua bandeira, com a sua bandeira de "ordem e progresso"!

"Eu vejo passar diante de mim, neste momento, as multidões frementes do Rio de Janeiro, que levam sempre o Brasil nos braços, que são grandes procissões de amor patrio. Eu oiço, hei-de ouvir sempre, através da radio infallivel da saudade, as "modinhas",

os "sambas", as canções de Catulo, que cheiram a matto, a fructa brava, a terra em flôr...

"Oíço ainda o hymno do Brasil, vibrante e claro, entoado constantemente como cantiga popular, eternamente popular, pelas moças e rapazes das escolas, pelas normalistas do Rio, de S. Paulo, de Bello Horizonte, que enchem os amphitheatros nas horas de apothose, com a sua empolgante alegria de viver, com a sua alegria de serem brasileiros! E evoco, finalmente, toda a historia do Brasil onde a independencia, o grito da indepen-

Em honra do chanceller da Colombia



O embaixador Nascimento Feitosa e ex-mrs. senhora ofereceram um jantar em honra do ministro do Exterior da Colombia e senhora Urbanita Ardenai, no palacete de sua residencia. Estiveram presentes, entre outras figuras da diplomacia e da alta sociedade, os srs. embaixador da Argentina, ministro da Colombia e senhora, secretario de embaixada Bueno do Prado e senhora, secretario de embaixada Edmundo Machado, o dr. Camelo Lamproia e senhora, dr. Bandeira de Mello e senhora. A photographia que acima publicamos foi obtida momentos antes do jantar.

De Montevideo



Senhorita Minerva Bernardino, delegada da Republica Dominicana á Conferencia Pan-Americana de Montevideo, de passagem pelo Rio de Janeiro, a bordo do avião da Panair, em transitio de sua patria para a capital arguaya. A senhorita Minerva é feminista, e jornalista em Santo Domingo.

para o Brasil esta certeza: a mocidade portugueza e a mocidade brasileira lutam ambas, e hão de lutar sempre, pelo mesmo ideal, por um Brasil maior, por um Portugal maior e, finalmente, pela grandeza e eternidade da raça que nos deu a vida, que nos fez irmãos!"

FIGURAS E ACTOS



O encerramento do V Congresso de Estradas de Rodagem. Vê-se sentado, ao centro, o sr. José Americo, ministro da Viação, que presidiu ao Congresso.



Um flagrante colhido no baile com que foi comemorado o 9.º aniversário do Sindicato Medico.



Grupo colhido no baile em beneficio realizado no High Twelve Club.



Outro aspecto do baile comemorativo do 9.º aniversário do Sindicato Medico.



À lado: — A reunião, no Lyceu de Artes e Officios, presidida pela educadora e escriptora sr.^a Mercedes Dantas, para incremento da nova organização politica e feminista, o Directorio Politico das Professoras Primarias.

OS toxicomanos não são, geralmente, pessoas inclinadas ao crime. Não matam, não roubam nem sequer perseguem a quem quer que seja de um modo digno de menção. A ideia que se faz de que são homens audaciosos e malvados, que de pistola em punho vão commettendo toda a sorte de desatinos, é errônea, totalmente errônea. Aquelles que se dão aos vícios entorpecentes são, geralmente, inoffensivos.

Esta é a conclusão a que chegou Joseph Gulling Fishman, que tem lidado com mais manicômios judiciais e prisões do que qualquer outro homem no mundo. Elle conhece perfeitamente toda a sorte de toxicomanos, classificando-os apenas de inúteis.

Fishman, que exerce as suas actividades num manicômio judiciário de New York, tem estado em contacto com mais toxicomanos do que qualquer outro em desempenho das mesmas funções.

Elle é uma grande autoridade em assumptos penaes, tanto que o governo federal creou o cargo de inspector de prisões especialmente para elle, que foi não só o primeiro como o unico inspector federal, até á sua resignação em 1920. Em cooperação com sua esposa, Vee Terrys Perlman, elle muito tem escripto sobre criminalologia.

"A razão por que os toxicomanos, desses que por fim vão parar nos manicômios, nunca são classificados como criminosos de primeira nem mesmo de segunda classe — diz Fishman — é simplesmente porque não são homens de primeira nem de segunda classe.

"Para se perpetrar um grande crime, assim como para se pôr em execução grandes projectos, é necessario que uma pessoa seja dotada de certas qualidades excepcionaes, taes como força vital, clareza de espirito, poder de absorpção e, mais ainda, que tenha coragem e deliberação para aproveitar das oportunidades, mesmo com risco da propria vida.

"Os viciados — desses que entulham os manicômios judiciais — são homens de terceira e quarta classe, se chegam a tanto. São apathicos, indolentes, descuidados, indifferentes, e commumente lhes faltam coragem e vigor, physico e mental. São ainda faltos do espirito, de imaginação, de arroio e outras cousas ser e hantes, que são partes integrantes do criminoso de primeira classe. Não teem tambem a devida pertinacia para levar a cabo qualquer empreendimento começado.

"Tudo isso, de certo, são requisitos essenciaes que um homem precisa ter para commetter um grande crime.

"Precisam ainda estudar as contingencias pró ou contra. No caso da investida falhar, como proceder, como fugir? o que pretendem roubar e o que vão fazer depois desse roubo? Tudo isso precisa ser premeditado e poucos toxicomanos, ou nenhum delles, da classe já mencionada, podem ter um tal expediente — mesmo em pequenina dose.

"Uma vez que um homem ou uma mulher se tenha entregado aos vícios entorpecentes é muito difficil a sua regeneração" — explica Fishman.

"Nem um em mil consegue uma cura radical, pois aquelle que é recolhido a um manicômio judiciário, em vez de se esforçar pela sua cura, antes procura praticar toda a sorte de ardis para obter a sua droga preferida.

"Os toxicomanos internados no manicômio judiciário de Welfare Island estão sempre attentos em conseguir um meio de obter clandestinamente a peçonhenta droga e, quando dão entrada no Estabelecimento, já vão munidos de sufficiente quantidade de morphina e heroína, que trazem cuidadosamente occultas por baixo da carneira do chapéo, dentro da pala do bonnet, dentro da camisa ou da gola do paletó, dentro do cinto, nas bainhas dos lenços e até em pequeninos buracos feitos, engenhosamente, nas solas dos sapatos!

"Mas, quando são despidos de toda essa indumentaria, então procuram occultar o desejado toxico nos seus cabellos, nas axillas e, mais curioso ainda, na planta de seus pés, o que conseguem por meio de pequeninas tiras de esparadrapo ahi cuidadosamente collocadas, cobrindo o pó entorpecente.

"Lá de dentro do Instituto elles empregam todos os esforços possiveis para conseguirem obtel-o de seus amigos, e estes, muitas vezes, conseguem mandar-lh'o juntamente com as insignificantes encomendas que esses pobres desgraçados teem permissão de receber, taes como lenços, cartas etc., procurando acondicionar a droga até nos pequenos interstícios dos enveloppes de suas cartas, sob os sellos etc. Para se conhecer se esses objectos conteem algum narcotico é bastante chegal-os contra a luz e, se reluzirem, é porque effectivamente o conteem.

"Um beijo prolongado dado dentro de um manicômio judiciário nem sempre quer dizer que uma esposa ou noiva esteja dando ao seu marido ou noivo um

TODA A VERDADE AGERCA DOS TOXICOMANOS



apaixonado adeus. Muitas vezes ella traz dentro da boca uma pequenina bolsa de borracha, cheia do narcotico, que ella, ao depositar o beijo, transfere para a boca do viciado. Tambem quando lhe dá um abraço apertado e prolongado ella aproveita para metter-lhe dentro da blusa um pequeno pacote contendo a suspirada droga, esperando até que a parcella desapareça de vista.

"Esses embustes são praticados em logares onde não ha um biombo para estabelecer uma separação entre o visitante e o toxicomano. Onde os ha, os visitantes não podem ser tão expansivos para com esses pobres doentes da vontade.

"Mas, mesmo onde ha esses biombos, os visitantes muitas vezes maquinam um meio qualquer de conseguir passar o narcotico para o outro lado do biombo" — diz Fishman.

"Em Tombs, manicômio judiciário situado em New York, ha um duplo biombo para separar os toxicomanos das visitas que recebem, feitos de malha finissima, sendo os dois biombos separados um do outro por um espaço de cerca de dois palmos.

"Ora, recentemente um guarda teve occasião de reparar que um dos toxicomanos, que na occasião recebia uma visita, fazia um movimento muito peculiar com os dedos. Observou attentamente, averiguando que o doente enrolava um novello de lã, cuja extremidade do fio elle havia, previamente, conseguido, por meio de um arame fino, fazer atravessar os dois biombos. Colligia-se que a mulher do recluso fazia uma sweater, enquanto conversava com seu marido; mas na realidade ella estava desfazendo o novello de lã, enquanto o marido, do outro lado, a enrolava.

O guarda, extranhando aquella linguagem mimica, começou a observar com mais attenção, inteirando-se, por fim, do caso. O novello estava saturado de morphina, sendo que na cella do morphinomano encontraram um outro novello saturado do mesmo entorpecente, que sua mulher, uma semana antes, lhes havia trazido.

"Os toxicomanos são, quasi sempre, pessoas simplesmente incorrigiveis. Não se pode contar com elles pois, enquanto ainda recolhidos nos reformatórios, planejam sobre os proximos contrabandos a fazer, esquecendo-se de que com isso só prejudicam a si mesmos.

— Que tal o Smith, não serve? alguém perguntará.

— Elle é um viciado, responderão.

"Isto é o bastante: Smith não é acceito.

Porque um toxicomano ficará em tal desespero se se abster por completo de sua droga por 18 ou 20 horas que é capaz de prometter tudo quanto se queira, de tudo revelar, somente para conseguir uma prise da droga entorpecente, sendo que uma pessoa sem consciencia poderá, facilmente, tirar vantagem dessa invencivel fraqueza."

Fishman esclarece ainda que os toxicomanos, em geral, não se internam nos manicômios judiciais com o fim de se curar.

"Approximadamente 450 dos 1.200 toxicomanos que vão para Welfare Island, todos os annos, são desses vulgarmente chamados "reclusos voluntarios". Isto é: são individuos que vão voluntariamente ao juiz e pedem para ser mandados para a Ilha afim de se curarem.

"Ahi ficam em tratamento pelo espaço mais ou menos de 2 mezes, donde saem num optimo estado

de saúde e com um bom augmento de peso.

"Quasi todos estes individuos começam tomando uma pequena quantidade do toxico, digamos a oitava ou a quarta parte do grão. Mas, á medida que o seu organismo se vae habituando a elle, então vão augmentando a dose para 10, 15, 20, 30 e até 60 grãos por dia!

"Quasi sempre são homens sem grande capacidade de trabalho, tanto que quando chegam a tomar essa dose, que é adquirida por bom preço da mão desses chamados *vendedores da morte*, teem forçosamente que abandonar o vicio, por falta de recursos pecuniarios.

"Assim vão para a Ilha, curam-se e d'ahi saem num estado tal que com a oitava ou a quarta parte do grão, e por pouco mais ou menos um dollar por dia, poderão sentir o mesmo prazer, experimentar as mesmas sensações

deliciosas que, outrora, só logravam com a elevada quantidade de 50 ou mesmo 60 grãos, a muitas vezes esse preço!

"E", pois, por uma questão de economia, e nada mais, que muitos procuram internar-se.

"Considerando-se que o medico, nos casos communs, administra aos seus pacientes apenas a pequenina dose de um oitavo do grão, e nos casos extremos um quarto do grão, então é que se pode fazer uma ideia perfeita do que seja a dose de 60 grãos" — Fishman reflecte.

"Tambem nem todos os toxicomanos necessitam de se internar nos manicômios judiciais. Muitos delles levam uma vida relativamente normal; mantem suas familias, occupando muitas vezes posições de destaque. Mas estes são os que, em geral, não augmentam a dose da droga inebriante. Os que vão para os manicômios são essas creaturas fracas, que não se podem controlar, procurando dosar, de accordo com o seu bom senso, a quantidade do veneno que pouco a pouco vão ingerindo.

"Na minha opinião elles lançam mão dos narcoticos com o fim de poderem esquecer as suas proprias amarguras" — diz Fishman — "pois dotados de caracteres fracos não podem enfrentar os embates naturaes da vida e, por isso, procuram o remedio magico que lhes vêde, embora por alguns momentos, a realidade das cousas; que os transporte a um mundo de sonhos, que certamente é muito mais aprazivel do que aquelle em que realmente vivem".

"E este é o motivo por que os toxicomanos quasi nunca se curam. A vida lhes offerece o mesmo balsamo inebriante quando elles, aparentemente curados, deixam os manicômios judiciais. Experimentam-n'o e vêem que a felicidade ainda não os abandonou. E por conseguinte nem um por cento consegue, de facto, curar-se" — affirma a maior autoridade no assumpto.

Não é um perigo mas sim uma inutilidade a permanencia dos toxicomanos nos manicômios judiciais, — diz aquelle que melhor os póde comprehender. Não aggridem nem roubam a quem quer que seja, a menos que se lhes arrebate a ultima pitada do pó entorpecente.

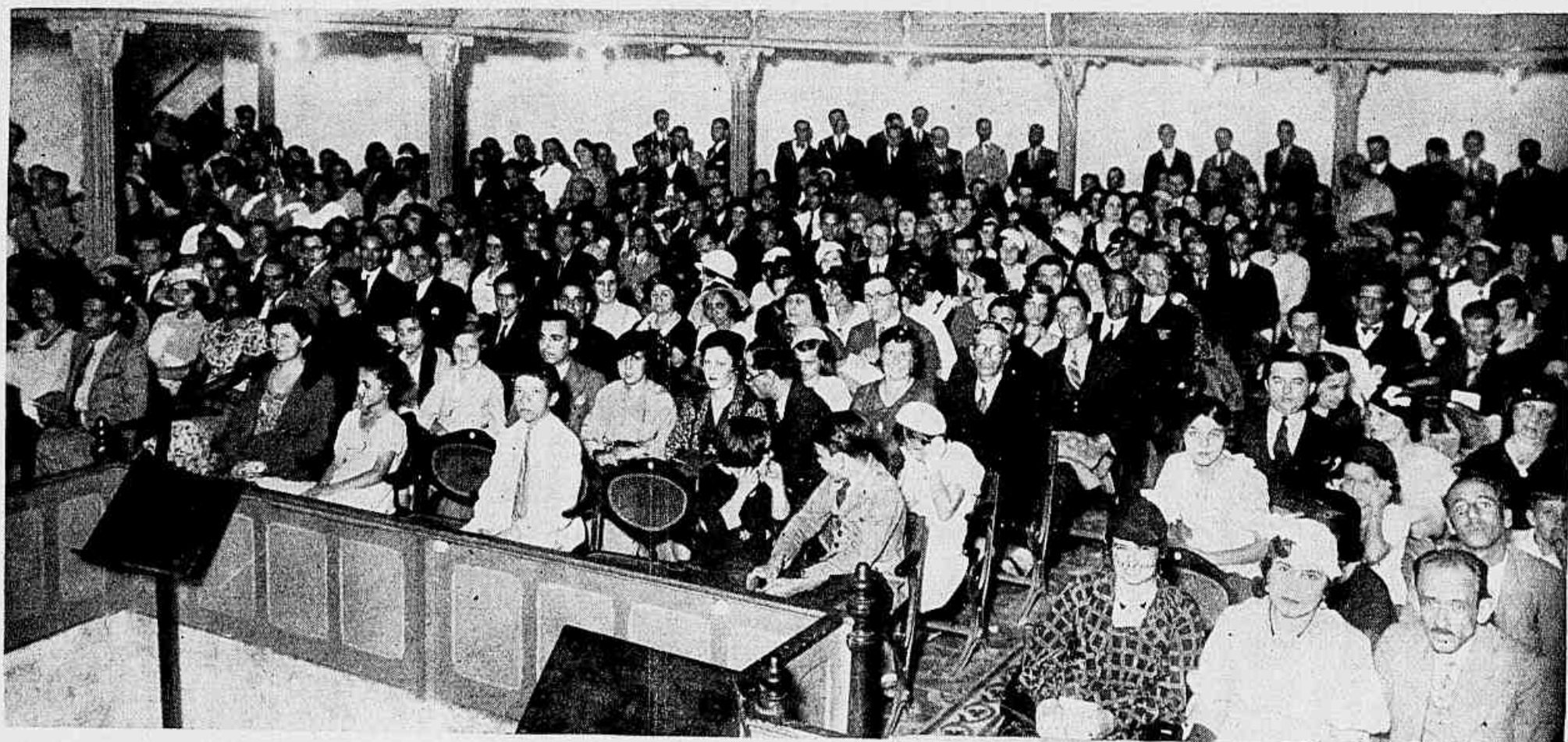
Mais uma cousa elle tem observado: é que as mulheres recebem o castigo com muito mais coragem do que os homens. Não sómente as toxicomanas, mas todas as outras.

"Os homens não se importam de imputar ás mulheres as suas proprias faltas. Pelo menos isto é o que pude averiguar depois de 25 ou 24 annos de contacto com milhares e milhares de presos e toxicomanos.

"Mas creio que não encontrei nem meia duzia de mulheres, das centenas com que tenho lidado nos presidios e manicômios judiciais, que tentassem jamais culpar um homem pelas faltas que commettessem, embora muitas vezes eu estivesse certo de ser o homem o verdadeiro culpado.

"Tambem tenho verificado que os homens se lamentam muito mais da sorte, culpando a tudo e todos pelas suas infellicidades — menos a si proprios."

Vida Fluminense



Um aspecto parcial da grande assistência que teve o concerto realizado em Nictheroy no domingo ultimo em commemoração á data de 23, dia de Santa Cecília, padroeira da Música.



O busto de Ararigboia, o índio que a 22 de novembro de 1573 fundou a cidade de Nictheroy, hoje a bella capital da Terra Fluminense. Está erecto na Praça Martin Affonso.



Grupo tirado na igreja de São Lourenço, após a missa solenne celebrada pela passagem do anniversario da fundação de Nictheroy. Tendo sido a cidade fundada no outeiro de S. Lourenço, o velho e historico templo foi incorporado ao patrimonio do Municipio, em virtude de um accordo celebrado entre a Prefeitura e a Diocese.



Um flagrante do baile do Athletico Bôa Viagem na séde da Sociedade Fluminense de Amparo aos Cegos.

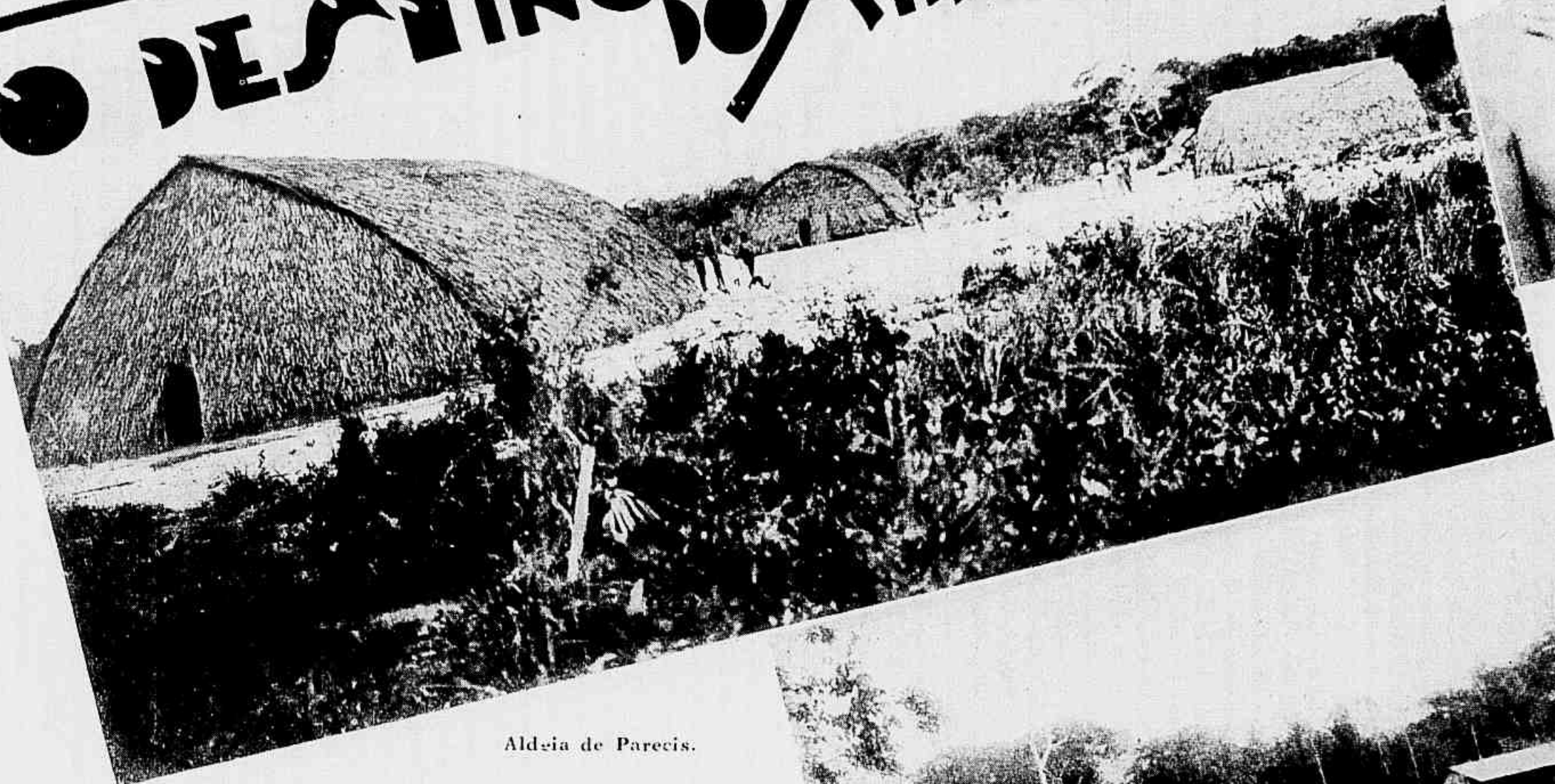
Em baixo: Outro aspecto colhido durante o concerto realizado para commemoração do dia de Santa Cecília.



Na Escola Maternal Julieta Botelho: a festa de encerramento das aulas.

AURELIO PINHEIRO

O DESTINO DO Amazonas



Aldeia de Parecis.

AS GRANDES tabas centraes da America meridional, distantes dos rios navegaveis, taes como, dentre muitas outras, dos Parecis e Nhambiquaras no massiço de Matto Grosso, e dos Parintintins, vindos do Tapajós e localizados depois entre as terras do alto Marmellos e do Gy-Paraná, foram durante seculos inacessiveis á civilização.

Os primeiros — Parecis e Nhambiquaras — grandes e poderosas nações dominando quasi todo o planalto mattogrossense, ha poucos annos, apenas, tiveram definitivo contacto com a gente civilizada.

Os resultados dessa adherencia todos conhecem através das publicações da Comissão Rondon, resaltando vivamente em cada periodo e em cada pagina a paciencia, a perseverança e a coragem do general e dos seus commandados, por um lado, e por outro a desconfiança, a perfidia e a repulsa dos indigenas, habituados á maldade dos brancos e ás recepções á bala, todas as vezes que se encontravam, desde os velhos tempos das *entradas* até ás recentes explorações dos seringaeis e dos cauchaeis.

Sempre o odio, a luta, a chacina, a represalia!

Quanto á grande nação dos Parintintins, definitivamente pacificada depois do labor tenaz de Curt Nimuendajú, é com accesa emoção que se lê o livro de Joaquim Gondim, onde é descripta com veracidade e simplicidade a odysséa desses selvicolas, continuamente trucidados pelos seringueiros e caucheiros do Madeira, do Maicy, do Marmellos e do Gy-Paraná, e tambem revidando esses massacres com sortidas brutaes que abalavam toda a região e repercutiam até á capital do Estado, como um grito de terror partido das selvas.

Entretanto, a pacificação dos Parintintins, como a dos Parecis e Nhambiquaras, trouxe surpresas atordoadantes.

Com as revelações de Curt e da Comissão Rondon — que poudé avaliar em vinte mil pessoas a nação Nhambiquara! — soube-se que todos esses indios possuíam solidas organizações patriarchaes, tinham uma excellente moral domestica, eram sempre monógamos, e ao reconhecerem as boas intenções dos civilizados tornavam-se alegres, amaveis, expansivos, celebrando a paz que tanto desejavam!

Por isso, talvez, um proprietario do Madeira ouviu a estranha declaração de um Parintintin que dizia, orgulhosamente, ter conseguido, afinal, *amansar o branco rebelde!*

Todas essas tribus centraes, com uma população superior a sessenta mil individuos, viveram durante seculos isoladas nas malocas, temendo, combatendo, repellindo quem dellas se approximasse, porque ninguem queria comprehender que elles, apesar de barbaros, defendiam desesperadamente as suas leis, as suas familias, as suas tradições e as terras sagradas onde nasceram.

Não alcançou as suas tabas, na era colonial, a palavra dos missionarios jesuitas, que por todo o valle do Amazonas, desde o Javary ao Uaupés, e ás margens de varios cursos dagua, nos limites da primitiva Capitania, tanto concorreu para a rehabilitação, o progresso e a liberdade de outros indigenas.

Quasi todas as tribus marginaes viram esses vultos estranhos de abnegados, ouviram os seus conselhos e as suas preces, acompanharam os seus passos, senti-

ram a bondade que delles se irradiava, desfrutaram, depois, os proveitos da catechese que os livrou, por muitos annos, do extermínio e da escravidão.

Mas, justamente quando os missionarios obtinham os primeiros resultados da sua dedicação, surgiu o acto politico do Marquez de Pombal expulsando do reino e das colonias as ordens religiosas, destruindo subitamente toda essa obra de benemerencia e de veridico valor social, iniciada com tanto sacrificio na *selva selvaggia* da planicie, entre os maiores perigos, as mais arduas vicissitudes e o mais puro desprendimento.

Extincta, pelo fatidico decreto, a missão desses homens, começou em toda a Amazonia, a perseguição, o arrasamento das aldeias, a luta pelas terras já desbravadas, a implacavel caçada ao indigena que era arrastado para as povoações e vendido como escravo.

Perdeu-se, desse modo, toda a accção civilizadora das missões. E, accusadas pelos livres pensadores ou defendidas pelos crentes, verdade é que não se pode deixar de reflectir nos effeitos economicos, ethnicos, e sociaes que ellas viriam a produzir no Amazonas contemporaneo.

Nenhum sociologo, nenhum economista, ninguém com uma parcella de bom senso negaria esses effeitos, porque essa grande massa humana de milhares de creaturas, educada e conduzida pelos jesuitas, estaria actualmente dispersa pelo valle, em nucleos de agricultores e criadores, faltalmente impregnada de outros elementos raciaes que corrigiriam o seu caracter de nomadismo e extinguiriam o systema integralmente communista em que vive ainda hoje — porque o verdadeiro, o legitimo, o perfeito communismo, tão apregoado, tão combatido e tão incensado, é um velho regimen dos indios amazonicos pessimamente copiado ao oriente da Europa.

Que seria, pois, o Amazonas moderno se contasse com esse immenso numero de habitantes, contribuindo para a sua prosperidade, elevando-lhe o indice financeiro, amparando-o nas crises commerciaes, erguendo-o no conceito da federação como uma grande força productiva?

E' uma hypothese impressionante!

Hypothese que se desleza numa simples folha de papel assignada ha duzentos annos pelo Marquez de Pombal!



Um chefe Parintintim, com tatuagens nas faces.



Vista geral do Posto de Pacificação dos Parintintins. Alto Maicy.



Guerreiro Nhambiquara — Tagnani — (Serra do Norte).

Os historiadores amazonenses, que se interessaram por esse problema, avaliam seguramente em muito mais de dois terços a população indigena perdida, escravizada, massacrada, depois da retirada dos missionarios. E assim a fraqueza de um rei, o odio de um homem e uma pennada sensacional de estadista transformaram o largo destino do Amazonas!

Aurelio Pinheiro

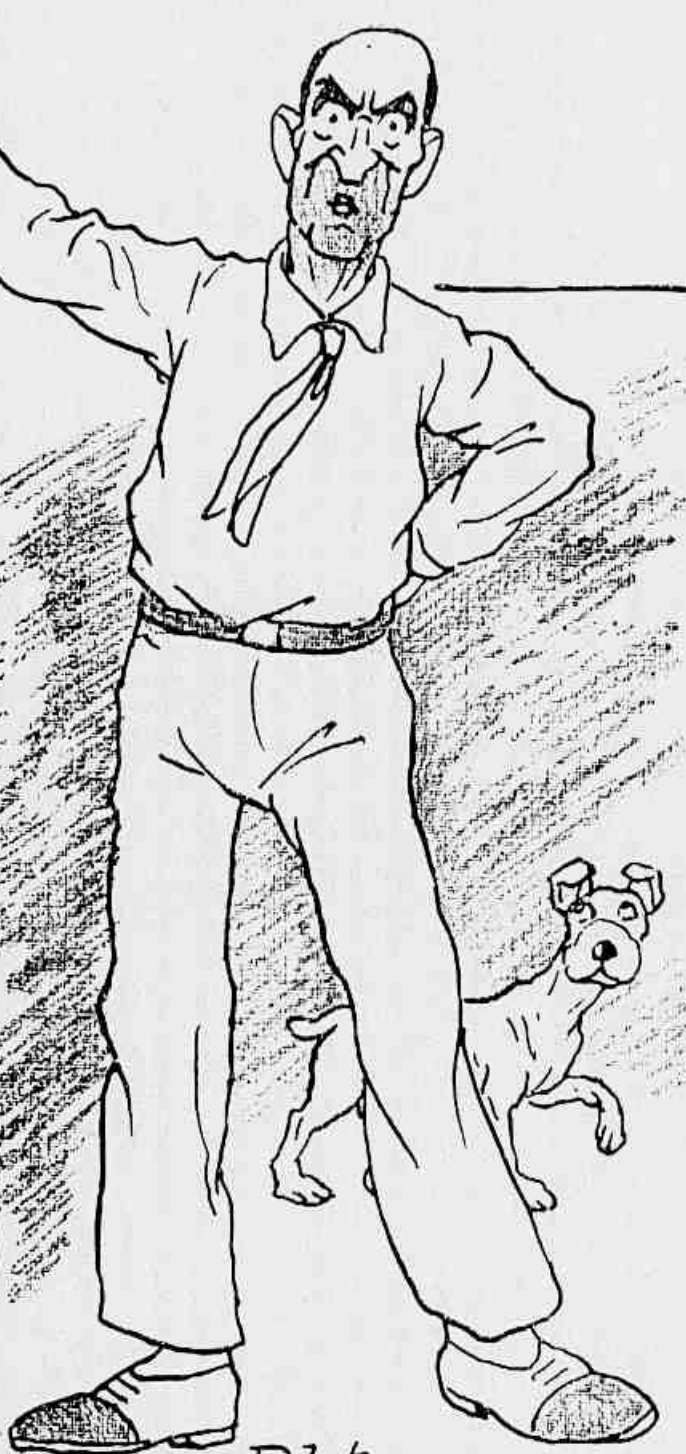
Camisas...



Infantil
(Nós pelas costas)



Feminina
Hontem e hoje



Política
(De cores várias)



De força



Abolória



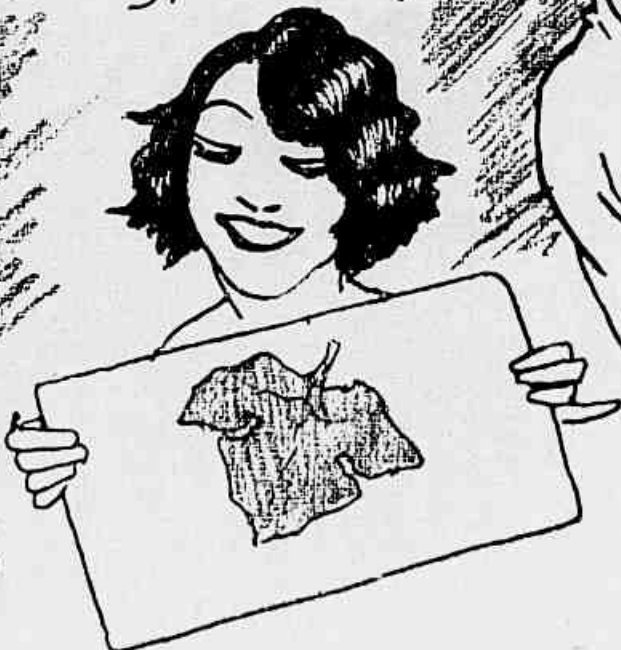
De onze varas.



Balneária
(Por hypothese)



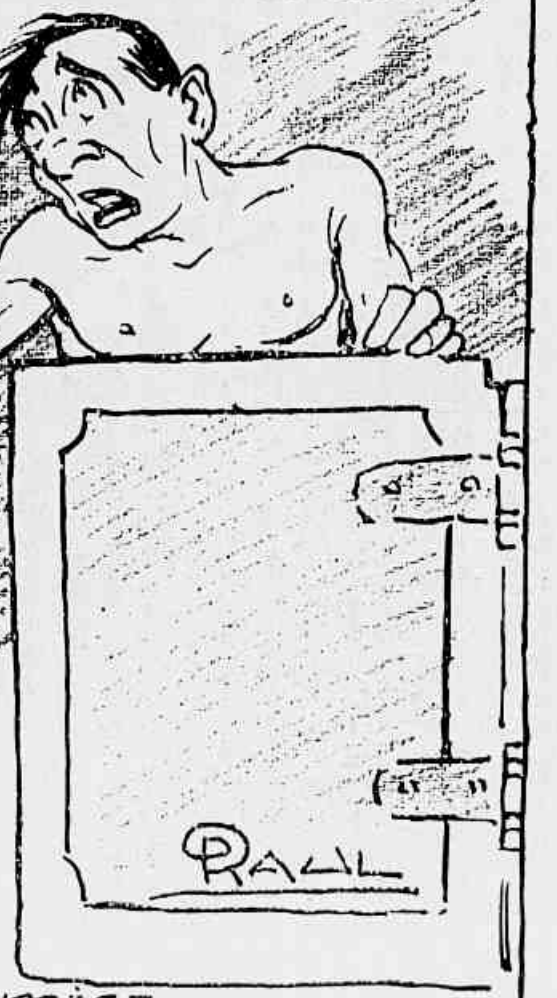
Indiscreta



A primeira e



a ultima camisa...



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A CONQUISTA DE UM EMPREGO

Que os sociologos fiquem satisfeitos ou não, as mulheres trabalham, umas por gosto, a grande maioria porque precisam—é um facto deante do qual tem que se inclinar. Alem disso, geralmente trabalham bem: os adversarios os mais encarniçados do feminismo são obrigados a coir.

Mas isso não impede de muitas ficarem muitas vezes embaraçadas para escolher uma profissão, seja porque bruscamente foram obrigadas a sustentar-se ou a ajudar a sua familia, não tendo tempo para preparar uma carreira. Os lugares de dactylographas, profissão que exige um preparo mais rapido, naturalmente para aquella que já tem uma certa instrucção, cada dia tornam-se mais difficeis, tantas são as candidatas.

Na Inglaterra, onde essas questões estão muito mais avançadas que aqui, e onde o espirito de aventura está mais espalhado, um certo numero de mulheres desco-

briram novas profissões onde venceram á custa de perseverança, e tambem por não terem muitas concorrentes. Como exemplo daremos: Aleyne Vincent, jovem ingleza, que se improvisou "compradora profissional".

Serviçal e despachada, habilitando Londres, foi muitas vezes encarregada de fazer compras para amigas que moravam na provincia. Quando precisou ganhar a sua vida, lembrou-se de tirar partido da sua experiencia. E agora compra tudo que se pode imaginar, para uma clientela espalhada, não sómente nos quatro cantos do Reino Unido, mas nos quatro cantos do mundo.

Provida de todos os endereços e de todos os catalogos possiveis, está aparelhada para arranjar para seus clientes meias de seda, machinas photographicas, machinas agricolas ou animaes ferozes! Duas das mais curiosas encomendas que leve são a de um stock de machinas de costura que um colono africano quiz dar ás familias da sua propriedade, e as pesadas portas de ferro fundido para um immovel em construcção em Jerusalem.

Naturalmente, ella é cha-

mada mais frequentemente para comprar chapéus, loi-lettes ou perfumes. E, pensando que tantas mulheres apreciam este genero de trabalho, o officio de miss Vincent não lhes seria muito util tambem, tantas são as pessoas que moram no interior, que leriam prazer em poder fiar-se numa pes-

sôa de confiança e de bom gosto para fazer as suas compras, a troco duma com-missão estipulada.

Outro meio inventado para ganhar a vida é o de guardadora de creanças. Esta, como linha uma casa brilhante ampla e um jardim, fundou um deposito para creanças. Mas em vez de abrir e fechar em horas

fixas como os "jardins de infancia", tem a sua casa aberta da manhã á noite. Uma grande sala, sem moveis, com angulos pontudos, um jardim sem tanque, sem pedras cortantes, alguns brinquedos solidos, alguns livros de figuras, uns aventaes, é esta toda sua installação. Toma as creanças á hora, o que offerece um

precioso recurso ás mães que não tem ama, e que tem de ir fazer compras, uma visita ou mesmo ir ao cinema: ficam completamente socegadas sabendo que o filho está em lugar seguro.

Aquella que quer trabalhar acha sempre um meio de o fazer: quando não tem profissão, inventa uma.

Ultimos modelos para a noite



Tunica de lamé ouro e crepe vermelho; abotoa-se na frente por uma carreira de botões dourados. Um cinto de camurça preta e ouro marca a cintura. Saia preta.

Vestido de crepe bege claro com desenhos marrons. A golla bastante aberta na frente termina por uma torsade que rodeia a cintura.

1—Manteau de velludo preto, com capa terminada por pelle branca. 2—Vestido de faille verde claro, os paineaux da saia são guarnecidos com babados e terminam em cima por um laço do proprio tecido. Babados formam as mangueiras. Cinto de faille com fiavela de strass. 3—Vestido de crepe preto com uma tira de crepe vermelho formando uma dupla golla e o cinto.

Nossa alimentação

AS INOVAÇÕES CURIOSAS

Lady Mendly recebeu recentemente, na sua bella residencia de Viroflay, seus amigos para jantar. Estavam organizados por mezinhas e os convidados se sentavam á sua vontade, sem preocupação do protocolo, somente segundo suas sympathias.

Jean Patou offereceu um jantar ás suas bellas clientes no Bois de Boulogne. E, para dar realce a esta reunião, mandou fazer uns cartões que eram distribuídos a todos os hospedes cavalheiros e damas: cada cartão, diversamente colorido, tinha ainda uma guarnição central em redondo, quadrado, em losangos, etc. A um signal dado, os cartões deviam emparelhar-se. Os primeiros casacos constituídos receberam lindos presentes.

A condessa de Castries, num grande banquete que offereceu aos seus amigos, inaugurou o systema de menu variado, impresso em lindo cartão achamallotado, que dava o direito a cada um de escolher o prato que quizesse, exactamente como se estivesse num restaurante.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ESPINAFRES
CANAPÉS DE CAMARÃO
BOLINHOS DE CARNE DE PORCO
VAGENS COM MOLHO DE GEMMAS
COELHO DE PANELLA
CENOURAS COM MOLHO DE LEITE
PUDIM SUISSO

SOPA DE ESPINAFRES E ERVILHAS

Põe-se para cozerem, depois de ter estado algumas horas de molho, ervilhas seccas; quando estiver quasi em ponto junta-se um bom punhado de espinafres e deixa-se cozinhar uns 10 minutos pouco mais ou menos; passa-se por uma peneira fina, junta-se um pouco de leite no qual se desfez um pouquinho de maizena, o sufficiente para a sopa ficar bem ligada. Tempera-se com um pouco de manteiga. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

CANAPÉ'S DE CAMARÕES

Cortam-se fatias de pão de meio centimetro de espessura, untam-se com manteiga e põe-se no forno para dourar. Amassa-se com manteiga alguns camarões cozidos, bem temperados e socados, e põe-se uma camada dessa massa sobre cada torrada; enfeitase por cima com camarões que se poz de parte para este fim.

Com o resto da massa enfeitam-se as torradas da seguinte maneira. Faz-se um cartucho com um pedaço de papel branco, põe-se dentro a massa e corta-se a ponta; apertando-se o cartucho levemente faz-se sahir um cordão de massa com o qual se guarnece artisticamente as torradas.

BOLINHOS DE CARNE DE PORCO

Pica-se muito bem a carne de porco fresca e passa-se na machina; junta-



1 — Déshabillé de lamé e velludo azul turqueza, de bellissimo effeito. 2 — Déshabillé, inspirado no vestido de estylo, de damassé preto Grande laço de velludo cor de laranja.

se em seguida miolo de pão que se poz de molho em vinho Madeira ou em

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Cêco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Cêco Brasil", contendo 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

vinho branco; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta, e formam-se os bolinhos que se põe para fritar na gordura. Serve-se com molho de tomates.

VAGENS COM MOLHO DE GEMMAS

Põe-se para cozinhar as vagens depois de ter tirado os fios em agua e sal, em seguida põe-se num coador para escorrer bem a agua. Põe-se numa panella um pouco de manteiga e um dente de alho esmagado; salpica-se com um pouco de farinha de trigo e mexe-se bem; junta-se um pouco de agua para fazer o molho, deixa-se ferver e junta-se em seguida fora do fogo duas gemmas, um pouco de succo de limão e despeja-se dentro as vagens: mantem-se quente, mas não se

deixa ferver. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga.

COELHO DE PANELLA

Guarda-se o sangue do coelho numa vasilha com um pouco de vinagre, para não talhar. Corta-se o coelho em pedaços e põe-se para refogar com manteiga e banha (partes iguaes). Quando estiver bem dourado, molha-se com caldo ou agua e junta-se duas cenouras, duas cebolas, sal, pimenta, um bouquet de cheiros e deixa-se cozinhar em fogo brando umas duas horas.

Na hora de servir junta-se o sangue ao molho.

CENOURAS COM MOLHO DE LEITE

Põe-se para cozinhar 250 grs. de cenouras raspadas

Academia de corte e alta costura de Mme. Arias

Offerece ás nossas leitoras com a apresentação deste coupon curso completo de corte a 50\$000.
Rua da Carioca, 69-1.
R. S. I

na agua fervendo, temperada com sal; em seguida são cortadas em rodellas, e depois postas para refogar numa panella com 50 grs. de manteiga; salpica-se com um pouco de farinha de trigo e molha-se com um copo de leite quente; junta-se em seguida uma pitada de assucar e duas colheres de creme de leite ou um pouco de manteiga.

PUDIM SUISSO

Unta-se bem uma fôrma lisa com manteiga e põe-se no fundo uma camada de palitos francezes molhados no leite (o qual foi fervido com uma fava de baunilha); por cima põe-se uma camada de fatias de maçãs descascadas e passas sem as sementes. Salpica-se por cima com um pouco de assucar e cobre-se com uma nova camada de palitos molhados no leite. Arrumam-se as camadas até encher a fôrma, a ultima camada sendo de palitos. Rega-se por cima com manteiga derretida e salpica-se por cima assucar. Os que gostam podem juntar ao assucar um pouco de canella. Vae a assar no forno brando um quarto de hora.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plasticas dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8305

Vestido de renda e vestido guarnecido com renda



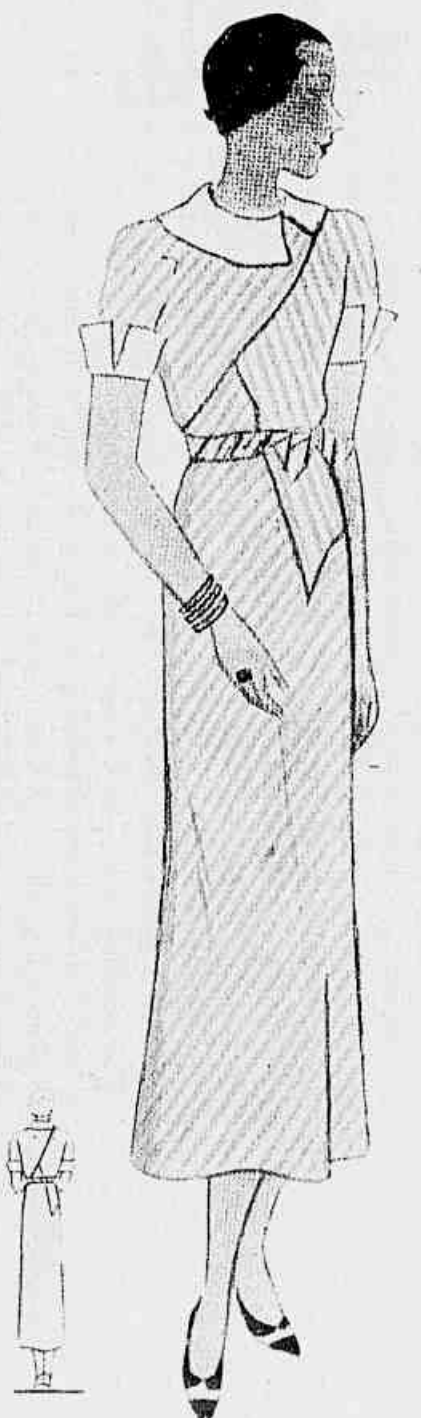
Vestido de renda *ciré pain brulé*, genero princeza com bastante roda em baixo. A golla do renda *grège* claro tem pontas que trançam na frente e vão formar a faixa. As mangas curtas são guarnecidas com uma incrustação da renda da golla. Toilette de velludo preto com pala de crepe *georgette* branco sem mangas; um bolero do mesmo velludo, com pala e mangas de renda preta, transforma esse vestido para a noite em toilette para a tarde ou jantar.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

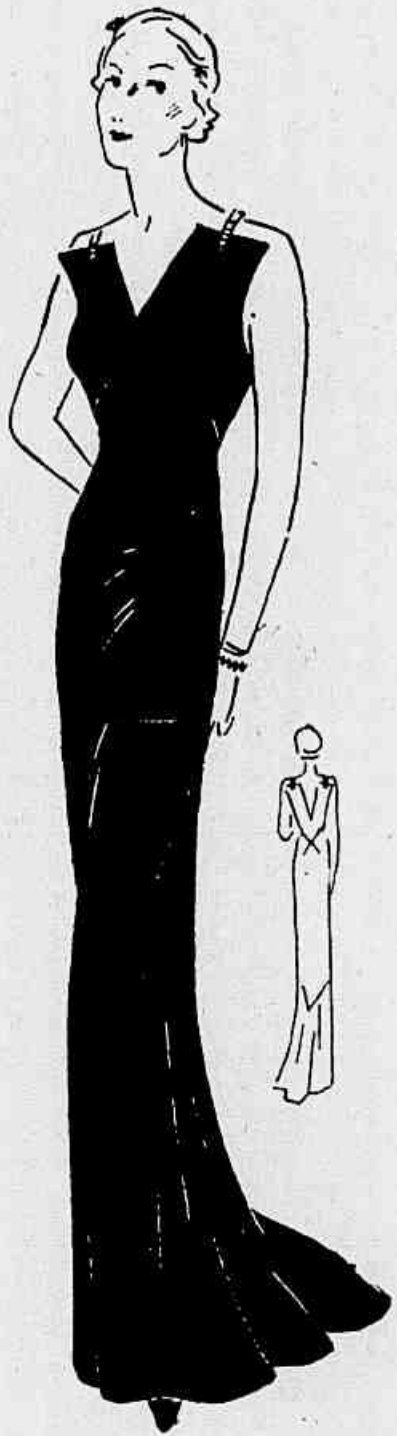
por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Vestido de linho *côti* azul; golla e punhos de linho ou fustão branco. Cinto de fita listada branco e azul.

O que está na Moda

São muito praticos os vestidos chamados "de cocktail" porque tanto podem ser usados á tarde como á noite, naturalmente quando não se trate dum baile ou theatro lyrico. São executados em geral em tecido rico, crepe-setim, velludo, crepe baço, crepe georgelle (sobretudo no moderno que é *côtelé*). Como



Vestido de velludo preto tendo como única guarnição ombreiras de strass.



1 — Toilette para a noite, de seda branca com desenhos de *lamé* de prata, guarnecida com *lamé* de prata. 2 — Vestido de gaze listada de velludo no tom marron, saia bastante en-forme em baixo, grandes ombreiras, faixa de velludo marron amarrada na frente. 3 — Vestido para a noite, de setim cinzento perola; um bolero do mesmo tecido completa a toilette.

colorido são mais empregados para este genero de vestidos o cinza claro, os verdes desde o claro até ao escuro em todas as suas *nuances*, o *bordeaux*, amora e o vermelho.

Para as toilettes da noite os tons pastelizados são os mais usados; o mauve (roxo claro rosado), os azues, os verdes e o branco são encontrados em muitos dos novos modelos.

A linha moderna é singela; quasi todas as saias são lisas, com pouca roda em baixo, porque mesmo nas que são guarnecidas

com babados ou *godets* estes teem as pregas batidas a ferro ou são apenas en-forme. Os vestidos são bastante subidos na frente, mesmo os da noite. Os de baile teem ainda grandes decotes nas costas, mas não tão exagerados como na estação passada: sómente os vestidos para praia continuam a ter os grandes decotes.

As luvas de setim com a palma da mão de camurça continuam a ser usadas com as toilettes elegantes.

A luva de antilope com o canhão abotoado é extremamente pratica, porque permite substituil-o, podendo-se assim variar collocando um de fustão, de organdi ou mesmo do tecido que guarnece o vestido.

A esponja de pó de arroz



Duas blusas do mesmo feitiço: a primeira, de setim lavavel branco, é collocada sobre a saia e tem as mangas longas e uma faixa do proprio tecido; a outra, de voile de fantasia, tem mangas curtas.

de pelle é uma das ultimas novidades.

Ao mesmo tempo que é

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

muito macia, tem a vantagem de limpar-se facilmente e sobretudo ser mais duravel que as de armíño.

As bolsas modernas teem um cunho muito especial para cada hora do dia: a bolsa que se usa de manhã ou para as compras não póde ter o mesmo feitiço que a usada para as visitas e passeios da tarde.



1 — Vestido para cocktail, de crepe georgelle *côtelé* verde. As mangas golpeadas estão muito em moda. Saia en-forme com pala dos lados. 2 — Vestido de crepe *côtelé* bordeaux, a saia guarnecida com *godets* plissados. Rosas cor de rosa claro na cintura. 3 — Vestido de setim baço preto, guarnecido com babados plissados, na golla, hombros e na barra da saia. A faixa é forrada com crepe absintho. 4 — Vestido de crepe georgelle azul *pervence*, a saia e as mangas guarnecidas com babados en-forme. Póde-se tirar a parte de baixo das mangas: são abotoadas sob o babado.



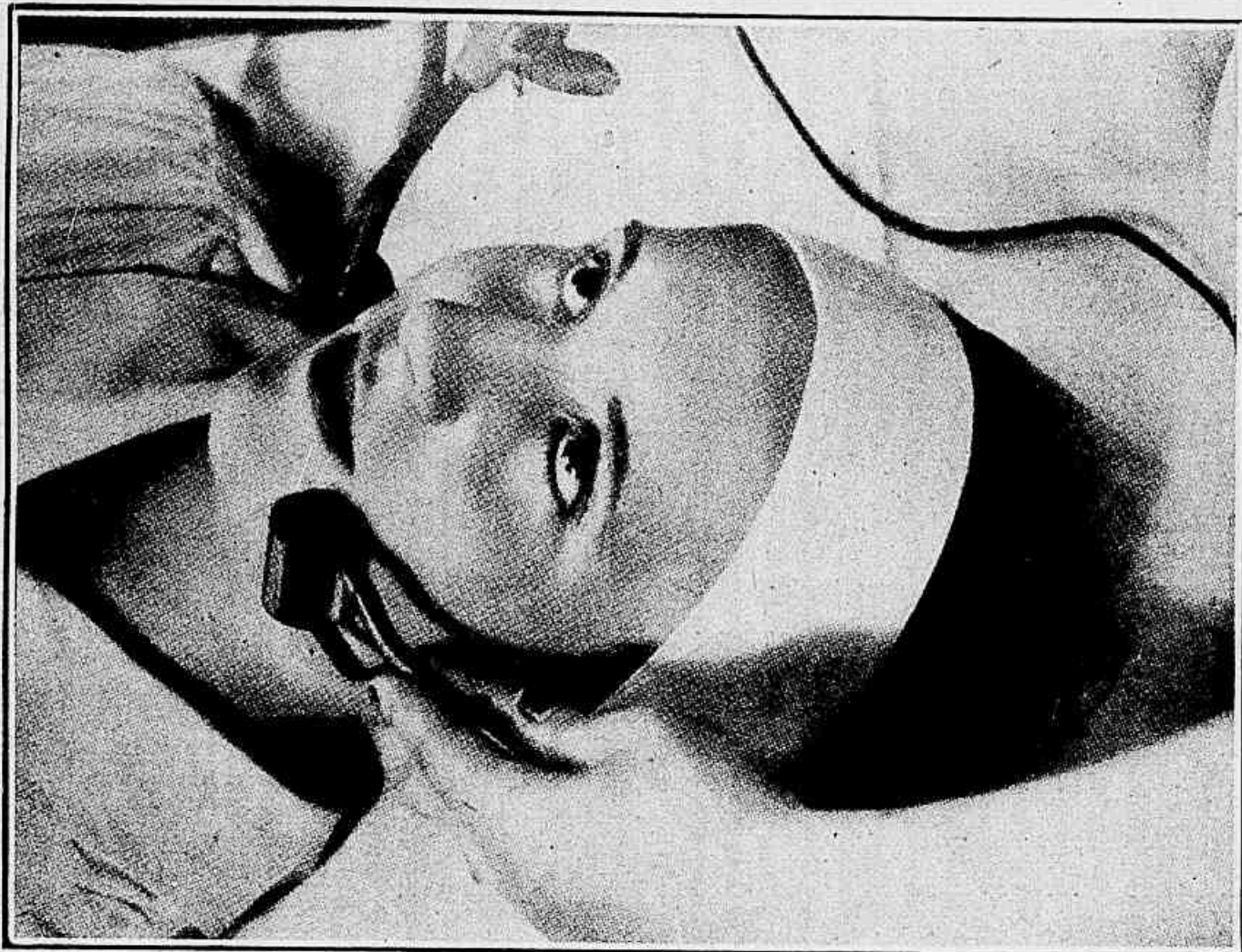
Tailleur de crepe marocain vermelho, casaco abotoado por um unico botão; a saia formada por diversos pannos que se alargam para baixo.



1 — Luvas de setim com a palma de camurça, para acompanhar as toilettes elegantes. Luva de antilope com canhão abotoado, para poder ser substituido. 2 — Esponja para pó de arroz de pelle branca. 3 — Bolsa com alça para as compras, de box-calf, forrada com o mesmo couro. 4 — Bolsa para a tarde, de antilope preta forrada com setim preto, fechando-se por dois botões forrados com a mesma camurça.

CULTURA PHYSICA

A frescura da pelle pela electricidade



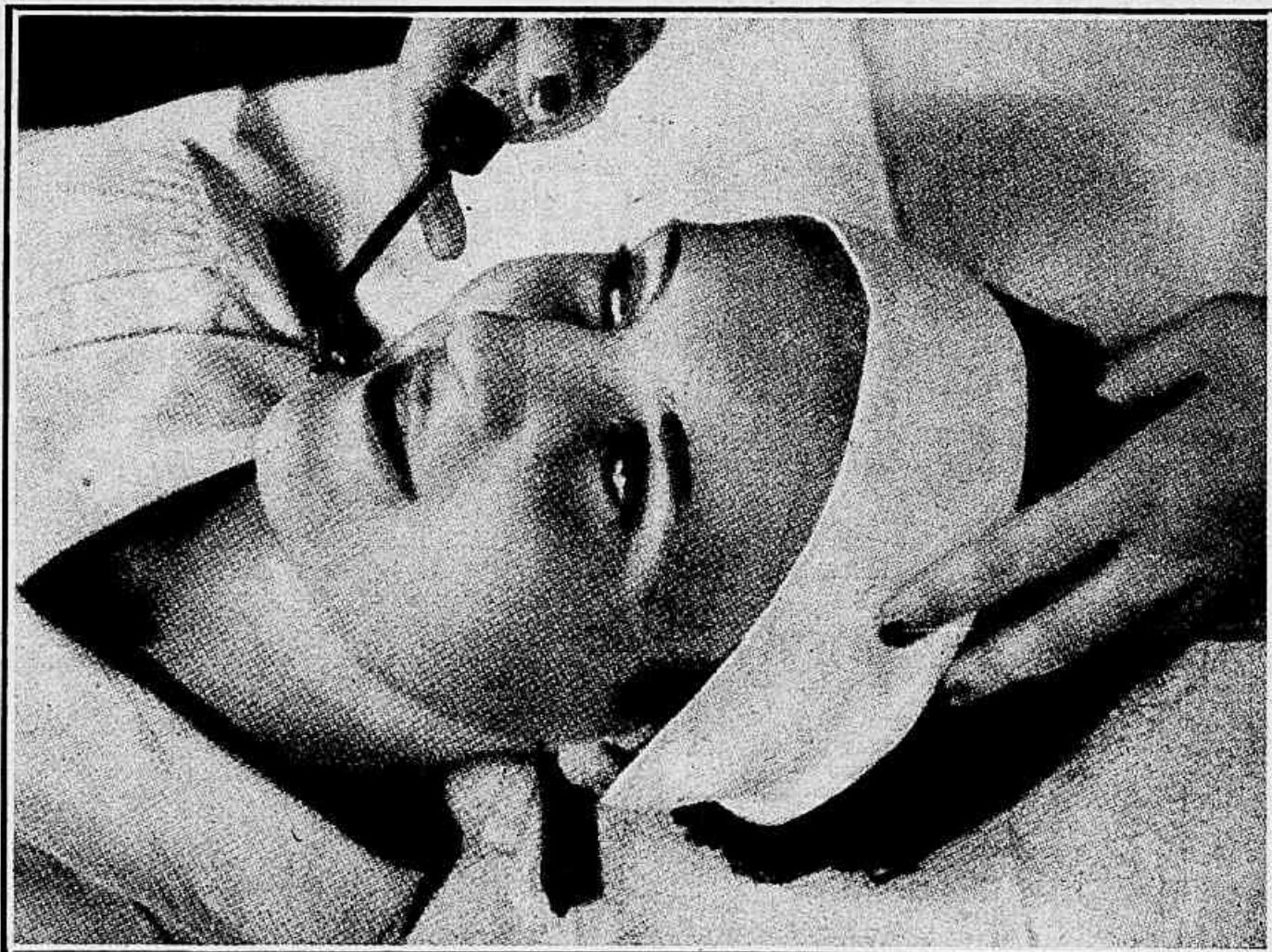
Primeira applicação — Um electrodo passeado muito regularmente sobre todo o rosto, coberto com um creme especial, faz passar uma primeira corrente durante um mínimo de cinco minutos.

Na America do Norte mais que em qualquer outro paiz tratam da pelle pela electricidade. As revistas estão cheias de annuncios de tratamentos de todas as qualidades e de photographias de *stars* garantindo e sujeitando-se ao tratamento.

Vejamos, pois, em que consiste exactamente esse methodo e quaes são suas vantagens e seus inconvenientes. Porque a frescura da pelle é a base mesmo da belleza feminina. Com effeito uma mulher pôde não ter traços correctos mas, se tiver um grão de pelle fino deixando transparecer os frescos coloridos, é bonita. E, pelo contrario, tenha ella a regularidade de traços duma Venus, se a sua pelle é embaciada, se os póros são muito abertos, se seu tom é terroso ou amarelado, não attrahirá nenhum olhar. A belleza dos traços, sua perfeição passarão completamente despercebidas. Arriscar-se á mesmo a ser considerada feia. O problema da pelle é portanto capital. Se pareceu, até agora, bastante estudado, na realidade não o foi. Aquelles que conhecem admiravelmente a estrutura da pelle e as suas funcções são dermatologistas que exa-

minam os casos das suas doenças com os maiores cuidados, mas que achariam futil preoccupar-se

pequenas glandulas conhecidas pelo nome de "glandulas sebaceas", que comunicam com o exterior



Segunda applicação — Sobre o rosto untado com um outro producto, faz-se passar uma segunda corrente, servindo-se esta vez de electrodos de rolo, durante cinco minutos.

com o ponto de vista esthetico.

A pelle não é, como muitos pensam, um simples envolvero: é um verdadeiro orgão, exactamente como o coração, o figado ou os pulmões. Tem a sua vida e suas funcções proprias. Esta vida reside sobretudo na actividade de

por finissimos canaes. Pôde-se ter uma ideia da quantidade quando se produz o phenomeno de arripio da pelle. Todas as minusculas asperidades que se observa naquella occasião sobre a epiderme são os pontos de afloramento desses pequenos canaes. A funcção das glandulas das quaes dependem é segregar uma especie de liquido epidermico, liquido oleoso, poder-se-á dizer, que impregna a pelle, a torna flexivel, a protege contra a influencia nefasta dos agentes exteriores.

Essas glandulas podem adoecer de duas maneiras, tendo seja uma deficiencia seja uma exagerada secreção. E' facil verificar que os dois casos são desastrosos do ponto de vista da belleza da pelle. Esta, privada desse liquido epidermico, resseca-se, enrugase, torna-se geralmente amarelada, e pôde ir mesmo até descascar-se em minusculas pelliculas toda a superficie do rosto. Quando, pelo contrario, a secreção é exagerada, a

gordura dilata os póros, dando ao rosto um aspecto gorduroso e lustroso; ás vezes esse excesso de gordura, estagnando nos canaes, entope-os e na sua superficie formam-se os pontos pretos (cravos) que enfeiam tantos rostos.

O resultado final desse excesso de secreção é a acne sob todas as formas, e ellas são numerosas.

Conhece-se, de certo, remedios para a primeira como para a segunda dessas affecções, mas estes combatem mais os effeitos do mal do que suprimem as causas. E' facil comprehender que, no primeiro caso, applicações de corpos gordurosos dêem á pelle ressecada uma especie de flexibilidade e que, no segundo caso, lavagens com um sabão de boa qualidade pôdem tirar a gordura da superficie da pelle. Alguns dermatologistas aconselham a limpeza por meio de benzina pura ou ether, conseguindo ás vezes desengordurar os canaes e attenuar um pouco a seborrhéa.

Esses diversos tratamentos exteriores diminuem o mal sem no entanto curar a causa. Apesar de tudo, as glandulas continuam a não segregar ou a segregar muito liquido de mais para as necessidades da boa saude da epiderme.

No primeiro caso, as glandulas atrophiam-se; no segundo caso o resultado é o mesmo pois que, seu orificio estando tapado, as glandulas incham e depois deixam de funcionar.

A electricidade, como uma fada bemfazeja, já utilizada ha tanto tempo pela medicina e aliás tambem em dermatologia esthetica, deu o meio de limpar os canaes entupidos, que o sejam por excesso de sebo ou por impurezas que penetraram profundamente. Essas impurezas proveem seja do ar exterior, seja, muitas vezes, dos productos



LATA 8\$000

Não se illudam: a única tintura vegetal para os cabellos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturais obtêm-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16 (Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

de pintura, os quaes ninguem mais pôde dispensar. Esse tratamento pela electricidade não sómente limpa os canaes como regulariza a funcção das glandulas.

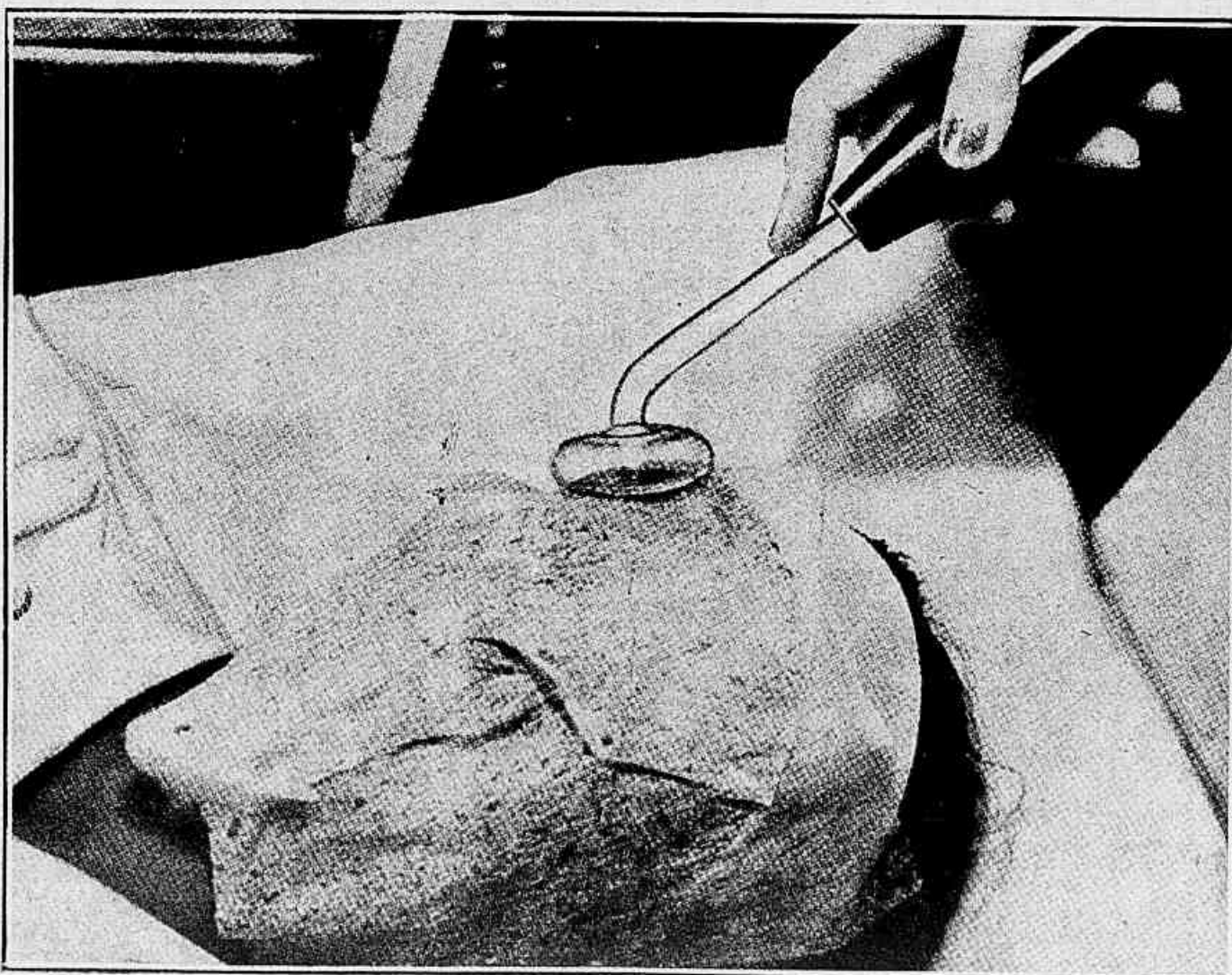
Esses novos tratamentos são uma synthese de meios electricos já empregados, taes como a ionização ou a diathermia, por exemplo. Pela acção de diversas correntes combinadas com a de certos excipientes ou edulcorantes, conseguem agir verdadeiramente sobre as glandulas, revivificando e normalizando-as, numa palavra.

Este tratamento consiste, uma vez a pelle cuidadosamente limpa, em fazer passar, com a ajuda de electrodos redondos e de rolos, uma primeira corrente. Esta permite desentupir os canaes das glandulas sudoríferas e activa ao mesmo tempo sua secreção. Produz-se uma leve dilatação dos canaes capillares. Então, com a ajuda dum electrodo de vidro, faz-se passar em todo o organismo uma segunda corrente que, agindo chimicamente sobre a pomada applicada no rosto, produz a desincrustação das glandulas, quer dizer a dissociação de todas as materias que entopem os póros na sua maior profundidade. A pelle pôde então funcionar normalmente.

Todas as pessoas que se teem sujeitado a esse tratamento, diz a revista de hygiene de que tirámos estas informações e photographias, melhoraram sensivelmente de aspecto. Mesmo em pelles bastante estragadas e nos casos da atrophia das glandulas, os resultados são apparentes, mais ainda do que nas affecções mais benignas.

A electricidade, essa desconhecida que guarda ainda tão bem seu segredo, deixando-nos no entanto aproveitar de seus innumeros beneficios, será um dia posta ao alcance das mulheres preoccupadas com a sua belleza, duma maneira tão simples como a que nos permite utilisal-a empurrando um simples botão para illuminar-nos?

O futuro nol-o dirá.



Terceira applicação — Um electrodo de vidro leva uma ultima corrente sobre o rosto coberto com uma pomada terminando assim a operação de ionização, de desincrustação e de revivificação das glandulas. Cinco minutos tambem com este electrodo.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

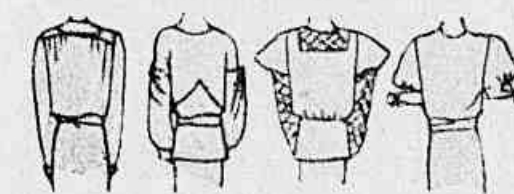
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

Os tailleurs e as suas blusas



1 — Blusa de crepe da China bege claro com botões marron. Cinto de camurça marron. Para ser usado com o tailleur de lã bege com desenhos marrons. Como vamos para o verão, a pelle da golla e dos punhos pôde ser substituída por paramentos executados com o proprio tecido ou com lã marron. Clips fecham o casaco. 2 — Blusa de setim branco com a basquinha e movimento drapé nas mangas. Para ser usada com um tailleur de *tehnin* cinzento escuro. Gravata e punhos de veludo preto. Cinto de verniz preto.

3 — Blusa original de crepe da China bege, com mangas e golla de crepe bege com xadrez branco. Para ser usada com um tailleur de tecido Rodier bege muito claro. 4 — Blusa de crepe-setim azul turquesa. Para ser usada com um tailleur velludo côtelé preto.

Preceitos de hygiene

O BANHO MEDICAMENTOSO

A questão dos banhos é sempre de importancia em ser discutida, porque tem um papel capital na hygiene e na therapeutica.

Muitas vezes, junta-se á agua do banho um producto medicamentoso e

poucas pessoas conhecem a formula exacta, quer dizer o que se deve pôr de medicamento em relação á quantidade de agua.

E' primeiro obrigatorio saber o que pôde conter uma banheira.

Deve-se calcular, mais ou menos, 200 litros de agua.



Quando são receitados, por exemplo, banhos salgados para uma creança. Esses banhos são tónicos e deve se empregar para

elles sal grosso de cozinha, mais rico em chloruretos, mais mineralizante. Naturalmente, esses banhos são usados sómente por

aquelles que vivem afastados do mar). Que quantidade de sal se deve pôr? Quando se trata de uma creança, é preciso agir

com muita prudencia, porque a pelle é muito delicada. Começa-se primeiro com doses pequenas e pôde se ir até tres kilos de sal.



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Briz. Luiz Antonio No. 62.
Sanjos - Av. Anna Costa No. 481

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido para dama de honor, de crepe setim verde claro (executado do lado baço). Revers do tecido e de organdi do mesmo tom. Grande chapéu de velludo preto com fita gros-grain verde claro. 2 — Vestido para dama de honor de faille azul turqueza: o corpo forma basquinha, e ruches as mangas. 3 — Vestido para setim branco guarnecida com o mesmo velludo. 4 — Vestidinho igual ao n. 3. 5 — Calcinha de velludo azul de crepe da China rosa claro, guarnecida com franzidosinho de abelha e festões debruados com vizes do proprio tecido. 7 — Vestido para dama de honor de crepe georgette azul celeste, enfeitado com fofos e nervures. 8 — Costume de sarja azul marinha ou velludo do mesmo tom, golla e frente de faille azul claro. Gravata de foulard azul claro.

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**

Mas nunca passar dessa dose.

O banho alcalino é muito preconizado: attribuem-lhe numerosas qualidades; talvez não seja tão eficaz como se diz. Desfaz-se na banheira 500 grs. de carbonato de soda, para obter-se um banho bem alcalinizado.

O banho sulfuroso faz parte de certas dermatoses; emprega-se igualmente para lutar contra a diathese arthritica e tambem para facilitar a eliminação de certos remedios: 60 grs. de sullurio de potassio ou de sodio bastam. Não se deve esquecer que certas epidermes reagem violentamente ao contacto com o enxofre e por isso, tambem, se deve progressivamente ir aumentando as doses. O banho de amido com-



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

porta 500 grs. desse producto, que se desfaz primeiro em dois litros de agua e que se mistura em seguida na agua da banheira.

Outrora era muito empregado o banho de farello: attribua-se-lhe virtudes calmantes para a pelle. Punha-se 500 grs. de farello dentro dum saquinho e este era mergulhado na agua do banho. Apertando o saco saham os principios favoraveis para a pelle.

A fallar verdade o que mais beneficio faz é a agua: o que se põe a mais tem seu valor, mas não tanto como a agua.

Não devem deixar de ser citados os banhos radio-

activos que são, dizem, admiraveis tonicos. A radioactividade é ainda uma coisa um pouco mysteriosa, mas a sua acção é visivel pelos resultados obtidos. Ha muitas aguas thermaes que são radio-activas.

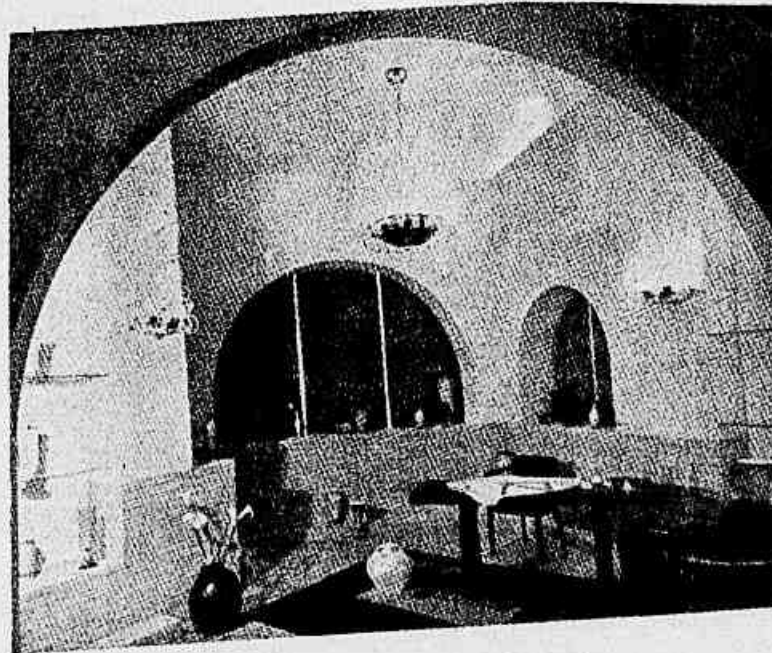


**Cajú
Purgativo**

Premiado com
Medalha de ouro

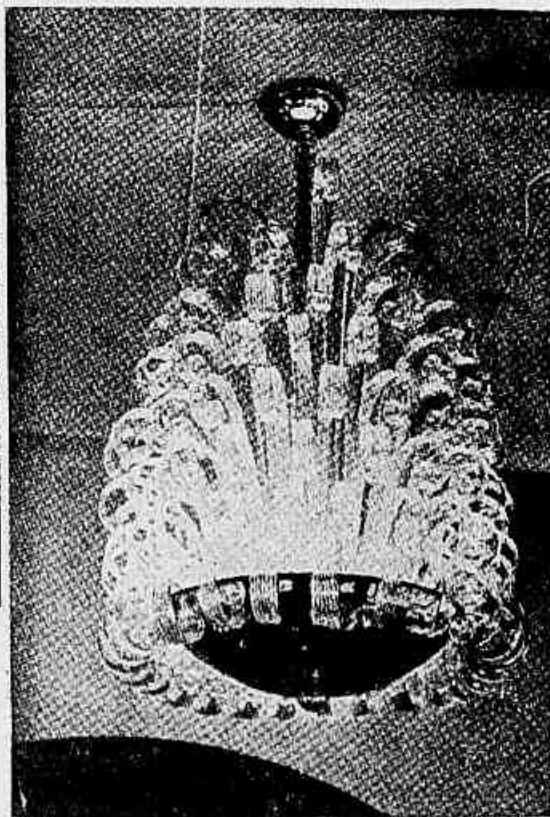
— na —
1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

Os cristaes artisticos



O studio de Veronese, o mestre do vidro.

Foi no ultimo Salão dos Artistas Decoradores, de Paris, que Charles Bouleau reconstituiu para Veronese, com tanta habilidade, o studio desse mestre do vidro em Veneza. Entre as paredes claras do seu atelier, de chão e plinths de tijolo rosa, que illuminam decorativas arandelas e um lustre de cristal incrustado, encontram-se a meza de trabalho, as cadeiras e um tapete de Da Silva Bruhns (o artista brasileiro que tanto nos honra) que dão uma impressão de vida, parecendo que o artista vae entrar. Mas sobretudo o que encanta são os vasos, taças de formatos e coloridos variados, que constituem um maravilhoso conjunto e estão dispostos aqui e ali numa desordem que é apenas apparente, dando-lhes todo seu valor. Tem por toda a parte, sobre a mesa escura, no chão, sobre prateleiras de vidro, e em duas especies de vitrina á direita e á esquerda cavadas na espessura da parede. De perfis muito puros, formatos de toda especie: verde jade, verde amendoa, amarello, vermelho, cinza claro; superficies polidas e brilhantes, desenhos gravados e leves, pés prateados, azas trabalhadas como delicados bordados: a escolha é infinita desses objectos de cristal aqui reunidos como um jardim em flor.



O bello lustre de cristal, que se assemelha a um lindo repuxo illuminado.



Toilette para a noite, de setim de seda artificial branco; o corpo, bastante franzido, é guarnecido nos ombros com *cross* brancas. "Elysée" é o nome que Jenny lhe poz.

ORIGINA- LIDADES DA MODA



"Iris preto" foi baptizado este modelo de Lucile Paray, para a noite, de crêpe "Oiré 5" preto, guarnecido com pennas de abutre nas mangas.



Interessante manteau de "Araz" marron, a golla e as mangas trabalhadas com *pince*. O chapéu de feltro marron tem a mesma guarnição.



Mme. Agnès, a grande chapeleira franceza, com um dos seus ultimos modelos: pequeno chapéu de feltro azul marinha, composto especialmente para ser usado com o novo penteado lançado por Antoine.



O casaco, de arminho branco, que se amarra com um grande laço de setim branco, tem fendas nos ombros para deixar passar a guarnição, de *cross*, do vestido que acompanha.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela CASA HERMANNY, RIO.

Becken London

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
Vende-se nas pharmacies.

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$;
casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente
em todos os aposentos, estando incluido nos preços
luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.
EXCELLENTE INSTALAÇÕES--TELS. 2-9850-9859

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de *crêpon* de linho ou algodão guarnecido com pespontos. A golla de tecido branco com estampado ou bordado do tom do tecido do vestido. O cinto de camurça branca e do tom do vestido. 2 — Vestido de tecido diagonal azul marinha, guarnecido com botões e crepe azul turquesa. 3 — Vestido de *granité* branco: fiavelas e botões de madreperola guarnecem duma maneira interessante. 4 — Vestido de *shantung* bege claro, guarnecido com o mesmo tecido escocês, fundo bege listado de preto e verde.

CONSELHOS PRATICOS

COLLA PARA OS OBJECTOS DE MARFIM

Póde-se obter uma colla muito resistente e de facilissima execução para collar os objectos de marfim,

desfazendo um pouco de cal viva em pó muito fino na clara de ovo. Quando a massa estiver bem espessa, applica-se um pouco em cada face partida e reune-se bem as duas partes amarrando para que se conservem no lugar; deixa-



se assim durante um dia ou dois.

ESTERILIZAÇÃO DAS ESPONJAS

As esponjas de toilette são verdadeiros ninhos de microbios e, como taes, constituem um eterno perigo para as pessoas que as usam. Para tornal-as hygienicas, a simples limpeza não basta porque as bacterias conservam-se indemnes nas cavidades da esponja. Para libertal-as completamente

de seus organismos, são estas as operações successivas pelas quaes tem que passar:

- 1.º — Lavar em agua corrente ou em vasilha com muita agua;
- 2.º — Mergulhar durante duas horas na seguinte mistura: 20 grs. de acido chlorhydrico puro diluido em 1.000 grs. de agua;
- 3.º — Lavar em diversas aguas até que a acidez tenha desaparecido completamente;
- 4.º — Mergulhar durante vinte minutos numa solu-



CUTIVACIN

Crema aderente em hisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

ção de 10% de perman-ganato de potassa;
5.º — Mergulhar a esponja na seguinte mistura:

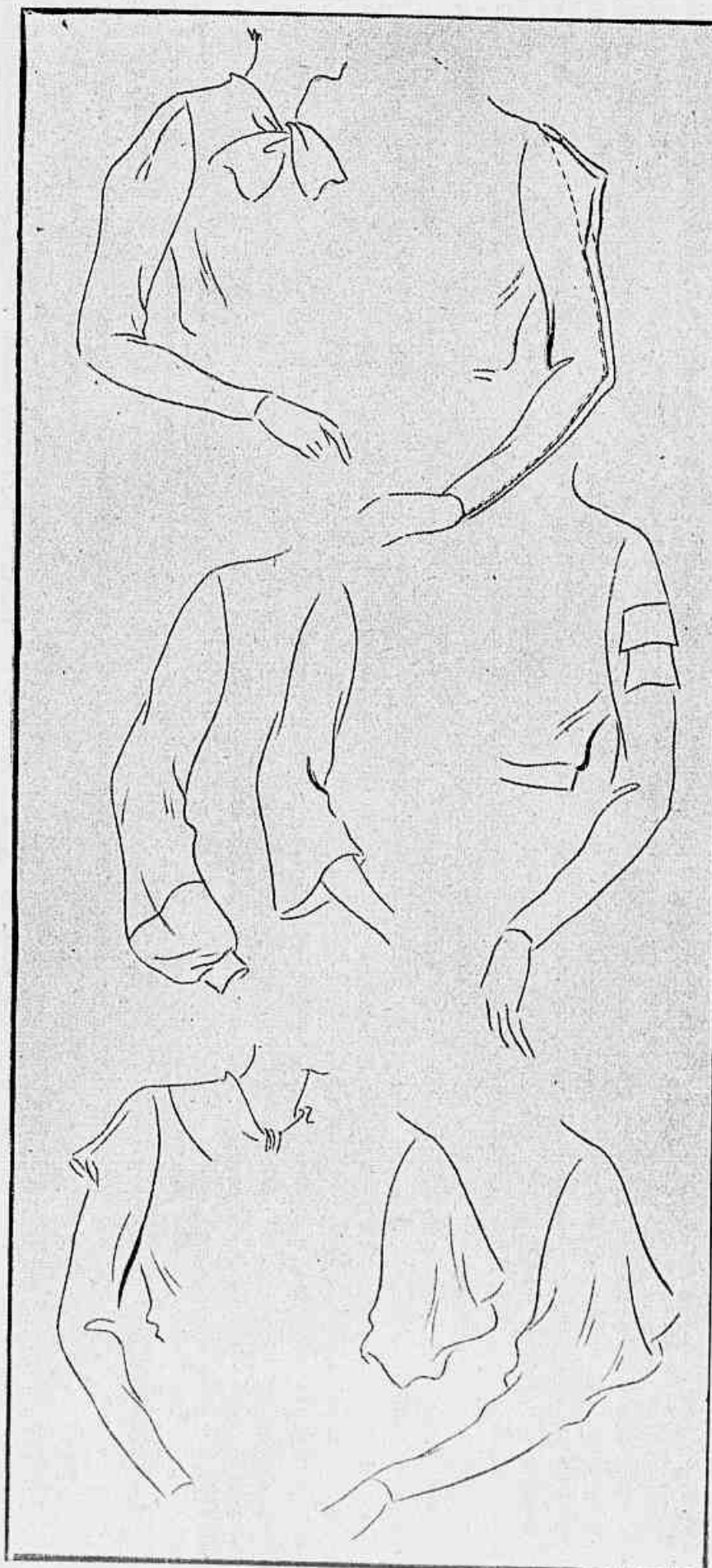
rosivo de 1 por 500.
E' um pouco longo, mas seguro.

VIDRO DESPOLIDO

Agua..... 5 lts.
Bisulfato de sodio 60 grs.
Acido chlorhydrico..... 30 »
6.º — Mergulhar na agua fervendo;
7.º — Mergulhar numa solução de sublimado cor-

Para despolir um vidro basta pintar, pelo lado do avesso, com um verniz composto de 30 partes de sandaraca, 30 partes de mastique e 500 partes de ether.

SEIS MANGAS MODERNAS



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

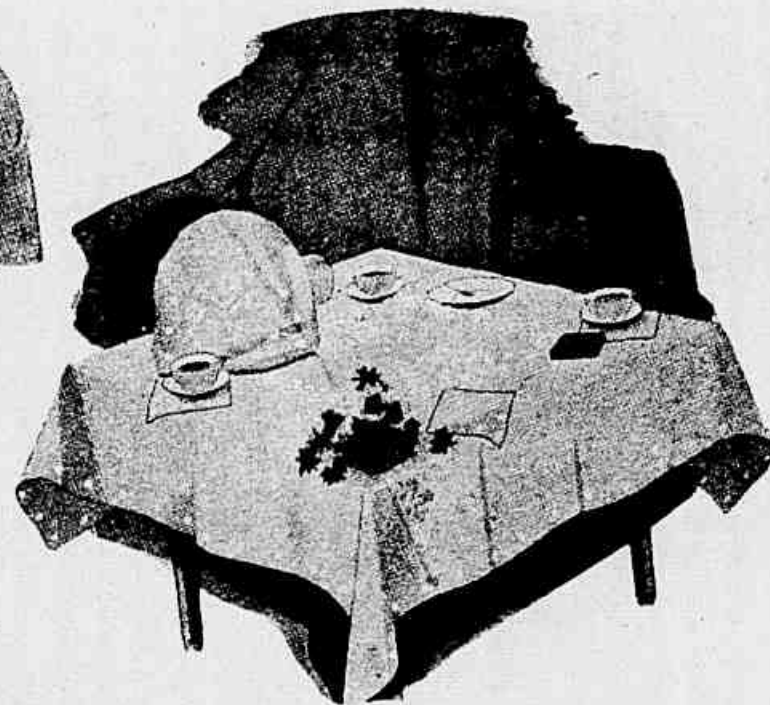
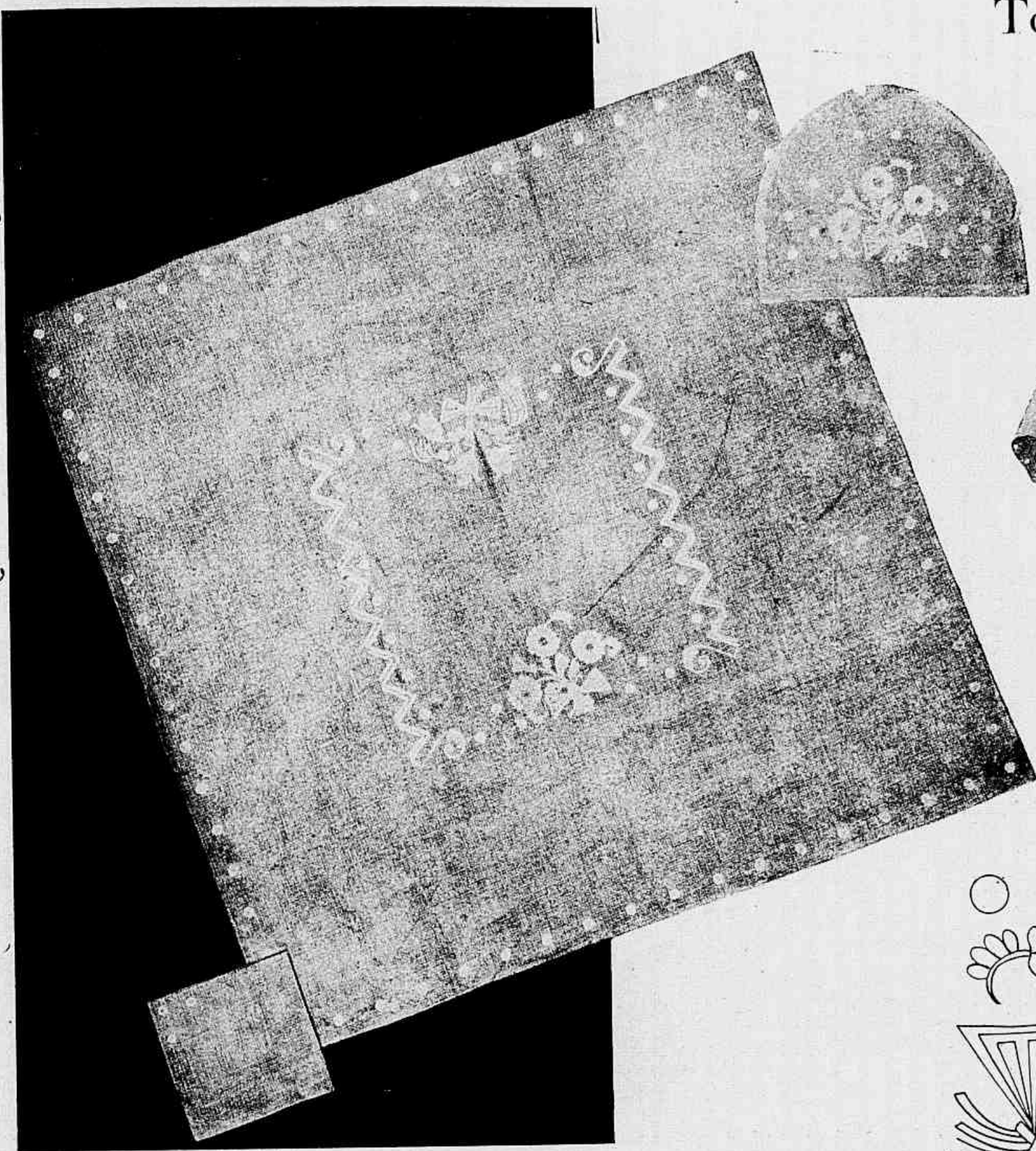
PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

A Elegancia no LAR

Toalha, guardanapos e cosy de linho bordado para o chá

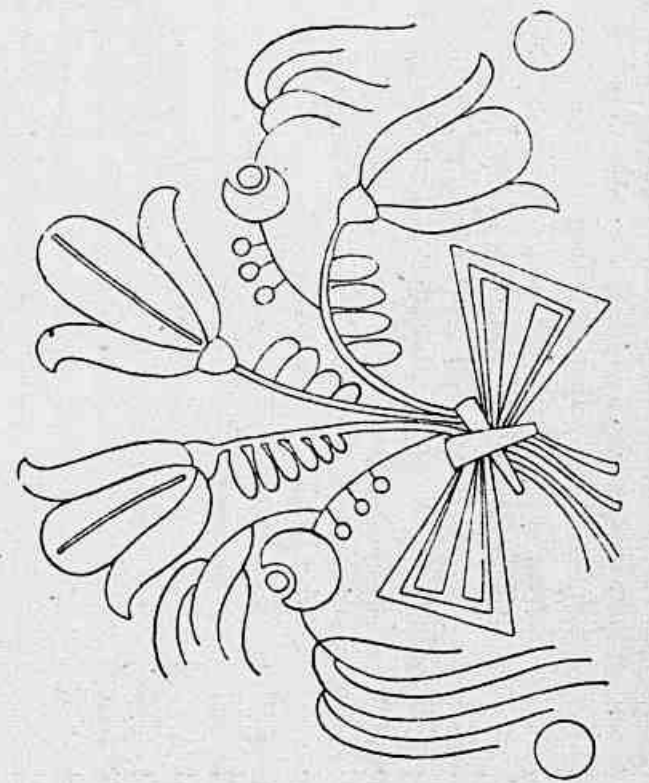
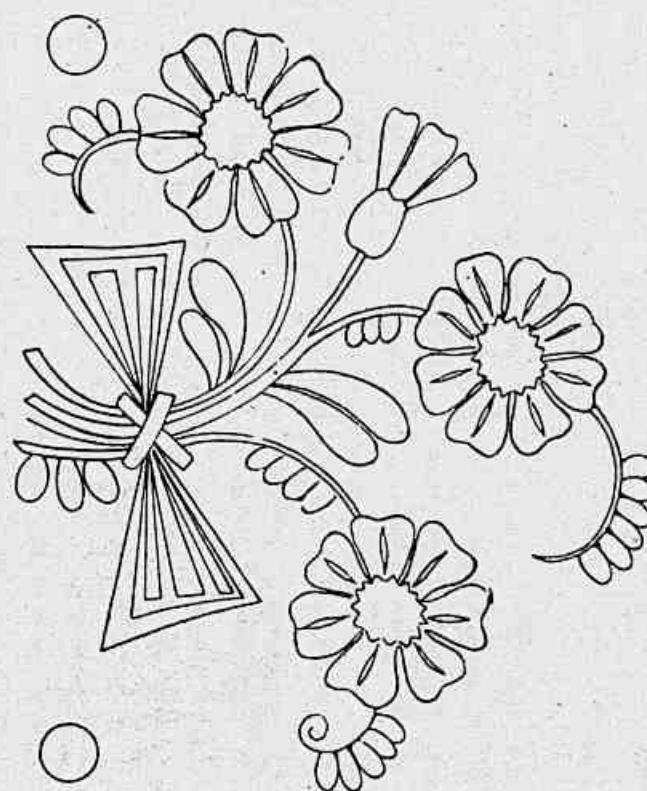


Estes objectos são executados em linho azul, verde, rosa, amarelo ou lilá e bordados com linha branca de serzir D. M. C. n.º 25; compõe-se de tres pontos; o ponto de haste, o ponto cheio para as bolas, pétalas e laços, e o ponto trançado para as folhas e calices dos botões. Um ponto em zig-zag rodeia o centro das flores.

A toalha tem um metro quadrado, mas pôde ser augmentada á vontade, assim como o centro bordado.

Os guardanapos 18 centímetros quadrados e são bordados com tres bolas.

O cosy (cobridor de bule) terá os bouquets bordados, um de cada lado. Um capilonné interior, forrado com o proprio linho, terminará este objecto tão util.



Almofada guarnecida com crochet

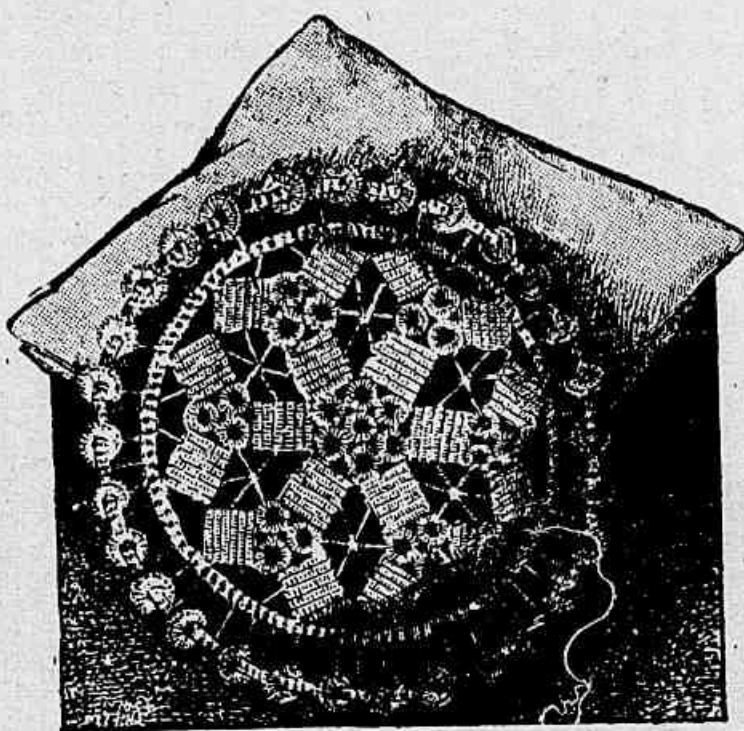
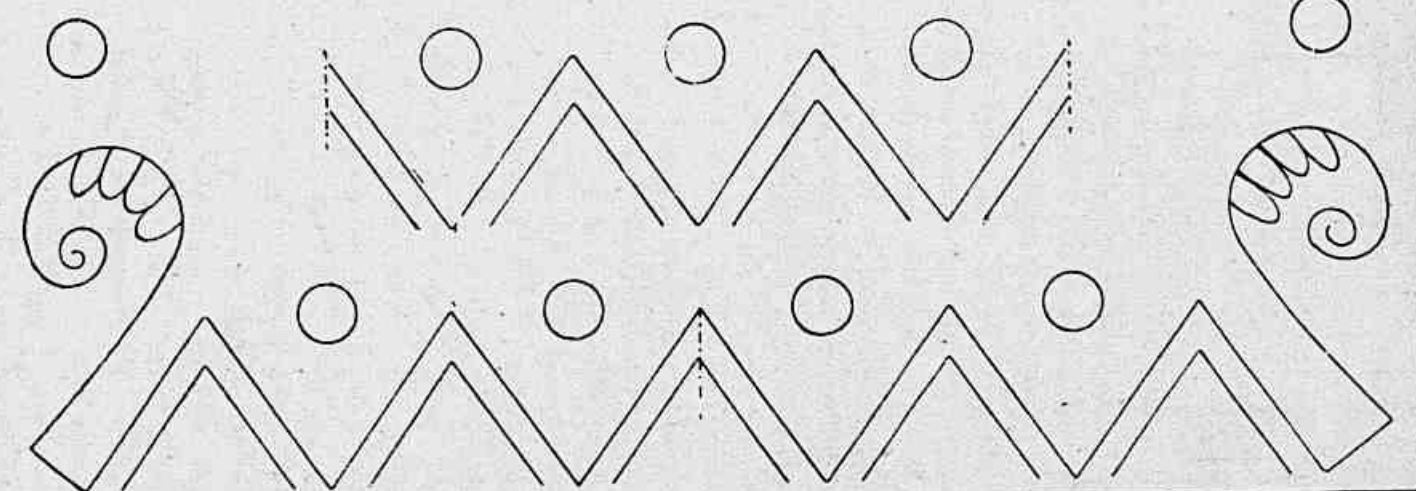


Fig. 1

nhas que unem os desenhos entre si são feitas com a mesma linha do crochet, mas executadas com a agulha as barrettes que as formam. Depois é executado o galão que rodeia. Este galão é executado em duas partes: primeiro o da pequena circunferencia, um simples galão feito com o ponto baixo, cosido nas pontas dos quadros e mantido por barrettes. O segundo é munido de pouco mais ou menos trinta rodellas, enfiadas e cosidas bem achataadas sobre um galão



Este trabalho de crochet, executado com linha grossa côr de barbante ou cinzenta, é de um efeito muito decorativo e de rapida e facil execução, como se pôde verificar pela fig. 2. Os quadrados e rodellas são executados separadamente; os quadrados são tão singelos que basta olhar para verificar como são executados; para executar uma rodella faz-se uma trancinha com 14 ou 15 malhas, que se fecha, e em seguida depois de fazer duas malhas de trancinha cobre-se este anel com um ponto de festão como mostra a fig. 3. Unem-se tres quadrados com tres dessas rodellas no centro como mostra a fig. 2, cosendo pelo avesso com pontos bem solidos, com linha fina do mesmo tom. Para armar a almofada conforme o tamanho que se quer, põe-se mais ou menos desses triangulos. A fig. 1 é formada por seis, dispostos em circulo e tendo no centro sete rodellas. As ara-

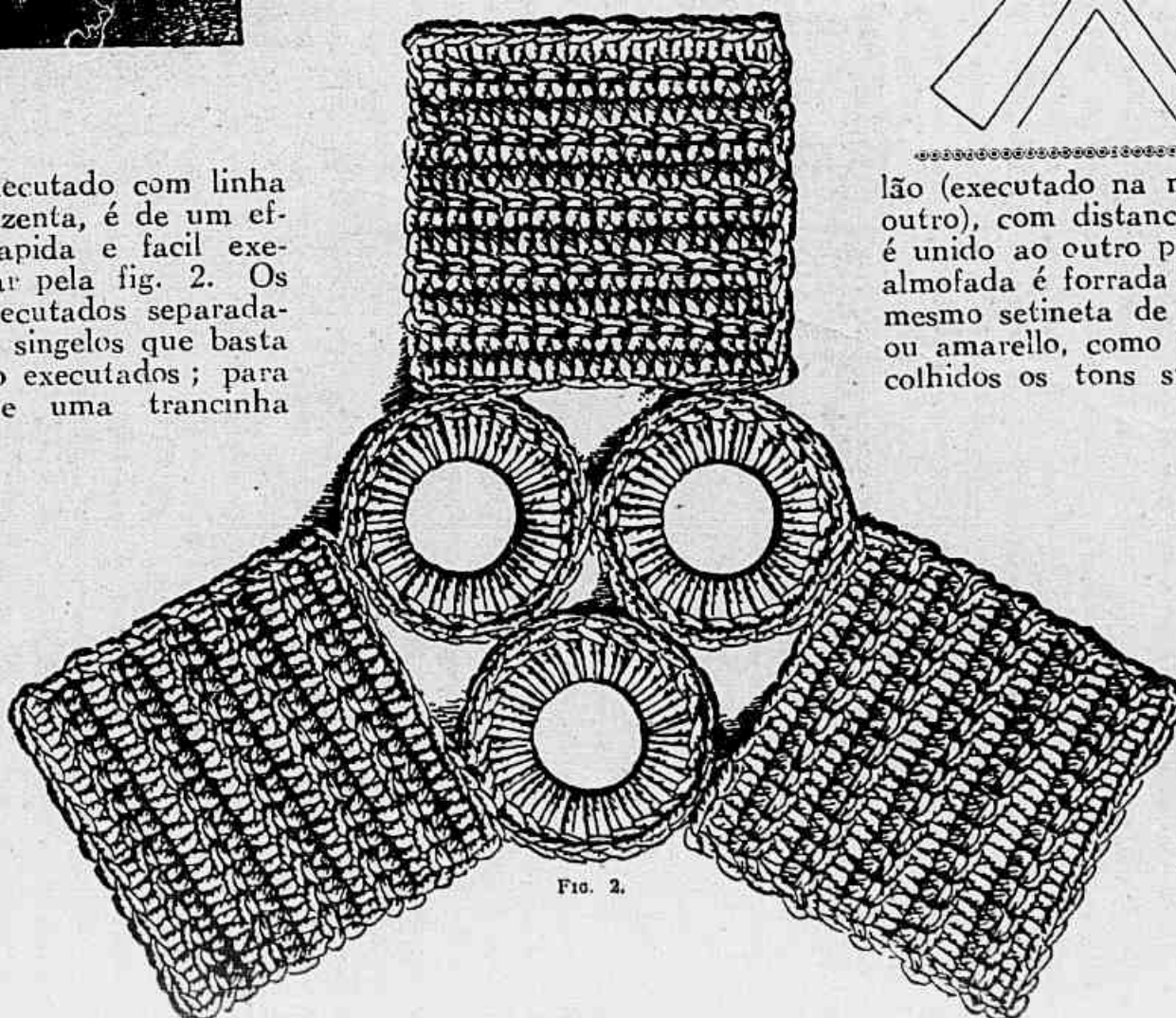


Fig. 2

lão (executado na mesma maneira que o outro), com distancias iguaes. Este galão é unido ao outro por barrettes, fig. 1. A almofada é forrada com tafetá, setim ou mesmo setineta de tom vivo verde, azul ou amarelo, como tambem podem ser escolhidos os tons suaves, preferindo-se. A renda de crochet deve cobrir completamente a almofada, deixando-se mesmo passarem um pouco as ultimas rodellas.

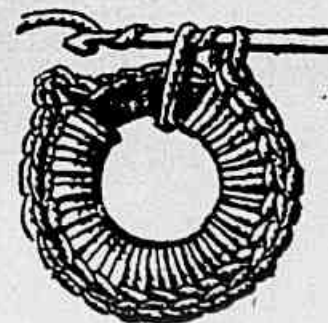


Fig. 3

Tradicional venda anual — 1933

Campanha nacional para um ambiente melhor.

DOIS... em um !

A FELICIDADE pelo ambiente melhor.

O AMBIENTE MELHOR pela nossa tradicional venda anual, deste mez, em que oferecemos

MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES

Orçamentos gratis.

por preços incríveis e com todas as facilidades de pagamento.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

CASA STEPHAN



É' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

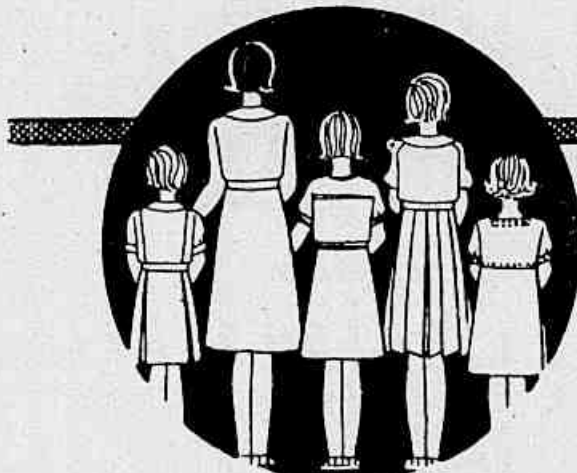
12, RUA URUGUAYANA, 12
FILIAL:
27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

MODA

INFANTIL



1 — Vestido de linho vermelho: a gola, gravata, punhos e cinto são guarnecidos com *soutaches* brancas; as pregas do corpo são pespontadas. 2 — Vestido de tecido listado de branco e azul, abotoado do lado por *clips*, gravata de fita azul. 3 — Vestido de fustão branco; a saia formando pregas duplas na frente; gravata e guarnição dos punhos de crepe de fantasia. 4 — Vestido de tecido de algodão escocês, fundo vermelho com xadrezes brancos e verdes. Gola e frente de tecido verde ou branco. 5 — Vestido de linho branco guarnecido com pespontos e botões azul vivo.



A MUSICA E OS SENTIDOS

"Os sons não batem na porta da nossa intelligencia, mas na dos nossos sentidos" — disse Claude Farrère. Para elle a arte musical é sem duvida uma voluptuosidade de ordem inferior, igual aos nossos instinctos mais simples. O fito da musica seria apenas acordar e exaltar em nós as paixões adormecidas, seduzir-nos para perverter-nos. E' isso que parece querer dizer o autor de *Fumaças de Opium*, quando é exactamente o contrario que se dá: a musica é uma arte essencialmente elevada, que nos liberta das nossas miserias.

A historia da musica prova que a arte musical foi uma conquista espiritual do homem. O homem selvagem sabia apenas balbuciar cantos informes. Mas, desde então, que transformação! A sciencia do contraponto e da instrumentação, haverá coisa mais maravilhosa? De mais a mais, o canto tornou-se um canto da alma, e a musica revelou-se uma lingua de riqueza infinita, capaz de exprimir todos os sentimentos. E' com razão que Beethoven considerou a arte musical como uma revelação muito superior a toda philosophia.

"Uma especie de insondavel palavra que nos leva á extremidade do infinito e nos deixa alguns momentos mergulhar o olhar..." Era assim que Carlyle imaginava a influencia da musica. Para elle como para

a grande maioria dos entes, é a arte ideal que faz esquecer o mundo material erguendo-se a uma região mais alta onde só a alma parece viver e onde o pensamento só parece irradiar. O que prova

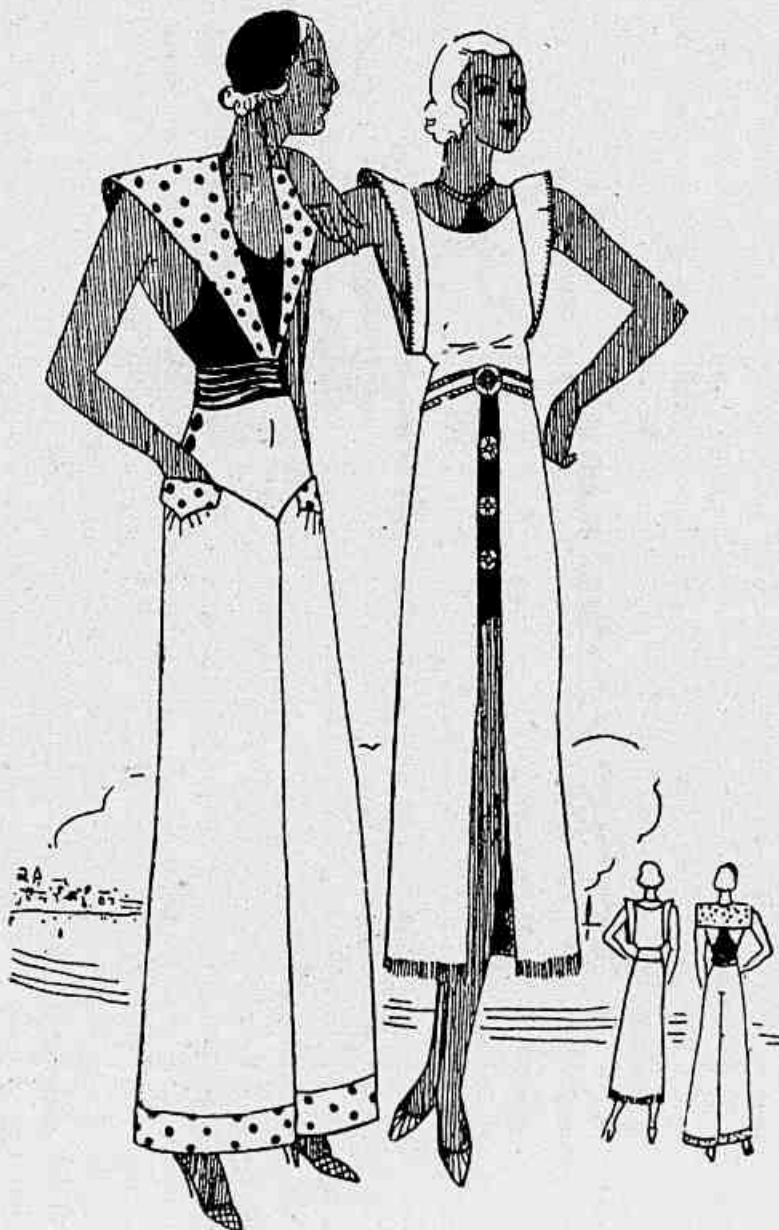
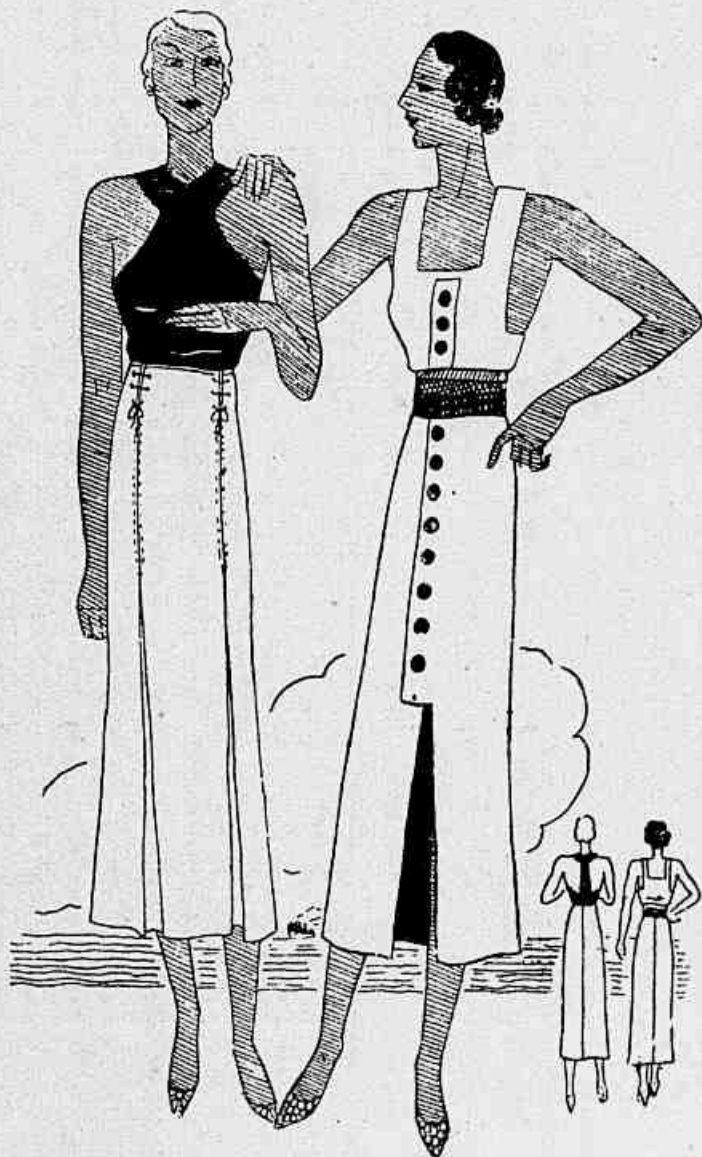
que, se a musica é uma distracção, é tambem uma voluptuosidade do espirito e uma satisfação do coração tanto como um gozo para o ouvido.

Para sermos imparciaes, deve se dizer que ha uma certa musica que excita e que perturba. Sem ser preciso ir buscar a canção brejeira ou certas danças sensuaes, póde se citar *Tristão e Isolda*, *Fausto*, *Manon*, *Herodiade* e *Werther*. As vozes de Manon

e de Isolda fazem lembrar as das sercias, tão voluptuosas como bellas. Essa musica póde exercer (sobre tudo sobre certos temperamentos muito emotivos) uma especie de febre, de agitação sentimental.

Mas são excepções. Mesmo na obra de Wagner e de Massenet, descobrem-se cumes puros. Lembrem-se dos cantos de Parsifal, de Maria Magdalena, da Oracção de Elisabeth, do En-

Toilettes para a praia



1 — Interessante saia de crêpon branco: as duas pregas duplas do panno da frente são pespontadas até certa altura e as aberturas na parte de cima são atacadas. Esta saia é usada sobre um maillot de tom vivo. 2 — Vestido de fustão para a praia, abotoado com grandes botões azues na frente; tem a parte de baixo aberta. Uma faixa de seda de fantasia nos tons azues completa esta toilette. 3 — Calça de linho branco guarnecida com bolsos e barras de linho branco com pintas vermelhas. Grande gola de linho de fantasia. Maillot de jersey vermelho. 4 — Vestido de crêpon ou fustão azul claro guarnecido com festonados feitos com linha grossa, nas largas guarnições das cavas e na barra do vestido.

SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Cotrim
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

Penteados modernos
para as senhoras de
cabello castanho,
preto ou louro



ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000

CABEÇA INTEIRA
GARANTE-SE A DURAÇÃO POR UM ANNO.

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos à escolha da cliente. Tome informações com Franz, cabeleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negócios. — Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atrás do Theatro Municipal. Telephone 2-3091.

cantamento da Sexta-Feira Santa...

Na realidade, a concepção de Wagner sobre a musica está conforme á de Beethoven. Pois não acreditam ambos que a musica penetra na essencia das coisas e se apodera da alma?

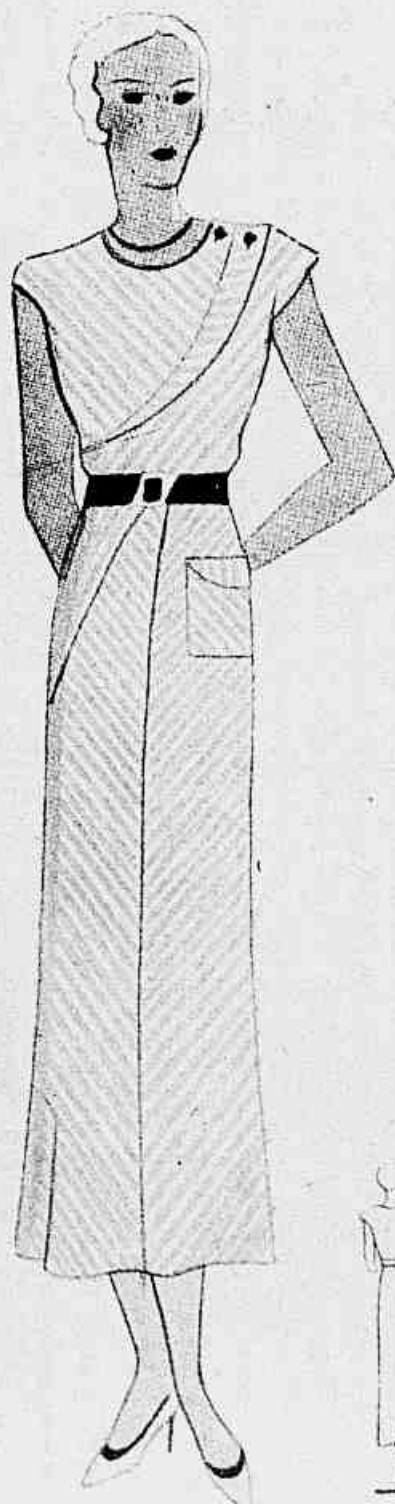
Nada de menos sensual que uma tal concepção.

Aliás, nas operas voluptuosas que se pôde citar como exemplo, é antes o poema, os personagens que perturbam a imaginação

do espectador. A musica ajuda apenas as palavras quando não as attenua. Quantas vezes certos trechos são acceitaveis devido a uma musica que encanta e suaviza o nosso horror ou a nossa revolta, por notas cheias de ternura ou de serenidade!

A arte musical é, portanto, differente neste ponto das outras artes. Põe-se se por exemplo nas mãos duma creança as *Fabulas* de La Fontaine, mas não seus *Contos*: não se dá

para admirar a *Venus de Cnide* ou o *Carcaz esfolado*. Mas quem teria escrupulo em tocar deante della os *Preludios* de Chopin e mesmo a *Symphonia fantastica*? No emtanto, com Berlioz quanto com Chopin estamos longe da musica de



Vestido de tecido de algodão diagonal cinzento claro. Guarnição verde.

Para a hygiene da
bocca

e perfumar o halito
s é

ELIXIR E PASTA
DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



DONAS DE CASA

anotem esta novidade!



J A' não se pôde duvidar do successo da moda dos emblemas bordados. Todas as senhoras estão usando-os para ornar vestidos, peças de "lingerie" e de casa. São bonitos, realmente. Mas além de bonitos têm uma vantagem importantissima: servem como marcas de roupa. E que marcas elegantes!... Experimente ter um emblema seu mesmo. Fará um successo e deixará longe o antiquado uso dos monogrammas. V. Excia. encontrará todos os detalhes acerca destes emblemas pessoas nos livretos distribuidos gratuitamente, os quaes dão 5 differentes modos de confeccionar seu emblema pessoal, com linha para bordar Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", em 350 lindas cores firmes garantidas.



GRATIS!

Escolha o seu, na serie de 8 livretos, contendo ao todo 50 desenhos para emblemas pessoas e decalques dos mesmos. Peça-o em qualquer loja que tenha este distinctivo ANCORA



Mouliné (Stranded Cotton) Marca

ANCORA

Palestrine, de Bach, de Beethoven e de Franck. Qual é a arte que pôde rivalizar em belleza, pureza, nobreza e ideal com a arte sublime de taes mestres?

Vejamos o que disse um poeta:

"Vós, que me ajudareis na minha agonia, não digaes

nada: fazei com que eu ouça um pouco de harmonia e morrerei bem.

A musica acalma, encanta e desliga das cousas terrenas".

As "coisas terrenas". Claude Farrère acreditou que a musica nos trazia o éco. Mas acreditamos mais nas palavras do poeta.

A musica é a verdadeira libertadora que nos liberta do soffrimento e do mal e nos desliga de nós mesmos.

"A musica acalma, encanta e desliga das coisas terrenas. Adormece minha dôr, supplico-te; mas não fales."

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!



ESTE NOVO SEGREDO DE BELLEZA

dá verdadeira distincção

Posto que os homens aborrecam a pintura nos labios femininos, é preciso usar TANGEE. Ao contrario do que acontece com o uso de outros bátons, TANGEE não dá aos labios a apparencia de "pintados".

TANGEE aviva a cor dos labios tornando-a do matiz que mais se harmoniza com o seu rosto.

TANGEE suaviza e protege, e é economico porque dura o dobro dos outros bátons communs.



COLORIDO NATURAL

E PERMANENTE

Tanto o báton para os labios como o Rouge TANGEE resistem á humidade e são permanentes.

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:

H. COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL 2333 — RIO DE JANEIRO

Porque andar toda a vida com um nariz assim



quando pode ficar assim? Correção cirurgica de defeitos de nariz, bocca, orelhas, rugas, seios cahidos etc.

Dr. Desiderio Stapler

Consultas das 2 ás 4 horas

Rua Libero Badaró, 14
SÃO PAULO



CALLOS?

Allivio instantaneo com a primeira applicação. Mate a dór e destrua o callo com

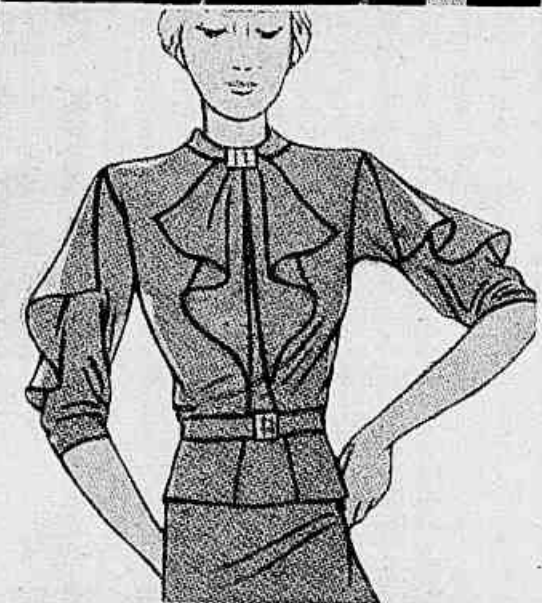
"GETS-IT"

31-24-P



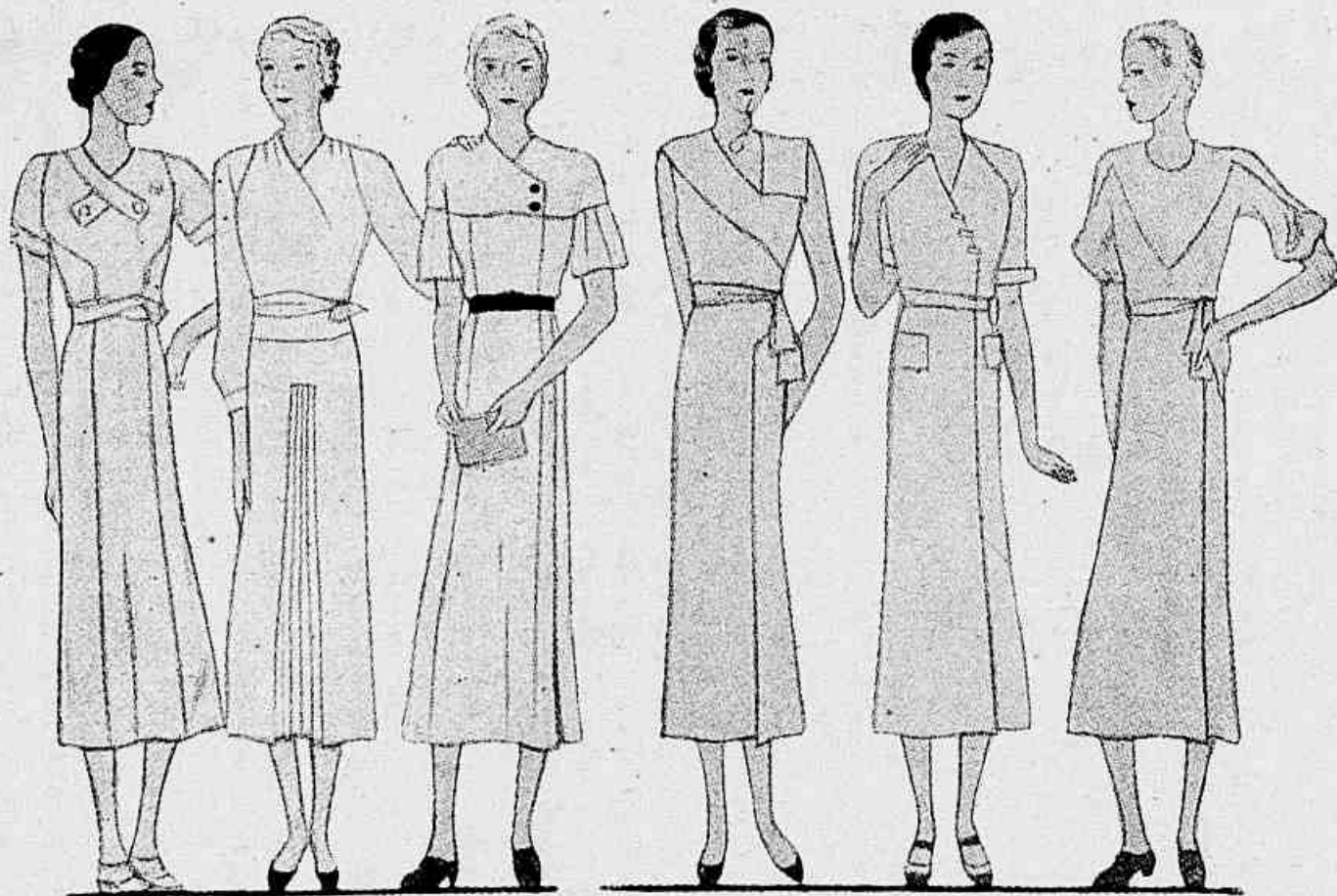
BLUSAS

1 — (á esquerda) Blusa de setim branco ou velludo; cruza na frente abotoando com tres botões de metal. Os hombros são guarnecidos com franzidos formando uma cabeça ou prega. 2 — (no alto) Esta blusa pôde ser executada com lamé, renda ou tecido de fantasia. Botões de fantasia, na guarnição da pala e na cintura. Babadinhos en-forme formam as mangas. 3 — Blusa de setim ou lamé de prata; a golla é

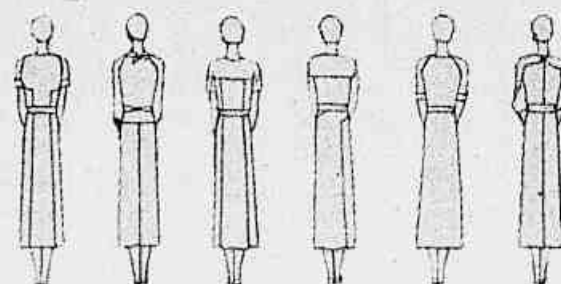


formada por secções (quando se trata de tecido mais espesso e de pregas duplas nos tecidos flexiveis) mantidos por uma tira dupla enviezada que se amarra na frente. 4 — Blusa de crepe georgette ou setim, as mangas são guarnecidas com um babado en-forme e a frente com um jabot; broches de strass fecham a golla e o cinto. 5 — Blusa de crepe da China guarnecida com babadinhos en-forme.

Os vestidos de tecido de linho e algodão



1 — Vestido de fustão rosa, guarnecido com botões de madreperola, cinto cruzando na frente. 2 — Vestido de crépon de algodão verde claro; saia guarnecida com um grupo de pregas na frente. 3 — Vestido de linho branco, pala longa com costuras nos hombros; as manguinhas são formadas por tiras alargando para baixo. Pregas guarnecem os lados da saia. Cinto e botões vermelhos. 4 — Vestido de linho lilá rosado, sem mangas; a golla, muito original na frente, é singela nas costas. 5 — Vestido de crépon branco, com mangas raglan, o corpo fecha-se por meio de clips. Bolsos applicados. 6 — Vestido de linho amarello claro; a pala, que forma ponta na frente, desce duma maneira original nas mangas.



Vestido de crepe da China verde com xadrez marron e bege, guarnecido com crepe bege. Mantem de lã cor de cinza, sobre um costume de tecido de algodão branco com xadrez cor de cinza.

Scena domestica



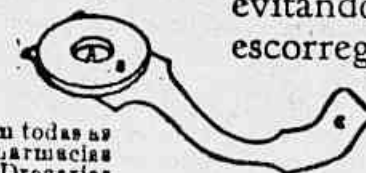
A ESPOSA — Está ouvindo, seu patife, o que diz este jornal? "O malfetor, sem duvida novato no officio, apoderou-se d'algumas estampilhas de recibo, no valor total de 35 francos, e deixou ficar 150.000 francos, em notas de mil, que estavam ali mesmo, ao lado."

Como Se Devem CURAR OS CALLOS

AS DÓRES DESAPARECEM INSTANTANEAMENTE

Para que expor-se ao risco de metodos não scientificos — ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dór instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dór immediatamente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Tamanhos especiaes para joanetes e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"



AGUA, AR LIVRE E SOL...

Que lhe poderá faltar mais?
Nada, realmente, se usar um protector
contra os fortes raios do sol tropical.
Encontral-o-á no famoso

CREME e OLEO NIVEA

os unicos cosmeticos que contêm o
Eucerit, substancia similar á pelle,
tornando-se, por isso, insubstituiveis.
Applique-os sempre **antes** do banho.

Tubos grandes e pequenos.

(Oleo em vidros)

CREME NIVEA defende a sua pelle, conservando-a
macia e encantadora.

Fabricados segundo a formula original do Professor
Dr. Unna de Hamburgo.

Unicos Concessionarios para o Brasil:

CARLOS KERN & CIA.

Caixa postal 1912 —::— Rio de Janeiro



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, à rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Nisto (Rio G. do Sul)
— 5,0 é o suficiente.

Fernando Soares (Per-
nambuco) — Friccionar a
região doente com:

Iodeto de potassio... 2,0
Tintura de iodo..... 4,0
Glicerina..... 20,0

Rita Mendes (S. Pau-
lo) — Use dez gottas em
um copo com agua para

gargarejar 5 vezes ao dia:
Saccharina..... 1,0
Bicarbonato de sodio 1,0
Acido salicylico.... 4,0
Alcool purificado.... 200,0

Nathaldi Zirmann (S.
Paulo) — Antes das re-
feições, de preferencia.

C. O. I. O. (Rio) —
Não.

Bruno Cerra (Rio G.
do Norte) — E' provavel.

V. I. R. I. (Rio G.
do Norte) — O leite de
magnesia ou o bicarbonato
de sodio.

Carlos Moniz Lima (Mi-
nas Geraes) — Trabalho
de ponte.

Felix Junior (Alagôas)
— Use como elixir den-
tifricio:

Acido phenico	
crystalizado....	5,0
Tintura de iodo....	10,0
Essencia de limão.	5,0
Essencia de hor- telã.....	5,0
Alcool a 90°.....	1.000,0

Cassio Bento (Rio G.
do Sul) — Remoção im-
mediata do trabalho de
ponte.

Salvador Nunes (Ama-
zonas) — Deve ser. Pro-
cure tirar uma chapa ra-
diographica da região do-
ente.

Herculano Monteiro (Rio
G. do Sul) — O Cessatyl
ou Cafiaspirina.

Tome 1 comprimido de
5 em 5 horas até ao ma-
ximo de 5.

Xavier Nogueira (Sta.
Catharina) — Deve man-
dar remover.

Naclividade (Rio) —
Tome 2 comprimidos em
agua assucarada, meia hora

antes das duas principais
refeições.

Junqueira (Amazonas)
— As tinturas de iodo e
aconito em partes iguaes.

Adriano Lopes (Minas
Geraes) — Procure lêr as
obras do professor Coelho
e Souza.

Joanna Tostes (Rio) —
A tintura de iodo, por
exemplo.

Victor Yori (Rio) —
Procure um especialista de
nariz e garganta.

ALEXANDRINO AGRA.

PARA EMPIGENS,
obtem-se resultado
surpreendente

com



Os defeitos da pelle
indicam, na maioria das vezes, que
os intestinos não estão funcção-
ndo bem. Para corrigir essa anor-
malidade, tome

**'SAL DE FRUCTA'
ENO**

A ausencia de residuos toxicos
beneficia o colorido e a rizeja da
epiderme.



Béret drapé de feltro preto, guarnecido com uma
fivela de cristal.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODO OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ L E R ~~~~~  
“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
REVISTAS DO MUNDO